



**VI CONGRESSO DE
FISIOTERAPIA E
II SIMPÓSIO DE
SAÚDE COLETIVA**
FACULDADE ASCES



**Mostra das Experiências
Exitosas da IV GERES**

Local:
Teatro Difusora de Caruaru
asc.es.edu.br/congressofisioterapia

Anais do Congresso

Realização:



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-61176-03-7



9 788561 176037



VI CONGRESSO DE FISIOTERAPIA, II SIMPÓSIO DE SAÚDE COLETIVA E I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DA IV GERES

FACULDADE ASCES

Tema Central:

**REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE: DO CUIDADO DOMICILIAR A
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR**

Caruaru – PE

2015

Realização:



PERNAMBUCO
IV GERES / Caruaru





Sumário

Identificação	4
Introdução	6
Categoria: Artigo Original.....	9
Categoria: Revisão da Literatura	41
Categoria: Relato de experiência e I Mostra de Experiências Exitosas da IV GERES.....	113





1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Título: VI CONGRESSO DE FISIOTERAPIA, II SIMPÓSIO DE SAÚDE COLETIVA E I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DA VI GERES

1.2. Comissões:

1.2.1. Coordenação geral

- Prof. Dr. Francisco Santos
- Prof^a. Msc Natália Ferraz

1.2.2. Comissão de honra:

- Prof. Paulo Muniz Lopes (Diretor-Presidente da ASCES)
- Profa. Marileide Rosa de Oliveira (Diretora Acadêmica da ASCES)
- Sr. José Sidrônio (Diretor Administrativo da ASCES)
- Secretário Municipal de Saúde de Caruaru
- Representante da Secretaria Estadual de Saúde
- Representante do CREFITO

1.2.3. Comissão científica

- Membros internos (ASCES)
 - o Prof. Ms. Plínio Luna (Presidente)
 - o Profa Ms. Lícia Vasconcelos
 - o Profa. Fernanda Melo
 - o Profa. Ms. Adriana Siqueira
 - o Prof. Ms. Fernanda Soares
 - o Prof. Ms. Antônio Lima
- Membros externos
 - o Prof. João Luiz (UFPE)
 - o Prof. Dr. Tarcísio Fulgêncio (UPE)
 - o Prof. Juliana Martins (UFPE)
 - o Prof. Dr. Rafael Tassitano (URPE)

1.2.4. Comissão de apoio:

- o Prof. Ms. Carlos Eduardo Souza
- o Prof. Esp. Eurico Liberalino
- o Prof. Esp. Alexandre Albuquerque
- o Joice Rodrigues (GERES – PE)

1.2.5. Comissão de inscrição e secretaria

Realização:





- Juliana Ribeiro
- Tamires
- Profa Esp Suélem Lorena
- Profa Ms. Simone Monte

1.2.6. Comissão de divulgação

- Prof. Ms. Maria do Carmo Andrade
- Prof. Djair Lima
- Profa Esp. Cínara Bezerra

1.2.7. Comissão Sócio-cultural

- Prof. Ms. Dierson Pacheco
- Profa. Ms. Rosângela Cabral
- Profa. Ms. Belisa Duarte

1.2.8. Comissão de patrocínio

- Profa Ms. Belisa Duarte.
- Prof. Esp. Anderson Torreão
- Efraim Naftali (GERES – PE)

1.3. Período de realização: 06 e 07 de maio de 2015

1.4. Local:

- Shopping Difusora
Avenida Agamenon Magalhães,
Caruaru – PE
CEP: 55.016-901

1.5. Entidade promotora:

- Faculdade ASCES
Associação Caruaruense de Ensino Superior
Diretor:
Paulo Muniz Lopes
Fone/Fax: (81) 2103 2000 / 2103 2053
E-mail: diretoria@asc.es.edu.br

Realização:



PERNAMBUCO
IV GERES / Caruaru





2. INTRODUÇÃO

Com o intuito de garantir o acesso universal, o fluxo de usuários de maneira eficaz, com a redução dos custos e do tempo entre um serviço de saúde e outro, vem se discutindo a formação de Redes de Atenção à Saúde (RAS) da população. No Brasil há diversos marcos históricos para essa discussão, contudo o arcabouço jurídico-conceitual da introdução da temática é a portaria 4.279 de 30 de dezembro de 2010. No documento são apresentadas as diretrizes para a construção de um sistema de saúde que supere a lógica da fragmentação assistencial vigente.

No mesmo período o ministério da saúde, desenvolve estratégias para o desenvolvimento de algumas redes prioritárias: Rede de Urgência e Emergência (RUE), Rede da Pessoa com deficiência, Rede materno-infantil (Rede Cegonha), Rede de combate as doenças crônicas e Rede de Atenção psicossocial. Com isso, são constituídos componentes estruturais, normativos e financeiros para a composição de cada uma das Redes.

Atualmente, uma das redes com melhor infraestrutura e maior consolidação em todo o território nacional é a Rede de Urgência e Emergência (RUE). A composição dos cuidados aos pacientes nesta rede é realizada por: componentes pré-hospitalares móveis (SAMU – motolância, Unidades de Suporte Básico e Avançados), Pré-hospitalar fixo (salas de estabilização e Unidades de pronto Atendimento) e os hospitais com seus serviços de pronto-atendimento, urgências, emergências e UTIs. Somam-se aos esforços da RUE o apoio que é realizado pelos serviços de atenção domiciliar e a atenção primária.

No interior Pernambucano há diversos municípios que possuem os componentes da rede e trabalham de maneira articulada. Entretanto, a elevada demanda decorrente de morbimortalidade por causas externas coloca os serviços a prova, tornando necessário a discussão de diversos atores e participantes da rede de atenção a saúde regionais.

A IES preocupada com a qualificação e formação de RH na região, envia esforço na configuração de espaços acadêmico e científicos para divulgação e discussão da participação dos profissionais de fisioterapia e saúde



coletiva e de membro dos municípios que compõe a IV GERES, ampliando a integração ensino-serviço, fomentando e fortalecendo a atenção em saúde de qualidade a população.

A partir desta preocupação, e buscando proporcionar uma discussão mais aprofundada sobre temáticas atuais e de grande relevância profissional, o curso de Fisioterapia, vem desde 2005 promovendo o **CONGRESSO FISIOTERAPIA DO AGRESTE DE PERNAMBUCO**. Em 2015, a sua 6ª edição, trouxe consigo a participação do curso de Saúde Coletiva e A IV Gerência de Saúde de Pernambuco, unindo uma tríade importante no que se refere aos cursos oferecidos a discussão de diversas redes de saúde regionais. Neste sentido, e, articulando os propósitos e especificidades de cada curso, trataremos enquanto temática **REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE: DO CUIDADO DOMICILIAR A ASSISTÊNCIA HOSPITALAR**.

O atual evento promoveu uma aproximação ainda maior entre a academia e o serviço, ao abrir espaço para a realização da I Mostra de Experiências Exitosas da IV Gerência Regional de Saúde, trazendo a apresentação de temáticas relevantes para o atual momento da discussão das redes de atenção no agreste Pernambuco. O presente documento foi dividido em três segmentos de trabalhos acadêmicos, seguindo o que foi divulgado no edital do evento:

- **Artigo Original:** propostas de ensaios descritivos ou analíticos, de caráter explicativos, retrospectivos, prospectivos ou exploratórios com resultados completos;
- **Revisão de Literatura:** estudos teóricos de revisão narrativa, sistemática, documental, histórica e proposição de modelos teóricos, com caráter crítico ou inovador;
- **Relato de Experiência (apenas para representantes dos municípios da IV GERES):** os relatos foram de cunho eminentemente prático, devem socializar as atividades que estão ou foram desenvolvidas em projetos de extensão, comunitários, empresariais, estágios supervisionados ou não, visitas técnicas acadêmicas ou no exercício profissional, com foco na área de concentração do congresso.



REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE: DO CUIDADO DOMICILIAR À ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Realização:



PERNAMBUCO
IV GERES / Caruaru





Categoria: Artigo Original

FATORES MOTIVACIONAIS EM PARATLETAS PRATICANTES DE ATLETISMO E BOCHA.

SANTOS, M.M.S; FILHO, J.B.M; SÁ, M.T.

Atualmente, os paratletas têm conquistado cada vez mais resultados expressivos. O conhecimento dos motivos que levam o indivíduo a praticar uma atividade motora, é um aspecto de fundamental importância. O objetivo deste estudo foi analisar os principais fatores motivacionais em paratletas praticantes das modalidades atletismo e bocha adaptada no projeto de extensão PROTED. O estudo caracterizou-se como estudo de campo. A amostra foi composta por 10 paratletas, sendo 9 do sexo masculino, e 1 do sexo feminino, com idades compreendidas entre 13 e 50 anos, praticantes das modalidades atletismo e bocha adaptada. O instrumento utilizado foi o Questionário de Motivação para Atividades Desportivas (QMAD). Os principais fatores motivacionais em paratletas foram relacionados à: “Melhorar as capacidades técnicas”; “Influência da família ou amigos”; “Atingir níveis desportivos elevados”; e “Divertimento”, determinando assim uma forte influência do aspecto social para a prática esportiva deste grupo. Já em relação aos benefícios para a saúde os domínios mais relevantes foram: “Descarregar energias”; “Fazer exercício”; “Estar em boa condição física”; e apresentando o menor escore o entre todos os domínios: “Pretexto para sair de casa”. Entretanto, resultados interessantes foram encontrados para os domínios: “Ser conhecido”; como também “Ser reconhecido e ter prestígio”, que também apresentaram valores inferiores.





ASSOCIAÇÃO ENTRE GONARTROSE E EQUILÍBRIO DINÂMICO COMO FATOR PREDISPONENTE PARA QUEDAS EM IDOSOS

VILELA JUNIO, J.F.; SOARES, V.M.G.; SILVA, J.J.S.; BRANDÃO, T.M.S.; NASCIMENTO, J.S.; MACIEL, A.M.S

Introdução: Gonartrose é uma degeneração da cartilagem articular do joelho, pode causar grandes perdas funcionais. Objetivo: Analisar a associação entre gonartrose, equilíbrio e quedas em idosos. Metodologia: estudo transversal, quantitativo, Foram avaliados 35 indivíduos de uma associação de idosos da cidade de Caruaru, com média de idade de 80,4 ($\pm 8,2$), a coleta ocorreu em abril de 2015. Foi realizado uma anamnese para rastrear a ocorrência de quedas e gonartrose. A avaliação do equilíbrio dinâmico foi avaliada com os testes: percurso de 3 metros previamente marcado; apoio unipodal e volta de 360° 2 vezes. O critério de inclusão foi indivíduos com gonartrose, foram excluídos os indivíduos que relataram alterações no equilíbrio decorrente de outras doenças. Resultado: cerca de 44,1% dos idosos avaliados apresentaram gonartrose, destes 73,3% relataram ter pelo menos uma ocorrência de queda ao longo de sua vida, na análise do equilíbrio dinâmico os resultados apontaram (percurso e 3m: 40% apresentaram desvio da linha marcada; 40% apresentaram ligeiro desvio e 20% não houve desvio; quanto a avaliação do apoio unipodal: todos os avaliados não conseguiram permanecer mais que 5 segundos de forma estável; No teste da volta de 360°: 46,6% apresentaram-se estáveis, mas com passos descontínuos; 13,3% apresentaram total instabilidade e 40% foi observado estabilidade e passos contínuos). Conclusão: Nota-se um percentual significativo de idosos com gonartrose, fato que pode ter causado repercussão sobre o equilíbrio dinâmico, justificável pelas alterações como hipotrofia muscular e redução do tempo de latência dos proprioceptores do joelho, favorecendo o grande número de idosos que já sofreram quedas.



LEVANTAMENTO DE DADOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: CIDADE DE SAIRÉ

Silva, M. E.(1); Melo, Y. S. (1); Rocha, M. M. M. S. (1); Maciel, A. O. (2); Neves, H. J. P. (1)

Introdução: Desde o princípio as aplicações das ações de vigilância epidemiológica objetivam solucionar e controlar os problemas de saúde pública que afetam as populações, tanto no setor privado como no público. No Brasil, a notificação compulsória de doenças é de fundamental importância para investigação epidemiológica e para efetividade do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica; **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo abordar o tema de vigilância epidemiológica e a importância das notificações de doenças compulsórias no Brasil, utilizando a amostra de dados obtidos do município de Sairé em Pernambuco; **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo de levantamento de dados na base de dados da secretaria municipal de Sairé-PE; **Resultados:** A vigilância epidemiológica reflete na qualidade das mudanças e no comportamento das doenças. Este processo abrange um ciclo de funções, principalmente a coleta e análise de relato dos dados que estão referentes a incidências de doenças e de mortes, de modo que possam trabalhar em conjunto com o sistema de notificação compulsórias a favor da saúde da população ou de uma área geográfica; **Conclusão:** De acordo com a análise dos dados obtidos através da Secretaria de Saúde do Município de Sairé no estado de PE, é possível observar que a notificação compulsória ainda é um problema a ser resolvido nos pequenos municípios do país, pois a cidade demonstra ter um serviço insuficiente. Provavelmente os habitantes de Sairé, buscam atendimento hospitalar em cidades próximas e os casos das doenças de notificação compulsória são registrados nesses lugares.





PREVALÊNCIA DE ENCURTAMENTOS MUSCULARES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Barbosa Neto, H.J.(1).; Mello Neto, M.S (1).; Souza, C.E.A

Introdução: Com o aumento de informação em saúde, os benefícios de uma vida saudável desenvolveram na população a consciência da adoção de práticas de atividades físicas. A maioria dos praticantes de musculação utiliza contrações musculares dinâmicas para conseguir resultados. Alguns autores afirmam que a prática contínua destas atividades pode ocasionar os encurtamentos musculares. Objetivo geral: Descrever a prevalência de encurtamentos musculares em praticantes de musculação da academia escola da Faculdade ASCES. Material e método: Estudo descritivo de delineamento transversal, através de entrevista e exame físico, com 66 praticantes, selecionados por conveniência. O exame físico foi realizado no laboratório de Cinesioterapia da instituição, os pesquisadores realizaram o diagnóstico do comprimento muscular através de testes de encurtamento para os seguintes músculos: peitoral maior (porções esternocostal e clavicular), redondo maior e grande dorsal, bíceps, tríceps, Iliopsoas, quadríceps, reto femoral, sartório e isquiotibiais. Resultados: Os encurtamentos mais frequentes foram: redondo maior e grande dorsal direito e esquerdo (86.4%), Iliopsoas direito (78.8%) e Iliopsoas esquerdo (75.8%). A associação entre o tempo dos indivíduos que praticavam musculação e a presença de encurtamentos mostrou significância para o tríceps braquial direito e esquerdo ($p=0.04$) e reto femoral direito e esquerdo ($p=0,01$). Não houve associações significativas ($p<0.05$) para as outras variáveis. Conclusão: Preocupa a alta prevalência de encurtamentos musculares nestes praticantes, uma vez que podem gerar problemas osteomusculares a médio e longo prazo. É importante que profissionais da área da saúde, inclusive fisioterapeutas e professores de educação física, estejam aptos a realizar avaliações, e que intervenções sejam realizadas rotineiramente.



INCIDÊNCIA DE CASOS GRAVES E ÓBITOS POR DENGUE NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE OS ANOS DE 1990 A 2013

Oliveira Filho, A.F.¹; Oliveira B.Y.S.¹; Valencio, I.G.V.¹; Lima Neto, J.C.¹; Fernandes, L.S.¹; Cavalcanti, A.C.¹.

Introdução: A dengue é uma doença de amplo espectro clínico, que pode evoluir de sintomas leves e recuperação rápida a casos graves seguidos de óbitos. Representa a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, especialmente nos países tropicais e subtropicais. Em Pernambuco, diversos casos foram notificados, sugerindo propostas de intervenção imediata.

Objetivo: Determinar os casos graves e óbitos por dengue no estado de Pernambuco entre os anos de 1990 a 2013. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado mediante um levantamento de dados, através do sistema de notificação de agravos (SINAN), no período de 1990 a 2013.

Resultados: Foram notificados 1.363 casos graves e 84 óbitos por dengue no estado de Pernambuco, no período analisado. Entre 1990 e 1994 não houve frequência de casos; de 1995 a 2001 foram relatados índices de 15,33% (209 casos) e 5,95% (5 óbitos); em 2002, esses números foram para 25,17% (343 casos) e 23,81% (20 óbitos); no período de 2003 a 2009 foi observado índices de 24,42% (333 casos) e 29,76% (25 óbitos) e de 2010 a 2013 foram notificados 35,7% (478 casos) e 40,47% (34 óbitos). **Conclusão:** O Brasil é um país endêmico para dengue e no decorrer desses 23 anos houve um aumento no número de casos graves e óbitos por Dengue em Pernambuco. Desta forma, surge a necessidade de políticas de intervenção e ações conjuntas ao Ministério da Saúde, GERES e secretarias de saúde municipais para diminuição e controle do problema.





PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS ENTRE OS FUNCIONÁRIOS DA FACULDADE ASCES

Oliveira, B.Y.S.(1); Neves, T.H.N.(1); SILVA, C.C.(1); Lorena, S.B.(1); Tenório, P.P.(1)

Introdução: A Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus tem se tornado um grande problema de saúde pública. A hipertensão é a mais frequente das doenças crônicas não transmissíveis e constitui um fator de risco para doenças cardiovasculares, assim como a diabetes, que vem se destacando como uma epidemia resultante, em grande parte, do envelhecimento da população e o sedentarismo. **Objetivo Geral:** Estimar a prevalência de diabetes e de hipertensão entre os funcionários da faculdade Ascés. **Materiais e Métodos:** Foram analisados dados referentes a 87 funcionários, obtidos através de um questionário aplicado no segundo semestre de 2014 por monitores do projeto de extensão Hipervida. **Resultados:** A prevalência, entre os questionados, foi de 8% para hipertensão e 2% diabetes, salientando que, 8% e 1%, respectivamente, não souberam responder à pergunta. Apesar de poucos entrevistados apresentarem as patologias, foram detectadas incidências de fatores de risco, tais como o percentual de 50% de obesidade grau I, 71% possuindo antecedentes familiares, 86% de negativa para a prática de exercícios, 54% relatando estresse, 41% afirmando etilismo, 76% confessando alimentar-se de alimentos não saudáveis e 7% mostrando-se dislipidêmicos. Tais valores apresentaram-se mais elevados na faixa etária de 34 à 42 anos e no sexo masculino, mostrando concordância com o que diz a literatura. **Conclusão:** Observaram-se baixas taxas de HAS e DM entre os funcionários da Ascés, porém, a existência de fatores de risco mostrou que é imprescindível a realização de ações com os mesmos para que a manifestação de tais doenças cesse ou ao menos seja retardada.



EFEITO DO CONTROLE VENTILATÓRIO MATERNO SOBRE A VITALIDADE FETAL DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Silva, T.F. (1); Ferraz, R.P.C. (1); Ramos, V.S.A. (2); Nascimento, R.S.T.R. (2)

O sistema respiratório materno é alvo de adaptações significativas durante a gestação, visando aumentar a ventilação alveolar e o aporte de oxigênio para o feto. No entanto, durante o trabalho de parto, a hiperventilação tende a ser o mecanismo ventilatório preferencialmente adotado, o que pode acarretar alcalose respiratória e redução do fluxo sanguíneo para o feto, podendo desencadear um quadro de sofrimento fetal agudo. Avaliar a influência da ventilação materna na vitalidade fetal durante o trabalho de parto, através da cardiocografia, exame que tem por base os registros da frequência cardíaca fetal e de seus movimentos, assim como as contrações uterinas maternas. Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter descritivo, na qual duas gestantes de baixo risco foram orientadas a adotar uma ventilação controlada, com instalação e manutenção da respiração ao nível do volume corrente durante 20 minutos, concomitantemente, a realização da monitorização cardiocográfica. Os registros foram lidos e interpretados por médico especializado. Além disso, os parâmetros vitais (frequência cardíaca, pressão arterial e frequência respiratória) foram aferidos no início e no fim do período e a saturação de oxigênio foi monitorada durante todo o tempo. Os resultados foram compatíveis com estabilidade hemodinâmica materna durante controle ventilatório, e pela preservação da vitalidade fetal durante toda a intervenção. A cardiocografia mostrou que ocorreram acelerações transitórias na FCF, porém, porém foram periódicas e não ultrapassaram 120 e 160 bpm, indicando boa oxigenação fetal. É possível que a intervenção fisioterapêutica, baseada no controle ventilatório materno, possa ter contribuído para prevenção do sofrimento fetal agudo.





IDENTIFICAÇÃO DE SINTOMAS CARDIOVASCULARES NOS FUNCIONÁRIOS DA FACULDADE ASCES

Nascimento, G. I. F.1; Souza, J. L. 1; Pinheiro, H. J. S.2; Chagas Neto, A. F. 1; Tenório, P. P.3; Lorena, S. B.3 1

Introdução: As doenças cardiovasculares são responsáveis por mais de 1/3 das mortes no Brasil, merecendo destaque, também, nos índices de morbimortalidade nacional por comprometer funcionalmente indivíduos em idade produtiva. A identificação de sintomas cardiovasculares desperta o interesse da população para busca de tratamento precoce, contribuindo para diminuição das estatísticas e gastos relacionados à saúde pública. **Objetivo:** Identificar a presença de sintomas cardiovasculares nos funcionários da Faculdade Ascés. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, parte integrante do projeto de extensão institucional denominado “Hipervida: cuidando do seu coração”, que tem como objetivo trabalhar educação em saúde voltada para prevenção de doenças cardiovasculares. Foram avaliados, nos meses de outubro e novembro de 2014, 88 funcionários do corpo técnico-administrativo da faculdade Ascés por meio de questionário com perguntas relacionadas à presença de sintomas cardiovasculares nos últimos 30 dias, não relacionados a outras patologias. Os resultados estão apresentados de maneira descritiva para melhor interpretação. **Resultados:** Quanto à sintomatologia questionada, 68,96% dos funcionários não apresentam dispnéia, 93,10% não sentem dor torácica, 79,31% não referem tontura, 83,90% não citam sudorese como sintoma e 93,10% não apresentam úlcera gástrica. **Conclusão:** Conclui-se que é baixa a prevalência de sintomas cardiovasculares nos funcionários da Faculdade Ascés, devendo ser estimulada a adoção de práticas de promoção da saúde, como a sugerida pelo projeto supracitado, para manutenção da saúde cardiovascular dos indivíduos avaliados.



PERFIL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS DA ASCES

FERREIRA R.U.L.(1);YUN, A.E.H.K.(2); SILVA, L. A.(2); SOUZA, T. K. N.(1); TENÓRIO, P. P.(3); LORENA, S.B. (3)

Introdução: É evidente a necessidade de detectar precocemente os problemas de saúde para que sejam solucionados mais facilmente. A medicina preventiva destaca a importância da realização de exames periódicos, que refletem as condições gerais de saúde, diminuindo gastos com medicamentos, aumentando a produtividade e melhorando a qualidade de vida. Objetivo: Analisar o perfil assistencial de funcionários da faculdade ASCES. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, parte integrante do projeto de extensão institucional denominado “Hipervida: cuidando do seu coração”, que tem como objetivo trabalhar educação em saúde voltada para prevenção de doenças cardiovasculares. Foram avaliados, nos meses de outubro e novembro de 2014, 88 funcionários do corpo técnico-administrativo da faculdade Ascес por meio de questionário com perguntas relacionadas ao perfil assistencial dos mesmos. Os resultados estão apresentados de maneira descritiva. Resultados: 56,3% dos funcionários não possuem plano de saúde, porém apenas 71,42% destes procuram a Unidade Básica de Saúde. 54% relataram ir regularmente a consultas médicas, sendo a frequência “a cada ano” citada por 50,5%; enquanto que 72,4% relataram ir regularmente ao dentista, sendo a frequência de “a cada seis meses” citada por 50,5%. Os exames bioquímicos são realizados a cada ano por cerca de 15% dos funcionários e a cada seis meses por 12%. Conclusão: Parcela representativa dos funcionários faz uso dos serviços públicos de saúde, entretanto, não realizam exames médicos e odontológicos com a frequência descrita na literatura, o que justifica a proposta educativa do projeto supracitado a respeito da conscientização sobre os cuidados relacionados à saúde.



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A MORBIMORTALIDADE POR HEPATITE D NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Filho, R. M. B. T.(1); Neto, J. P. S.(2); Queiroz, J. J. F.(3); Santos, J. O.(4)

Introdução: A hepatite D é uma comorbidade da hepatite B, assim, só é capaz de infectar indivíduos já portadores do vírus da hepatite B. Sua circulação na população é baixa e, muitas vezes não são realizados testes diagnósticos para essa patologia. **Objetivos:** Analisar a prevalência de indivíduos portadores de hepatite D na população brasileira. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo, realizado a partir do acesso a dados quantitativos de domínio público do Sistema de Informação de Agravos de Notificação das Hepatites Virais referentes ao período entre 2007 e 2013. **Resultados:** Entre os anos de 1999 e 2013 - último ano com dados consolidados -, foram confirmados 2.892 casos, a grande maioria na região Norte do país (cerca de 70% dos casos) e, em indivíduos pardos. As áreas endêmicas para esta enfermidade são as mesmas que estão relacionadas à endemicidade da hepatite B, fato que não é observado nos casos registrados em território brasileiro. Com relação à forma clínica, entre 1999 e 2011 73,6% dos casos foram notificados como forma crônica, 18,2% aguda e 0,6% fulminante. Até 2011, foram registrados 437 óbitos por hepatite D, sendo 303 como causa básica e 134 como causa associada. **Conclusão:** A prevalência da hepatite D é considerada baixa no Brasil, principalmente quando comparada aos indicadores de morbidade da hepatite B e, sua distribuição geográfica difere dos apontamentos de outros estudos, o que merece ser objeto de estudo.



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIMORTALIDADE POR HEPATITE E NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Filho, R. M. B. T.(1); Neto, J. P. S.(2); Queiroz, J. J. F.(3); Florêncio, J. P.(4); Santos, F.A.S.(5)

Introdução: A hepatite E é uma doença infecciosa aguda, que produz inflamação e necrose do fígado. Sua transmissão é por via fecal-oral, e ocorre através da ingestão de água e alimentos contaminados. Dentre as hepatites virais é a menos prevalente, sendo endêmica em regiões da Ásia e África. **Objetivos:** Estudar a transmissibilidade da Hepatite E em território brasileiro e analisar seus indicadores de morbimortalidade. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo, realizado a partir do acesso a dados quantitativos de domínio público do Sistema de Informação de Agravos de Notificação das Hepatites Virais referentes ao período entre 2007 e 2013. **Resultados:** No Brasil foram notificados, entre 1999 e 2011, 967 casos. A maior parte, 48,6%, ocorreu na região Sudeste; enquanto as regiões mais pobres do país - Norte e Nordeste - concentram apenas 28,9% dos casos. Este fato pode estar associado ao Brasil não ser área endêmica para a doença e, a maior parte de seus casos serem importados; o que justificaria a maior ocorrência nas áreas de maior de concentração de fluxo migratório do país. A mortalidade associada à esta infecção é de aproximadamente 5,17% mas, a carência de dados completos a nível mundial interfere na avaliação qualitativa dos dados. **Conclusão:** Por ser uma doença pouco conhecida e relacionada com a pobreza, há pouca difusão do conhecimento sobre ela e poucas ações de educação para o seu controle, o que pode estar causando em alguns casos, seu despercebimento - principalmente em regiões pouco desenvolvidas.



AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DAS GESTANTES ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DURANTE O PRÉ-NATAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Silva, A.F (1).; Freitas, J, M (2).;Cavalcanti, M.M.F (3).; Albuquerque, E.C (4).; Brito, V.C (5).; Oliveira, B.D.R.(6)

Introdução: O acompanhamento pré-natal tem impacto na redução da mortalidade materna e perinatal, pois a gravidez, apesar de ser um processo fisiológico, produz modificações no organismo que o colocam no limite patológico. O Sistema Único de Saúde é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, sendo o único a garantir assistência integral e completamente gratuita para a totalidade da população. A avaliação da satisfação da usuária acerca da assistência oferecida no pré-natal é importante componente de avaliação no que diz respeito à qualidade de atendimento recebido. Objetivo: Verificar o nível de satisfação das gestantes atendidas no pré-natal em uma maternidade pública. Materiais e Método: Esta pesquisa trata-se de um estudo de corte transversal de caráter descritivo, realizado no setor de pré-natal, no ambulatório da mulher do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), no período de Junho a Setembro de 2011. Foram abordadas 130 gestantes primíparas e multíparas, com idade entre 18 e 35 anos, selecionadas de forma aleatória. Resultados: No presente estudo 86,9 % das gestantes estão satisfeitas ou muito satisfeita com o atendimento recebido e apenas 13,1% estão insatisfeitas ou muito insatisfeitas. Conclusão: A presente pesquisa revelou que 86,9% das gestantes pesquisadas estavam satisfeitas com o serviço prestado. A avaliação do atendimento prestado pelo SUS as gestantes é de fundamental importância não apenas para verificar a qualidade do atendimento, mas também para promover a melhoria do atendimento através da opinião das próprias usuárias.





PREVALÊNCIA DAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS APÓS A APLICAÇÃO DO LINKAGE DAS BASES DE DADOS DE NASCIDOS VIVOS E ÓBITOS INFANTIS

Guimarães, A.L.S (1).; Marques, L.J.P (2).; Rêgo, M.G.S (3).; Oliveira, C.M (4).; Bonfim, C.V (5)

Introdução: no Brasil, as Malformações Congênitas (MC) são a segunda causa de morte nos menores de um ano de idade em todas as regiões do país, influenciando, a taxa de mortalidade infantil. Objetivos: Caracterizar os óbitos infantis por MC em uma coorte de nascidos vivos, vinculando-se os bancos de dados dos Sistemas de Informações sobre estatísticas vitais do Recife, no período de 2011 a 2012. Materiais e métodos: estudo epidemiológico descritivo de corte transversal cuja fonte de dados foi constituída pelos bancos de dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) de óbitos de menores de um ano, que são alimentados pelas Declarações de Nascido Vivo (DNV) e Declarações de Óbito (DO), respectivamente. Aplicou-se a técnica de linkage para vincular as DNV e DO que apresentaram registro de MC, calculou-se a prevalência do período estudado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Fundação Joaquim Nabuco (CAEE: 27426914.1.0000.5619). Resultados: a taxa de prevalência para as malformações dos nascidos vivos, segundo o Sinasc, foi de 7,34/1.000 NV. Após a correção dos dados pelo SIM, a prevalência foi de 9,38/1.000 NV, ou seja, a técnica do linkage aumentou a prevalência de MC em 27,66%. Verificou-se que o Sinasc foi responsável por 35,92% das notificações das MC e o SIM notificou 64,08%. Conclusão: A vinculação do SIM e Sinasc permitiu um monitoramento adequado das MC, favorecendo a obtenção de uma estimativa mais fidedigna da prevalência dessas malformações nos nascidos vivos e óbitos infantis.



PREVALÊNCIA DE DEPÓSITOS POSITIVOS PARA *Aedes aegypti* NOS ANOS DE 2013 e 2014 NO MUNICÍPIO DE CARUARU, PERNAMBUCO

Agra, M. C. R (1); Queiroz, P. F. (2); Duque, A. E. S (3); Lima, J. E. S (4); Venâncio, J. B. (5).

INTRODUÇÃO: As mudanças demográficas ocorridas nos países subdesenvolvidos que resultaram em crescimento desordenado das cidades, nas quais se destacam a carência de habitação e saneamento básico, associados a falta de abastecimento d'água e ausência de destino correto do lixo, levaram a proliferação de criadouros potenciais do *Aedes aegypti* principal mosquito vetor da dengue. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência dos depósitos positivos para *Aedes aegypti* no município de Caruaru nos anos de 2013 e 2014. **MATERIAL E MÉTODOS:** Análise dos depósitos positivos durante a realização Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* –LIRAA, nos anos de 2013 e 2014, de acordo com as definições de depósitos classificados pelo Ministério da Saúde como: Grupo A: Depósitos de Armazenamento d'água; A1: Depósito de água elevado; A2: Depósito de Água a nível do solo; Grupo B: Depósitos móveis; Grupo C: Depósitos Fixos; Grupo D: Passíveis de Remoção; D1: Pneus e D2: Resíduos sólidos; Grupo E: Depósitos Naturais. **RESULTADOS:** Foi observada no ano de 2013 a maior prevalência nos depósitos tipo A, sendo 91,78% de positividade para o depósito A2, seguidos de 4,45% de depósitos tipo A1. Diferentemente do ano de 2014 que permaneceu com maior prevalência nos depósitos tipo A2 (93,3%), porém seguidos dos depósitos tipo B com 3.2% de positividade. **CONCLUSÃO:** É imperioso que o maior desafio a ser enfrentado coletivamente na endemia de dengue é manter a população motivada para o combate ao *Aedes aegypti* através vedação adequada dos reservatórios do Grupo A, visto que detêm mais de 90% de positividade para os criadouros do vetor.



IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO NA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES

Barros, L, M, V.¹; Negromonte, V, G.¹; Da Silva, L, L.¹; Bastos, F, M.¹; Barbosa, S, S, A.²; Oliveira, B, D, R.²

Introdução: A Incontinência Urinária é definida como perda involuntária de urina, sendo a Incontinência Urinária de Esforço, a mais recorrente, esta caracteriza - se pela perda urinária aos esforços. A perda involuntária de urina pode ocasionar transtornos graves, causando sério impacto no fator emocional, predispondo à depressão e interferindo diretamente na qualidade de vida das portadoras. **Objetivo:** Avaliar o impacto da Incontinência Urinária de Esforço na Qualidade de Vida em Mulheres. **Metodologia:** O presente estudo é de caráter transversal descritivo e analítico, desenvolvido na clínica escola de fisioterapia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES) Caruaru-PE no período de março a maio de 2014. O instrumento utilizado para realização desta pesquisa foi o questionário King's Health Questionnaire (KHQ), realizado através de entrevista que avalia a qualidade de vida em pessoas com Incontinência Urinária, a amostra final contou de 20 mulheres com diagnóstico de incontinência urinária de esforço. **Resultados:** A qualidade de vida foi mais alterada nos domínios limitações das atividades de vida diária 55% (atividades de lazer), Limitações física/social 75% (visitar amigos), Emoções 30% (Ansiedade e Nervosismo). Com relação aos sintomas, o mais prevalente foi frequência urinária 45% e noctúria 30%. **Conclusão:** Através dos resultados obtidos foi observado que existe uma interferência na qualidade de vida de mulheres com incontinência urinária de esforço, porém esta é passível de tratamento, evitando um transtorno psicológico grave. Sendo necessário realização de mais estudos, com amostras maiores, favorecendo a educação continuada de profissionais que lidam com saúde da mulher.





MORTALIDADE DE PORTADORES DE AIDS POR INFECÇÃO FÚNGICA ENTRE OS ANOS DE 2002 E 2011

Melo, Y. S.¹; Neto, J. P. S.¹; Santos, F. A. S.¹ (orientador)

Introdução: Indivíduos imunodeprimidos são alvo constante de infecções invasivas. Nos últimos anos, o diagnóstico de infecções fúngicas invasivas vem aumentando e seus indicadores de morbimortalidade se mostram altos. **Objetivos:** Realizar levantamento de dados sobre a mortalidade por infecções fúngicas em portadores de HIV/AIDS. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo, realizado a partir do acesso a dados quantitativos de domínio público do Ministério da Saúde, referentes ao período entre 2002 e 2011. **Resultados:** Entre os anos de 2002 e 2011 foram registradas 7.435 mortes por infecções fúngicas em portadores de AIDS, uma média de 743,5 óbitos por ano. No mesmo período, foram registrados 115.110 mortes entre portadores de HIV/AIDS. Ou seja, 6,45% das mortes registradas foram causadas por agentes etiológicos de origem fúngica. Analisando qualitativamente esses dados, encontramos que o patógeno mais associados a estes casos é o *Pneumocystis carinii*, importante causador de infecções oportunistas em populações imunodeprimidas. Cerca de 67,24% (4.999 casos) dos óbitos são associados à pneumonia ocasionada por este agente. Outros 273 óbitos (2,73%) estão associados à candidíase e, 2.163 mortes (29,09%) foram causadas por outros fungos. Outras micoses oportunistas são: histoplasmose, aspergilose e criptococose. **Conclusão:** Com o presente estudo concluímos que as micoses oportunistas são importantes causadoras de mortalidade e incapacidade em pacientes imunodebilitados. Devido isto é necessário melhores ações de controle de infecções desta natureza, pois a toxicidade das drogas utilizadas em seu combate e o estado imunológico do paciente, contribuem para a ocorrência do óbito.



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS AUTÓCTONES DE CHIKUNGUNYA

Neto, J. P. S.¹; Melo, Y. S.¹; Filho, R. M. B. T.; Oliveira, B.Y.S.¹ Santos, F. A. S.¹ (orientador)

Introdução: A febre chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya, descrita desde a década de 1950. Desde 2013 vem reemergindo em áreas tropicais e, desde julho de 2014 casos são diagnosticados no Brasil. Metodologia: Estudo transversal, de caráter descritivo, realizado a partir do acesso a dados quantitativos de domínio público, publicados entre 2014 e 2015. Objetivos: Realizar levantamento epidemiológico sobre a transmissão autóctone da febre Chikungunya no Brasil. Dados: Segundo o Ministério da Saúde, até a Semana Epidemiológica nº9 de 2015, foram notificados 2.103 casos autóctones suspeitos de febre chikungunya. Destes, 1.049 foram confirmados, sendo 3 por critério laboratorial e 1.046 por critério clínico-epidemiológico; 1.054 continuam em investigação. Com relação ao ano de 2014, durante o período que compreendeu as SEs 37 a 53, foram notificados 3.655 casos autóctones suspeitos de febre de chikungunya. Destes, 2.773 foram confirmados, sendo 141 por critério laboratorial e 2.632 por critério clínico-epidemiológico; 479 continuam em investigação e 408 foram descartados. Conclusão: É importante o desenvolvimento de bases de dados epidemiológicas, visto que estas podem ajudar no controle de surtos e na prevenção da transmissão da doença; uma vez que, mesmo com os indicadores demonstrando que tendência de transmissão da febre chikungunya vem diminuindo, 1.217 dos 1.844 municípios que realizaram o LIRAa estão em situação de risco ou de alerta para epidemia de *A. aegypti*; o que reforça a necessidade de levantamento atualizado de dados epidemiológicos para esta doença.





DISCRIMINAÇÃO A USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM BREVE RELATO

Neto, J. P. S.¹; Filho, R. M. B. T.; Oliveira, B.Y.S.¹ Santos, F. A. S.¹ (orientador)

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído partir do artigo 196 da Constituição Federal de 1988 e possui cinco princípios: universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social. Objetivo: Realizar levantamento de dados sobre a discriminação a usuários do Sistema Único de Saúde. Materiais e Métodos: Estudo descritivo realizado a partir de consultas a bases de dados Scielo, Pubmed e Scienc Direct, e estudos realizados pelos Ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Social. Resultados: Durante o estudo foram encontrados poucos dados relacionados à discriminação no SUS, os quais se referem às mulheres negras, às lésbicas e à população de rua. Destacam-se os seguintes dados: 1) 62,5% das gestantes negras foram orientadas sobre a importância do pré-natal e 27% tiveram direito a acompanhante durante o parto, enquanto, entre as mulheres brancas, esses números foram de 77,7% e 46,2%, respectivamente. Vale salientar que o tempo de consulta médica das mulheres negras foi menor que o de mulheres brancas. 2) 28% das lésbicas relatam que o atendimento médico foi acelerado após informarem sua opção sexual, 18% não tiveram prescritos exames necessários, 15,3% passaram por alguma situação desagradável e, 18,3% vivenciaram reação preconceituosa por parte do profissional que as atendia. 3) 18,4% da população de rua sofreu discriminação ao buscar atendimento na rede de saúde. Conclusão: Apesar de ter a busca pela humanização do atendimento como uma de suas características, formas de preconceito ainda são presentes no SUS. É necessário que todos os pacientes sejam respeitados ao buscar o serviço de saúde.



PREVALÊNCIA DE INTOXICAÇÕES POR DROGAS DE ABUSO NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2008 E 2013.

Lima, A. S. R.¹; Neto, J. P. S.¹; Farias, M. A. F.¹; Santos, J. I.¹; Santos, R. J.¹ (orientador)

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, droga é toda substância que, em contato com o organismo, modifica uma ou mais de suas funções. Seu uso indiscriminado pode causar intoxicações, overdose e levar ao óbito. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo, realizado a partir do acesso a dados quantitativos de domínio público da Secretaria de Saúde de Pernambuco, compreendendo o período de 2008 a 2013. **Objetivos:** Realizar levantamento de dados acerca do número de intoxicações por drogas de abuso na população pernambucana entre os anos de 2008 e 2013. **Resultados:** De acordo com o Ceatox-PE, entre janeiro de 2008 e setembro de 2013, foram notificados 15456 casos de intoxicações em Pernambuco, sendo que, 208 destes casos foram provenientes do uso de drogas de abuso. Ou seja, a décima terceira causa de intoxicações dentre dezenove substâncias associadas às intoxicações. A variação de intoxicação anual manteve-se estável durante o período, porém não há dados relativos às drogas causadoras destes casos. **Dados apresentados pelo Levantamento Nacional de Álcool e Drogas** apontam que 53% da população declara-se não abstinente de álcool e 16,9% declara-se fumante. Cerca de 9 milhões de pessoas afirmaram ter consumido drogas ilícitas no Brasil em 2012, um número alarmante, diante da quantidade de drogas disponíveis para consumo e dos danos que podem ser causados à saúde. **Conclusão:** Podemos inferir que, mesmo em pequena quantidade, quando comparadas a outras substâncias, as intoxicações por drogas abusivas são um problema de saúde pública que merece atenção integral do das autoridades de saúde.





INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS: UM BREVE RETRATO DAS OCORRÊNCIAS EM PERNAMBUCO E NO BRASIL ENTRE 2008 E 2013

Lima, A. S. R¹; Neto, J. P. S.¹; Farias, M. A. F.¹; Santos, J. I.¹; Santos, R. J.¹ (orientador)

Introdução: Desde 1994 os medicamentos são os principais agentes causadores de intoxicação em seres humanos no Brasil, segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), sendo responsáveis por 28% das ocorrências. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo, realizado a partir do acesso a dados quantitativos de domínio público do SINITOX e da Secretaria de Saúde de Pernambuco, compreendendo o período de 2008 a 2013. **Objetivos:** Estabelecer análises sobre a ocorrência de intoxicações por medicamentos em Pernambuco e no Brasil. **Resultados:** Segundo o CEATOX – PE, no período estudado houve 3.467 intoxicações medicamentosas, o que a caracteriza como segundo maior causador de intoxicações no estado – atrás apenas dos eventos causados por escorpiões -, representando, aproximadamente, 22,35% do total de intoxicações. Neste período, ocorreu, em média, 577,8 intoxicações por ano. Segundo o SINITOX, em todo o Brasil, a maior parte das ocorrências vende medicamentos administrado por via oral (93%) e, em 12% dos casos os agentes tóxicos associados foram os anticonvulsivantes. Também merece destaque as ocorrências derivadas do uso de antidepressivos, responsáveis por 7% das ocorrências. Ainda de acordo com o SINITOX, crianças menores de 5 anos estão envolvidas em aproximadamente 35% dos casos de intoxicação por medicamentos, devido ao fácil acesso aos medicamentos que lhes é proporcionando dentro de suas casas. **Conclusão:** Apesar da realização de campanhas de conscientização sobre o uso de medicamentos, seus efeitos adversos são registrados diariamente no país, demonstrando que este é um grave problema de saúde pública, que deve ser combatido diuturnamente por toda a sociedade.



MOBILIZAÇÃO NEURAL NO ALÍVIO ÁLGICO DO OMBRO DOLOROSO DE UM PACIENTE HEMIPARÉTICO: ESTUDO DE CASO

Silva, J.M.S(1); Silva, V.M.S(2); Oliveira, D.R(3); Ribeiro, P.D.M(4);

Introdução: A principal consequência física das pessoas que sofreram Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a hemiplegia ou hemiparesia, sendo esta a paralisia total ou parcial dos músculos do hemicorpo, contralateral ao lado da lesão encefálica. Uma complicação frequente nestes pacientes é a dor no ombro do membro acometido. Esta atrapalha o processo de reabilitação, levando a um pior prognóstico. **Objetivo Geral:** Avaliar o uso da mobilização neural no alívio álgico do ombro doloroso de um paciente hemiparético idoso. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de caso, com um paciente do sexo masculino, 60 anos, com diagnóstico de AVE apresentando hemiparesia à esquerda e queixas de dor no ombro durante sua movimentação. Foi feita avaliação através de um questionário, Escala Visual Analógica, para avaliação da dor; Escala de Ashwort modificada, para avaliação do tônus muscular; Goniometria para verificar a amplitude de movimento do ombro, cotovelo e punho; e testes para avaliar a tensão neural dos nervos mediano, radial e ulnar. Posteriormente, foram realizadas 24 sessões com a técnica de mobilização neural, 2 vezes na semana com movimentos oscilatórios de pequena amplitude realizados ritmicamente, durante 1 minuto, 3 vezes com 1 minuto de descanso entre cada aplicação. **Resultados:** Houve melhora no quadro doloroso, ganhos na amplitude de movimento do ombro, cotovelo e punho e manutenção no tônus muscular. **Conclusão:** Neste estudo o uso da mobilização neural foi eficaz na melhora da dor no ombro de um paciente hemiparético. Embora, não se possa generalizar os resultados por ser um estudo de caso.



PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM PRATICANTES DE KARATE SHOTOKAN DE BEZERROS-PE

Dias, T.A.(1).;Silva, D.M.M.(2).; Inácio, F.C.G.(2).; Souza, C.E.A.(3)

O crescimento da arte marcial no Brasil e no mundo oferece aos praticantes uma variedade de estilos de luta com características diferentes. Com o alto número de adeptos às artes marciais, algumas lesões são causadas pela repetição das técnicas de Karate Shotokan. O objetivo deste estudo é descrever os sintomas osteomusculares em praticantes de Karate de Bezerros-PE. Foi realizada uma pesquisa de corte transversal, onde foram selecionados por conveniência 28 indivíduos. O estudo foi composto por duas etapas: entrevista através de uma ficha de avaliação e aplicação do questionário Nórdico. As principais regiões acometidas pelos sintomas foram: joelhos (60.7%), tornozelos/pés (17.8%) e punhos/mãos (17.7%). De acordo com os resultados desta pesquisa, considera-se importante a atuação da Fisioterapia preventiva, no sentido de intervir precocemente na instalação e progressão destes sintomas.





PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ENTRE FUNCIONÁRIOS DA FACULDADE ASCES

Silva, I. R.(1); Nascimento, B. A. B. F.(1); Neto, J. P. S.(2); Tenório, P. P.(3); Lorena, S. B.(3).

Introdução: Com a melhoria da qualidade de vida, observa-se que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) vêm substituindo as doenças infecciosas como principal causa de mortalidade. Sendo, hoje, as complicações cardiovasculares as principais causas de morte. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco para doenças cardiovasculares em funcionários da Faculdade ASCES e como isso implicará em sua qualidade de vida e na saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo quantitativo transversal e analítico realizado com 87 funcionários da Faculdade ASCES, a partir da aplicação de questionário com questões relacionadas ao desenvolvimento dos fatores de risco cardiovasculares. **Resultados:** Os respondentes foram distribuídos entre as faixas etárias: 18 a 25 anos (17,3%), 26 a 33 anos (40,3%), 34 a 41 anos (19,5%), 42 a 49 anos (12,6%), 50 a 60 anos (8%) e 60 anos ou mais (2,3%). Para os antecedentes pessoais, 9% afirmam ser hipertensos e 2% diabéticos; 1% afirma ser cardiopata e 88% afirma não ter nenhum antecedente. Quanto aos antecedentes familiares, há hipertensão em 40% dos parentes, diabetes em 29% e cardiopatias em 11%. Outros 9% afirmam ser ex-fumantes, 3% fumante e 2% fumante passivo, 40% dos entrevistados afirmam ser etilistas. Em relação à praticantes de atividade física e a existência de dislipidemias, têm-se 39% e 30% respectivamente. Sobre o IMC, 54,8% estão acima do peso e/ou obesos. **Conclusão:** Conclui-se que diante dos resultados obtidos são necessárias ações de promoção e prevenção de saúde, seguindo políticas públicas de saúde para evitar o surgimento das doenças cardiovasculares e/ou de suas complicações.



EDUCAÇÃO POR COMPETÊNCIAS. MODELO EDUCATIVO A PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO PÉ DIABÉTICO.

Vieira, M.L.(1); Coscarelli, E.D.(2)

As ulcerações, geralmente ocorrem mediante trauma e são complicadas por infecção, podendo progredir para amputação quando não realizado tratamento precoce e adequado, sendo o principal efeito da não realização adequada das medidas preventivas em relação às complicações gerando um problema econômico significativo, particularmente se a amputação resultar no prolongamento de hospitalização, reabilitação e uma grande necessidade de cuidados domiciliares e serviços sociais. Dentro deste cenário, o modelo de intervenção educacional planejado ganha espaço e função importante para melhoria nas profilaxias, diagnóstico precoce e quando presentes, enfrentar as complicações da diabetes. Gerar uma adequada intervenção educativa nas equipes de saúde prestará melhor atenção às lesões primárias ou precursoras das amputações de extremidades, diminuindo assim o impacto previsto da doença, mediante a promoção da saúde, medicina preventiva e uma atenção de melhor qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde. Portanto, este estudo teve objetivo de validar um modelo educativo baseado por competência para melhorar a qualidade da Atenção Primária à Saúde em pacientes diabéticos da cidade de Caruaru-PE. Foi um estudo analítico- descritivo com 90 profissionais de saúde que trabalham em Caruaru, as técnicas e instrumentos da coleta de dados foram através de questionários avaliando a aplicação de um modelo educativo original baseado em competências para prevenção de lesões em membros inferiores. O modelo proposto se mostrou viável e exequível por ser de baixo custo e de fácil aplicabilidade para o município de Caruaru e seus profissionais de saúde. Sugere-se a implantação imediata deste modelo na atenção básica deste município.





LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL (LV) EM OITO MUNICÍPIOS DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Oliveira Filho, A.F.¹; Oliveira B.Y.S.¹; Valencio, I.G.V.¹; Lima Neto, J.C.¹; Soares, E.N.L.²; Ferreira Júnior, D. L.¹.

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença endêmica no Brasil, tendo maior prevalência na região Nordeste, principalmente nos estados da Bahia, Piauí e Ceará. É uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar ao óbito em até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectadas por animais, geralmente o cão doméstico. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*. A princípio seria uma doença associada à zona rural, porém, tornou-se comum na zona urbana, sendo uma patologia com grande variedade de focos. **Objetivos:** Analisar dados epidemiológicos de casos confirmados de LV em oito cidades do Agreste de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado mediante um levantamento de dados, através do sistema de notificação de agravos (SINAN), no período de 2004 a 2013 recebendo, logo em seguida, tratamento estatístico. **Resultados:** A soma das confirmações para leishmaniose visceral (LV) foram de 88 casos, sendo que os anos de 2004 e 2007 apresentaram índices de 53,4% (47 casos), havendo um aumento significativo de 25% (22 casos) em 2008 e, entre os anos de 2009 e 2013, um percentual de 21,5% (19 casos), nas cidades de Caruaru, Panelas, São Caetano, Riacho das almas, Altinho, Agrestina, Ibirajuba e Cupira. **Conclusão:** A partir da análise dos dados obtidos, observou-se uma grande prevalência de LV, sendo necessária a intervenção dos órgãos gerenciais de saúde, promovendo políticas de conscientização por intermédio da vigilância epidemiológica.



INQUÉRITO SOBRE CONTROLE DO TRACOMA EM MUNICÍPIOS ENDÊMICOS DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Oliveira, B.Y.S.¹; Oliveira Filho, A.F.¹; Lima, L.E.B. ¹; Lima Neto, J.C.¹; Soares, E.N.L.²; Ferreira Júnior, D. L.¹.

Introdução: O tracoma é uma cerato-conjuntivite crônica correspondente à principal causa de cegueira evitável no mundo, transformando-se, assim, em um importante problema de saúde pública, onde o Brasil apresenta-se como área de grande prevalência. Provocado pela bactéria *Chlamydia tracomatis*, tem sua manifestação clínica associada a outros sinais, como prurido e secreção ocular ou, também, manifestação alguma, o que gera uma grande dificuldade no diagnóstico. **Objetivo:** Analisar ocorrências epidemiológicas de tracoma nos municípios de Barra de Guabiraba, Bonito e Cupira. **Materiais e Métodos:** Estudo realizado mediante levantamento de dados através do Sistema de Notificação de Agravos (SINAN), No período entre 2004 e 2013. **Resultados:** Somando as confirmações para tracoma, a maior incidência deu-se na cidade de Barra de Guabiraba, com 300 casos, nas cidades de Bonito e Cupira, foram notificados, respectivamente, 174 e 142 casos. De 2004 a 2011 não houve notificações, havendo maior incidência no ano de 2012, com prevalência de 52% em Barra de Guabiraba, 26% em Cupira e de 21% em Bonito. No ano de 2013, os índices diminuíram, somando-se um total de 77 casos notificados. **Conclusão:** Analisando os índices, conclui-se que, antes dos anos de 2012 e 2013 a detecção era precária e tal fato talvez possa ser explicado por meio do período no qual havia uma 'falsa crença' que a doença estava extinta, levando a uma deficiente formação específica dos profissionais da saúde. Apenas a partir da conscientização de que o tracoma ainda existia, ações têm sido criadas a fim de combater esse problema.



SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD - SUS) IMPLANTADO NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU.

Silva, E.F (1).;Arantes,V.M. (2); Santos,F.A.S (3)

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) dá suporte aos serviços da atenção básica, UPAS, SAMU, e hospitais, tem como estratégia, o atendimento na sua área de abrangência, tendo responsabilidade de inserir ao meio social o paciente que está sendo acompanhado pela equipe multiprofissional capacitada. Estudo descritivo quantitativo realizado a partir da consulta em Bases de Dados do DATASUS, Portal da Saúde do MS, da SES de Pernambuco e SMS de Caruaru. O SAD é uma nova modalidade de atenção à saúde de forma substitutiva ou complementar as existentes. É formulada por ações de promoção á saúde, prevenção e tratamento das enfermidades e a reabilitação das mesmas no seu âmbito domiciliar realizando mensalmente 60 visitas/equipes. Sempre prestada por equipes multiprofissionais (3 EMAD e 1 EMAP), visando garantir a continuidade dos cuidados, integradas as redes de atenção à saúde, que trabalhará efetivamente para a prestação da assistência domiciliar no município.O vínculo afetivo entre profissional, pacientes e cuidados, demonstram um fluxo importante, que pode facilitar o processo das ações adotadas pelo SAD, isto é; o bem estar, carinho e atenção domiciliar aliado à assistência em saúde, são elementos importantes para a recuperação de doenças (princípios da humanização). E por outro lado, para os gestores, estima-se que, com a implantação do programa se obtêm uma economia de até 80% no custo de um paciente, comparado ao internamento em um hospital.





FREQUÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM MUNICÍPIOS ENDÊMICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Fernandes, L.S. (1); Oliveira, B.Y.S. (2); Oliveira, A.F.F. (3); Lima, L.E.B. (4); Soares, E.N.L. (5); Soares, E.N.L. (6).

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Alguns municípios do estado de Pernambuco foram identificados como áreas endêmicas para LTA. Objetivo Geral: Verificar a frequência de LTA nos municípios endêmicos de Altinho, Belo Jardim, Bonito e Brejo da Madre de Deus no estado de Pernambuco, no período de 2004 a 2013. Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo baseados em dados secundários, utilizando como fonte o sistema de notificação de agravos (SINAN), no período de 2004 a 2013. Resultados: Observou-se que durante o período do estudo, 1.647 casos de LTA foram notificados nos municípios das áreas estudadas, sendo que em 2004 houve 39,53% (651 casos). Em 2005 foram notificados 25,93% (427 casos), em 2006 foram 14,88% (245 casos) e, nos anos posteriores, de 2007 a 2013, os valores decresceram gradativamente tendo como maior taxa 6,38% (105 casos). No município de Altinho, entre os anos de 2004 e 2013, foram notificados 268 casos. Belo Jardim apresentou 785. Bonito teve a notificação de 381, já Brejo da Madre de Deus, teve a confirmação de 213 casos ao total. Conclusão: Diante dos resultados obtidos, três pontos podem ser abordados para explicar a gradativa diminuição de casos de LTA: políticas de saúde e intervenção adequadas e eficientes; notificações errôneas; e subnotificações, deixando, assim, de registrar casos manifestados de LTA naquela região.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE CARUARU – PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2012 E 2013

DUQUE, A, E, S; AGRA, M, C, R; ALMEIDA, J, A; LIMA, J, E, S; ALCÂNTARA, M, M; QUEIROZ, P, F.

INTRODUÇÃO: A dengue é hoje um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil, pois de tempos em tempos o agravo volta com fortes epidemias em todas as regiões do país. Em nossa região não é diferente principalmente no em Caruaru-PE, por se tratar de uma cidade polo regional. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da dengue no município de Caruaru – PE no período de 2012 e 2013. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo quantitativo descritivo, realizado mediante levantamento de dados, através do Sistema de Notificação de Agravos (SINAN), no período de 2012 e 2013. **RESULTADOS:** Foram confirmados 221 casos de dengue em 2012 e 173 em 2013, onde a maior predominância foi do sexo feminino com 63,45% dos casos, contra 36,29% do sexo masculino, destaca-se os jovens entre 16 a 30 anos com 37,56% dos casos, seguida por indivíduos com idade entre 31 a 45 anos, 25,63% de doentes. A pesquisa mostra prevalência da Raça/cor parda e branca para os casos, representando 51,42% e 43,87% do total dos casos, respectivamente. Em relação ao lugar onde os pacientes com dengue foram atendidos observa-se que 98,46% dos pacientes foram atendidos em unidade de saúde pública, enquanto 1,54% procuraram hospitais privados. **CONCLUSÃO:** A doença continua sendo um grave problema de saúde pública, devido a circulação permanente e concomitante dos quatro sorotipos virais. Almeja-se, portanto, medidas eficazes que interrompam a circulação dos vírus. Desta forma, este estudo constitui-se em uma ferramenta relevante e serve para comparar e avaliar a efetividade das medidas de controle já existentes.





A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO E A COMPLETITUDE DAS FICHAS DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (FIE) DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE CARUARU – PE NO PERÍODO DE 2012 E 2013

DUQUE, A, E, S; AGRA, M, C, R; ALMEIDA, J, A; LIMA, J, E, S; BRAINER, S, A, B; QUEIROZ, P, F; SANTOS, M, A, B.

INTRODUÇÃO: A dengue é uma das arboviroses que mais afeta o homem e constitui um grave problema de saúde pública. Atualmente, este agravo tem sido considerado uma das mais importantes doenças de notificação compulsória, devido a sua morbimortalidade, o município de Caruaru tem apresentado um alto índice nos últimos anos de casos de dengue o que tem preocupado o poder público, principalmente pelo município ser polo regional e sua população está crescendo consideravelmente. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade da informação e completitude das Fichas de Investigação Epidemiológica de dengue. **MATERIAL E MÉTODO:** É um estudo quantitativo descritivo, que utilizara dados secundários de casos de dengue relativo aos anos de 2012 e 2013, disponíveis no SINAN, e será analisadas as Fichas de Investigação Epidemiológica de Dengue, do arquivo do departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde. **RESULTADOS:** O estudo utilizou 389 (100%) casos de dengue das FIE. No tema PESSOA, foram encontradas variáveis importantes para identificação do paciente e com percentual de preenchimento das fichas analisadas próximo dos 100% como: nome do paciente 100%, sexo 96,14%, data de nascimento 98,71%, nome da mãe do paciente 98,71%, mas duas variáveis chamam atenção por sua baixa completitude que são raça/cor com 54,50% e escolaridade com 34,70%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe falhas nos sistemas de notificações. As Unidades Básicas tem que ser preparadas e os seus servidores capacitados para ser a porta de entrada para o serviço de saúde e darem uma boa assistência ao paciente e também uma boa resposta a Vigilância Epidemiológica.



SISTEMA DE APOIO À CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO SUS (SARGSUS), UMA FERRAMENTA ELETRÔNICA DE APOIO À GESTÃO

Arantes, V. M.(1); Silva, E. F.(2); Silva, M.K.P.(3); Santos, F.A.S(4)

Introdução: O sistema de apoio à construção do relatório de gestão é uma ferramenta disponibilizada pelo ministério da saúde para auxiliar os gestores na elaboração do relatório anual, a ser enviado e apreciado pelo Conselho Municipal de saúde. Tem como objetivo apoiar a articulação dos processos de construção, a integração intersetoriais da secretaria, garantir informações oportunas geradas sobre a situação dos dados, apoiar o controle e a participação social, e acesso aos relatórios mesmo com a mudança de gestão, aperfeiçoamento e continuação da estratégia de ações e serviços. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter quantitativo, analisou informações da base de dados do SARGSUS do Ministério da Saúde, para o ano de 2014. Foram observadas informações referentes ao preenchimento do sistema, por 12 municípios sedes das Gerências Regionais de Saúde de Pernambuco. **Resultados:** O SARGSUS foi desenvolvido em 2010, é produto obrigatório segundo a pactuação tripartite em 15 de novembro de 2011. Observou que 50% dos RAGs estavam em apreciação do Conselho de Saúde, 49% tinham sido apreciado e aprovado, 1% não havia disponibilizando as referentes estratégias encontradas em bancos de dados nacionais, estaduais e municipais quanto à saúde. **Conclusão:** Ferramenta que armazena e disponibiliza informações estratégicas, possibilitando aos gestores um fluxo de direcionamento para planejar e emitir relatórios gerenciais que permitem o acesso público, facilitando a avaliação e a publicação das informações sobre o desempenho da Gestão do SUS em cada município.



IMPLANTAÇÃO DO NASF NO MUNICÍPIO DE GRAVATÁ

Arantes, V. M.(1); Silva, E. F.(2); Silva, M.K.P.(3); Alves, L.I.N.(4); Santos, F.A.(5)

Introdução: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) criado em 2008 pelo MS tem como objetivo fortalecer a Atenção Básica, com a ampliação dos serviços de saúde, na resolutividade e nas ações alvo. Dispõe de equipes multiprofissionais do NASF atuantes de forma integrada com as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), com o Programa Academia da Saúde e equipes de atenção básica para público específico. Metodologia: Estudo descritivo, qualitativo baseado nas informações do DAB do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de Gravatá. Resultados: O NASF realiza discussões de casos, visitas domiciliares, construção conjunta de projetos terapêuticos singulares com intervenção no território e na saúde de grupos populacionais. Implantado em Gravatá no ano de 2011, formado por duas equipes de NASF modalidade tipo I, cada NASF é vinculado a 9 equipes de ESF e configura-se em assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, educador físico e psicólogo. Esta composição varia de acordo com as condições epidemiológicas e necessidades do território. Conclusão: Dando suporte aos profissionais das unidades, os núcleos ampliam as ações da Atenção Básica, complementando o trabalho das equipes de saúde da família, trabalhando na prevenção de doenças e na promoção da saúde reduzindo-as em mais de 50 %. Suas ações desenvolvidas contemplam uma educação permanente das equipes de saúde e da população do território coberto pelos ESF, com o objetivo de atuante na qualidade de vida dessa população.





Categoria: Revisão da Literatura

SAÚDE BUCAL NO SETOR SUPLEMENTAR BRASILEIRO E SUA RELAÇÃO COM INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Souza, R. L. A. (1); Lorena Sobrinho, J. E.(2)

Introdução: O Brasil se insere no conjunto de países com sistema de saúde majoritariamente público. Entretanto, dois subsistemas coexistem: o público (SUS) e o privado (saúde suplementar e liberal clássico). O setor de saúde suplementar conta com quatro modalidades: medicina de grupo, seguro de saúde, cooperativa e autogestão. Nos últimos anos, com a ascensão de uma nova classe econômica, observou-se o crescimento de empresas de odontologia de grupo e cooperativas odontológicas. Objetivo Geral: Discutir a inserção da saúde bucal no setor suplementar, estimando percentuais de cobertura de planos odontológicos por regiões geográficas, e a relação dos beneficiários com o mapa de pobreza do país. Materiais e Métodos: Foram coletados dados em bases públicas, por meio de revisão documental, bibliográfica e entrevistas semiestruturadas. Desenvolvimento: O segmento de planos odontológicos vive uma trajetória ascendente. Dos 20.740.761 beneficiários de planos exclusivamente odontológicos no ano de 2013, 9.975.461 estão nas capitais, 15.646.182 nas regiões metropolitanas e 10.765.300 nos municípios do interior. Das sete unidades da federação que apresentam as maiores coberturas de planos exclusivamente odontológicos, cinco apresentam os maiores IDH do país. Na região Nordeste está ocorrendo um crescimento na taxa de cobertura de planos exclusivamente odontológicos. Conclusão: O crescimento do número de beneficiários de planos de saúde exclusivamente odontológicos no Brasil pode ter relação com a mudança no perfil profissional da odontologia e ao sofrível acesso da população a serviços de saúde bucal. Desse modo, ressalta-se a necessidade de ampliar e qualificar a cobertura das ações e serviços odontológicos pelo setor público.





AS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE COMO UM PROCESSO DE EFETIVAÇÃO DO SUS

Souza, A. F.(1); Alves, D. V. L.(1); Santos, J. P. A.(1); Bezerra, L. F. (1); Arruda, N. E. A.(1); Lorena Sobrinho, J. E.(2)

Introdução: Um dos principais problemas do SUS parte da desconexão entre a situação de saúde brasileira de tripla carga de doenças, com predomínio das doenças crônicas, e um sistema de atenção a saúde direcionado para as condições agudas. Essa desarmonia caracteriza a crise fundamental do SUS que pode ser superada com mudanças no sistema fragmentado pelas Redes de Atenção a Saúde (RAS). **Objetivo geral:** Descrever a importância das RAS para a qualificação do Sistema Único Brasileiro. **Materiais e métodos:** Revisão de literatura, desenvolvida através da seleção de 3 artigos na base de dados SciELO. **Resultados:** O modelo de atenção a saúde é um esquema lógico que organiza o funcionamento das RAS, articulando de forma particular, as ligações entre a população e suas subpopulações estratificadas por riscos. O que levou o desenvolvimento dos modelos de atenção à saúde foram às necessidades de se obter um sistema que possa responder com efetividade, eficiência, segurança, qualidade e equidade as condições de saúde da população. A organização efetiva e eficiente das RAS provém da estruturação, a partir dos fundamentos: economia de escala, disponibilidade de recursos, integração horizontal e vertical, qualidade e acesso, processos de substituição, territórios sanitários e níveis de atenção. **Conclusão:** Alguns impactos significativos podem ser observados no Brasil nos níveis de atenção a saúde, com custos suportáveis pelo SUS, assemelhando-se as práticas de países desenvolvidos que apresentam usuários satisfeitos com esse sistema integrado.





A IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

SILVA, J.J.S(1);VILELA JUNIO,J.F (1,5,6);LIMA,S.R(2); BRANDÃO, T.M.S(1);TORRES,J.C(3); MACIEL, A.M.S (4)

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo onde irão ocorrer alterações morfológicas e funcionais , que alteram de forma progressiva o organismo, tornando-o mais susceptível a morbidades como: declínio funcional, ocorrência de quedas, fraturas. Dessa forma torna-se imprescindível implementar condutas que busquem melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** conhecer as contribuições que a cinesioterapia pode proporcionar a promoção de saúde de idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, por meio de buscas sistemáticas através da base de dados PUBMED, Scielo, Bireme, Lilacs entre os anos de 2005 e 2015, a sistematização de busca ocorreu no período de abril de 2015, os critérios de inclusão: artigos na língua inglesa que abordassem a cinesioterapia como prevenção no envelhecimento, já os critérios de exclusão foram artigos que envolvessem populações distintas ou estudos não disponíveis na íntegra, foi utilizado as palavras chave: aging, health promotion, therapeutic exercises em combinação com os buscadores booleanos “AND e OR”. **Desenvolvimento :** Entre as atribuições do fisioterapeuta se inclui a cinesioterapia, técnica que utiliza exercícios terapêuticos com o intuito de proporcionar ganhos funcionais. Quando essa técnica é utilizada para promoção de saúde em idosos pode trazer inúmeros benefícios entre eles: ganhos psicológicos, redução dos efeitos da sarcopenia, melhora da agilidade, da coordenação, do equilíbrio, da flexibilidade e da mobilidade articular. **Conclusão:** Evidenciou-se que a cinesioterapia quando aplicada na promoção de saúde de idosos pode trazer resultados positivos sobre a qualidade de vida, no que abrange melhor socialização, prevenção de doenças e manutenção funcional.



A INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Neves, J.K. (1).; Muniz, I.K.M. (1).; Souza, R.L.A. (1).; Lorena Sobrinho, J.E. (2).

Introdução: As diretrizes curriculares para os cursos de graduação em saúde trazem à tona a necessidade de formar profissionais que compreendam a concepção ampliada de saúde, valorizem a integralidade e o cuidado e desenvolvam a capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional. Apesar dos esforços em propiciar mudanças no ensino em saúde para adequá-lo às necessidades da população, capacitar o profissional egresso da graduação a resolver os problemas de saúde da população é um processo cercado de obstáculos. Estes não residem apenas na figura dos alunos, pouco interessados, mas também no corpo docente, pela não adaptação a essa nova proposta didático-pedagógica. **Objetivo Geral:** A finalidade deste trabalho é trazer dados e evidências que contribuam para avaliar a inserção das disciplinas da saúde coletiva nos cursos de saúde e sua contribuição no processo de construção do saber do aluno. **Materiais e Métodos:** Foi realizada consulta à Biblioteca Virtual de Saúde utilizando os descritores saúde pública e ensino superior e obtidos artigos completos em português publicados nos últimos cinco anos. **Desenvolvimento:** O perfil do profissional de saúde deve contemplar a formação generalista, humanística, crítica e reflexiva, capaz de atuar no processo de saúde-doença em diferentes níveis de atenção. Os conteúdos da saúde coletiva se inserem nesta formação congregando diferentes aspectos e se apresentando como um campo interdisciplinar. **Conclusão:** Conferiu-se o valor da contribuição das disciplinas da saúde coletiva, proporcionando um olhar mais amplo sobre os diversos fatores socioeconômicos envolvidos na gênese da doença.



DOENÇA DO LEGIONÁRIO

Silva, A. E.(1); Lins, M. S. (2); Rocha, M. M. M. S. (3); Neves, H. J. P. (4)

Introdução: A Doença dos Legionários é uma pneumonia bacteriana grave, que não sendo detetada a tempo pode levar à morte. É causada pela bactéria do gênero legionella, que, além de se encontrar nos ambientes aquáticos naturais, como lagos e rios também podem colonizar os sistemas artificiais de abastecimento de água, sempre que encontre condições favoráveis à sua multiplicação - como estagnação da água. Objetivo Geral: Este trabalho tem como objetivo mostrar a profilaxia que devem ser tomadas para evitar ser contaminado com essa bactéria e o tratamento que são empregados para neutralizar o agente patológico. Materiais e Métodos: Este trabalho foi desenvolvido através de um estudo teórico por meio de uma revisão de literatura pesquisada em artigos científicos e mamografias, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisas. Desenvolvimento: legionella ela é considerada uma bactéria ambiental que tem como habitat natural águas superficiais como lagos, rios, nascentes, zonas de água subterrânea. Essa bactéria é um agente etiológico da doença legionella que provoca pneumonia do legionário e a febre de pontiac. A doença do legionário é potencialmente epidêmica que pode apresentar sintomas semelhantes a outras formas de pneumonia dificultando assim seu diagnóstico. Conclusão: É uma doença oportunista, o indivíduo só é contaminado se estiver com a imunidade baixa, outros fatores também podem influenciar como indivíduos com faixa etária superior aos 50 anos, transplantados são também suscetíveis a desencadear a doença e para que isso não venha acontecer é necessário tomar medidas de profilaxia.



SÍNDROME DO CHOQUE TÓXICO

Silva, Y. O. M. (1); Nascimento, I. A. T.(2); Silva, G. A. P.(3); Neves, H. J. P.(4)

Introdução: A síndrome do choque tóxico é uma doença não muito freqüente, grave, podendo levar a morte, sendo causada por toxinas produzidas pelas bactérias principalmente o *Staphylococcus aureus*. Sua descrição inicial se deu em 1978 baseando-se em estudos clínicos. Subseqüente foi descoberto que as cepas de *S. aureus* tinham capacidade de se multiplicar rapidamente em tampões hiperabsorventes; **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo informar, o que seria a Síndrome do Choque Tóxico e Síndrome do Choque Tóxico Estafilocócico, como também, seus meios de transmissão, sintomas, diagnóstico e tratamento; **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Desenvolvimento:** A SCTE é provocada pela toxina-1 produzidas pelo *Staphylococcus aureus*. O *S. aureus* é um coccus, gram-positivo, vistos na forma agrupada semelhante ao cacho de uvas, responsável por varias infecções. Encontrados na pele, nas mucosas, e no trato gastrointestinal. Freqüentes nas complicações pós-operatórias, ferimentos, abscessos e queimaduras. É caracterizada por febre alta, pressão arterial baixa, manchas avermelhadas e descamação da pele, entre outros; **Conclusão:** Apesar das mudanças na epidemiologia e do pro-gresso no conhecimento da patogênese da síndrome do choque tóxico nos últimos anos, continuam impres-cindíveis o diagnóstico precoce, que é basicamente clínico, o suporte intensivo, a drenagem dos sítios de infecção e a terapêutica específica adequada. Além disso, mais de 50% dos pacientes com essa síndrome deixam de produzir anticorpos protetores após a resolução da doença.





SÍNDROME DA EOSINOFILIA-MIALGIA

Aguiar, F. R.(1); Silva, D.(2); Silva, G. A. P.(3); Neves, H. J. P.(4)

Introdução: O aumento na quantidade de eosinófilos é devido a liberação da interleucina 5 que são proteínas compostas por 115 aminoácidos e produzidas principalmente por células T e estão envolvidas nas atividades dos linfócitos e na indução de algumas células. A síndrome de eosinofilia-mialgia foi descrita em 1989 e surgiu de forma epidêmica quando diversos pacientes apresentaram mialgia incapacitante e eosinofilia periférica após ingestão de L-triptofano; **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo analisar características desta patologia; **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Desenvolvimento:** A síndrome é definida com base em critérios clínicos e radiológicos, não sendo obrigatória a presença de biópsia compatível, mesmo porque não há um padrão típico. O tratamento da SEM consiste na administração de medicamentos como corticosteróides. Cerca de 80% dos pacientes apresentam melhora dos sintomas, a maioria já nos primeiros três dias de tratamento; **Conclusões:** Os inúmeros casos de SEM descritos ampliaram a gama de sintomas, permitindo definir que a doença se caracteriza por uma fase aguda, com duração aproximada de quatro meses, ocorrendo mialgia incapacitante, febre, emagrecimento, fraqueza, dispnéia, tosse, dor torácica, edema periférico, artralgias, exantema, parestesias, hiperestesias, espessamento cutâneo, prurido, dispepsia e palpitações. Na fase crônica, predominam fadiga e sintomas neurológicos (déficits de atenção e memória).



SÍNDROME PULMONAR POR HANTAVÍRUS

Silva, F. G. F.(1); Andrade, L. R. S.(1); Rocha, M. M. M. S.(1); Neves, H. J. P.(1)

Introdução: A Síndrome pulmonar por hantavírus é uma infecção viral grave e com ampla distribuição mundial, e que apresenta uma alta taxa de mortalidade. Sua transmissão se dá por meio da inalação de partículas virais que são eliminadas pelas fezes e urinas de roedores silvestres. Os órgãos mais acometidos pelo vírus são o pulmão e o sistema cardiovascular. **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo fazer um estudo teórico da Síndrome Pulmonar por Hantavírus, abordando seu agente etiológico, sua transmissão e algumas medidas preventivas. **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Desenvolvimento:** A infecção pelo hantavírus se dá através da aspiração de partículas suspensas no ar provenientes de excretas de roedores silvestres contaminados, a transmissão também pode ocorrer embora raramente, por ingestão de alimentos contaminados, contato de membrana, mucosas ou ferimentos na pele com locais e objetos contaminados e mordidas dos roedores. **Conclusão:** As medidas preventivas são o melhor método de combater a doença, já que não existe vacina e nem tratamento específico. Por isso quanto mais cedo à doença é diagnosticada, maiores são as chances de recuperação.



NOVA VARIANTE DA DOENÇA DE CREUTZFELDT- JAKOB

Queiroz, N. G.(1); Silva, E. E. (1); Silva, G. A. P. (1); Neves, H. J. P. (1)

Introdução: A nova variante da Creutzfeldt-Jakob (nvDCJ) é uma doença irreversível, descoberta na década de 90. Patologia rara, causa perda progressiva da função mental, através da ingestão de carne bovina infectada pela doença Encefalopatia Espongiforme Bovina. **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo apresentar nova variante da doença de Creutzfeldt- Jakob, agente etiológico, meios de transmissão, sintomas, tratamento e meios de prevenção da doença; **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Desenvolvimento:** Em 1996, foram descritos os primeiros casos que apresentavam características diferentes das observadas nas formas clássicas da doença, considerados representantes de uma nova variante da DCJ (nvDCJ). Estudos apontaram a hipótese de uma ligação entre a nvDCJ e a encefalopatia espongiforme bovina associada com formas anormais de uma proteína encontrada nas células nervosas, que em seu estado normal é solúvel, mas ao ser infectada, passa por uma mutação, tornando-se insolúvel. É uma doença assintomática, no entanto, quando começa a se manifestar, os tecidos cerebrais começam a ser destruídos depressa podendo ser verificado os primeiros sintomas da doença, como a demência; **Conclusão:** Visando ser uma doença incurável o tratamento está voltado para o controle dos sintomas, com medicamentos que atrasam a evolução da doença. Contudo é de grande importância, o cuidado adequado com o consumo de carnes bovinas.





DOENÇA DE LYME

Silva, G. V.(1); Silva, J. A. S. (1); Cajueiro, P. I. F. (1); Rocha, M. M. M. S. (1); Neves, H. J. P. (1)

Introdução: A doença de Lyme é uma infecção sistêmica bacteriana transmitida pela picada dos carrapatos e causada pela espiroqueta *Borrelia Burgdoferi*. O homem pode ser, assim como animais silvestres atingido, entretanto o organismo humano não possui capacidade de produzir anticorpos. Objetivo Geral: O presente estudo pretende descrever a doença de Lyme e suas características preventivas; Materiais e Métodos: Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento; Desenvolvimento: O carrapato da espécie *Amblyomma* é a principal via de transmissão para que a bactéria espiroqueta *Borrelia burgdoferi* origine a doença Lyme. Essa infecção acomete o indivíduo em três estágios, primeira manifestação é a presença de eritema migratório no lugar da picada, segundo estágio, eritema direcionasse para outros lugares, acometendo o sistema neurológico e cardíaco, último estágio é caracterizado pela artrite crônica. Na fase inicial a doença confunde-se com uma gripe, nas etapas subsequentes a doença destaca-se por lesões migratórias que danificam a homeostase dos sistemas. O tratamento consiste na administração de antibióticos tais como doxiciclina, cefuroxima. Métodos preventivos, destaca-se evitar locais que sejam habitat natural dos agentes, roupas claras e longas. Vacina compreende apenas 75% de eficácia, podendo causar reações alérgicas. Conclusão: Neste sentido, o prognóstico dessa doença acontece a partir do tratamento na fase inicial. Em estágios mais avançados podem ocorrer sintomas persistentes ou recorrentes.



SISTEMA DE VIGILÂNCIA E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE TORITAMA-PE

Silva, F. G. F.(1); Andrade, L. R. S. (1); Rocha, M. M. S. (1); Maciel, A. O. (2); Neves, H. J. P. (1)

Introdução: O sistema de vigilância de notificação compulsória é a principal fonte da vigilância epidemiológica, que visa notificar a ocorrência de doenças em todo o país, através dos profissionais de saúde, contribuindo assim, com a vigilância e monitoramento das doenças, óbitos e agravos em saúde. **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo fazer um estudo teórico sobre o sistema de vigilância de notificação compulsória, e fazer um levantamento da ocorrência de algumas doenças classificadas como doenças notificáveis na cidade de Toritama, Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Resultados:** A notificação compulsória coleta informações que vão ser utilizadas como fonte de investigação de medidas de prevenção e controle das doenças, e a partir disto fazer um planejamento no sistema de saúde. A notificação das doenças é feita através do SINAN (sistema de informação de agravos de notificação), que é um programa informatizado desenvolvido pelo ministério da saúde. **Conclusão:** O sistema de notificação compulsória tem contribuído bastante com a vigilância epidemiológica, sendo fundamental para o conhecimento de caso, distribuição da doença, e para a definição de medidas de profilaxia.





INTERVENÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS TRAUMAS DECORRENTES DE QUEDAS EM IDOSOS

Silva, T.N.S.1; Moraes, R.K.B.1; Lorena, S.B.2

Introdução: Na atualidade, as quedas em idosos se tornaram um dos maiores problemas de saúde pública pelo alto índice de ocorrências, que demandam gastos e evidenciam a necessidade de reabilitação interdisciplinar. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da atuação do fisioterapeuta nos traumas decorrentes de quedas em idosos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados LILACS, SCIELO e BIREME através do cruzamento dos descritores acidentes por quedas, trauma, fisioterapia e idosos. Foram incluídos artigos em português publicados no período de 2010 a 2014, que trouxessem a atuação do fisioterapeuta na assistência ao idoso vítima de traumas decorrentes de quedas. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 20 artigos que destacaram o evento queda como um dos principais problemas na população idosa, podendo ser decorrente de alterações do controle postural devido às mudanças fisiológicas do envelhecimento, de doenças crônicas, de interações farmacológicas ou disfunções específicas. As fraturas de quadril foram o principal trauma citado. A intervenção fisioterapêutica segue alguns princípios, tais como: alívio da dor, prevenção da perda de trofismo, força muscular e aumento de amplitude de movimento. Além disso, outros benefícios como a melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida (QV) podem ser alcançados por meio da execução de um adequado programa terapêutico. **Conclusão:** As atividades terapêuticas nos traumas decorrentes de quedas em idosos englobam técnicas variadas que contemplam, além da melhora física, aspectos como o resgate e valorização do idoso, melhora de sua autoestima e manutenção de sua participação produtiva na sociedade.





VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): PROTEÇÃO PARA A MENINA, SAÚDE PARA A MULHER

Costa, D.S.P.¹;Silva, A.S.O.¹; Oliveira, B.Y.S.¹; Lira, M.J.¹; Filho Oliveira, A.F.¹; Albuquerque, A.C.C¹;

Introdução: O HPV (Papilomavírus Humano) é a principal causa de câncer de colo de útero. No Brasil, surgem 15.000 novos casos e cerca de 5.000 óbitos por ano. Então, em 2014 o Ministério da Saúde iniciou a campanha de vacinação para meninas de 9 a 11 anos pela rede pública de saúde. **Objetivo:** Demonstrar a importância da vacina quadrivalente, disponibilizada pela rede pública de saúde, contra o HPV. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da pesquisa nas bases de dados Medline e Scielo, utilizando os descritores HPV, vacina, imunização. **Desenvolvimento:** A vacina contra o HPV previne a infecção pelo vírus causador do câncer do colo do útero, administrada em três doses. Esse vírus pode ser contraído através de relações sexuais, contato direto com peles ou mucosas infectadas e no momento do parto. De acordo com o Ministério da Saúde, a vacina protege em até 98,8% contra quatro subtipos do HPV, sendo dois deles responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer cervical em todo o mundo. Esta campanha, desenvolvida inicialmente para uma faixa etária específica, pretende atingir, posteriormente, mulheres de até 26 anos. **Conclusão:** Atualmente a vacina está disponível para faixa etária específica, pois a produção de anticorpos contra o vírus é maior. Todavia encontra-se, também, disponível para mulheres de outras idades, porém apenas abrangendo dois subtipos virais e em rede privada. Sendo assim, a partir de 2014 iniciou-se o combate à infecção pelo HPV, um problema de repercussão mundial para saúde da mulher.



REDES DE ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL- AVANÇOS E DESAFIOS

Bezerra, L. D.(1); Costa, R. E. A.(2); Lorena Sobrinho, J.E.(3); Ramos, A. P. Q(4).

Introdução: Para atender as diretrizes de descentralização e regionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), utilizam-se Redes de Atenção à Saúde (RAS), que são arranjos organizativos onde estão diferentes densidades tecnológicas buscando garantir a integralidade do cuidado, sob regência da Atenção Primária de Saúde (APS). A saúde bucal entrou nesse sistema a partir da criação do Brasil Sorridente, criando o sistema de referência em atenção à saúde bucal, através dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD). **Objetivo:** Caracterizar a construção da rede regionalizada de saúde, focalizando a atenção à saúde bucal e identificando dificuldades e avanços no seu processo de implementação. **Materiais e métodos:** Realizado através de um estudo bibliográfico nos meses de março e abril de 2015, com pesquisa em base de dados (LILACS e SCIELO), usando como descritor “Redes de atenção” e “Organização do SUS”, utilizando 7 artigos pra compor o trabalho. **Desenvolvimento:** Foi observado que medidas político-administrativas como a ampliação do acesso à atenção primária e inserção da Equipe de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) fortalecem a atenção à saúde bucal como uma política pública. **Conclusão:** A estruturação da média complexidade na Odontologia, proporcionou vazão aos procedimentos de maior densidade tecnológica e a continuidade da assistência ao usuário. A organização das ações e serviços de saúde em rede, permite a oferta de serviços de uma forma mais resolutiva, com melhor capacidade de resposta, além de integrar os pontos de atenção à saúde, valorizando a atenção básica.



A PROBLEMÁTICA DOS ESTOQUES EM NÍVEIS CRÍTICOS NOS BANCOS DE SANGUE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Costa, D.S.P¹; Silva, A.S.O¹; Lira, M.J¹; Oliveira, A.V¹; Brasileiro Filho, G.M¹; Esteves, F.A.M¹;

Introdução: A Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope) precisa de doadores para estabilizar o estoque, contando atualmente com 20% de sua capacidade, visto que, pode chegar a um estado crítico dificultando a disponibilização de hemocomponentes para pacientes. Objetivo: Ressaltar o baixo estoque nos hemocentros públicos do estado de Pernambuco e enfatizar a importância das doações de sangue. Material e Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, baseados em dados da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco e de artigos disponibilizados nas bases Scielo e LILACS. Desenvolvimento: Alguns dos mais relevantes problemas que prejudicam o ato da doação de sangue são fatores culturais, mitos e falta de conhecimento das evidências científicas. Tais obstáculos à doação voluntária e consciente, criam resistência à doação, mesmo sob fortes argumentos de seus benefícios e mínimos riscos. Em épocas festivas o nível de estoque é baixo e corre-se o risco de faltar sangue. A hemoterapia, quando necessária, é insubstituível e destinada a pacientes que necessitam da reposição rápida. Assim, o sangue tem um valor de barganha, passando-se a exigir dos familiares dos pacientes que recebem a transfusão, que tragam novos doadores, para manter o nível de estoque, comprometendo a característica de solidariedade inerente a este ato. Conclusão: Diante da atual situação dos hemocentros, que apresentam uma quantidade muito baixa de bolsas de sangue em seus estoques, nota-se a relevância de mais pessoas comparecerem aos postos para doação de sangue, contribuindo para que o trabalho de salvar vidas seja realizado de forma eficaz.



ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Silva, A.F (1).; Oliveira, C.A.K (2).; Ribeiro, B.R.B (3).; Américo, L.A.S (4).; Barbosa, S.S.A (5).; Oliveira, B.D.R.(6)

Introdução: A gravidez é um processo fisiológico compreendido pela seqüência de adaptações ocorridas no corpo da mulher a partir da fertilização. Neste período ocorrem ajustes fisiológicos e anatômicos acarretando acentuadas mudanças no organismo materno, necessárias ao crescimento e desenvolvimento fetal. O aparecimento da incontinência urinária durante o período gestacional é dado por modificações na pressão e volume vesical, resultantes do aumento do útero e também pela diminuição de função e força muscular do assoalho pélvico ocorridos pela mudança hormonal. **Objetivo:** o presente trabalho visa elucidar, através de levantamento bibliográfico a incidência da incontinência urinária em gestantes e fatores de risco associados. **Material e Métodos:** Realizou-se uma pesquisa de revisão de literatura com artigos publicados entre 1990 a 2013 nas línguas português e inglês, utilizando os descritores: incidência x incontinência urinária x gestação, combinados entre si. **Desenvolvimento:** noventa e cinco artigos foram encontrados, porém apenas sete foram selecionados por tratarem especificamente do tema abordado e se adequarem aos critérios de inclusão, onde os mesmos analisavam a incidência da incontinência urinária no período gestacional associando aos fatores de risco. **Analisando os estudos coletados foi visto uma maior incidência da incontinência urinária de esforço, seguida da incontinência mista e urge incontinência. Conclusão:** A revisão bibliográfica mostrou que alterações na função miccional são altamente prevalentes durante o ciclo gravídico, sendo a incontinência urinária de esforço a mais prevalente, descrevendo como principais fatores de risco: idade, índice de massa corpórea (IMC), múltiplo número de gravidez (multiparidade), peso do recém nascido, tipo de parto.



ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO DA MULHER: ASPECTO DERMATOLÓGICO.

Silva, S.R. (1).; Silva, R.J.S. (1).; Lima, R.P. (1).; Moura, W.J.G. (1).; Matos, M.L. (1).; Melo, S.M.B. (2).

Introdução: O envelhecimento é uma questão que desperta preocupação na maioria das mulheres, no entanto é um processo fisiológico e gradativo que ocorre desde o nascimento em todo ser vivo, onde ocorrem alterações sistêmicas no corpo humano. **Objetivo:** Analisar as alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento da mulher abordando os aspectos dermatológicos. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 24 artigos publicados em língua portuguesa, espanhola e inglesa, entre os anos de 2010 a 2015, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se a base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, MEDLINE e referenciadas pelos descritores: Envelhecimento; Saúde da Mulher; Alterações Fisiológicas. **Densenvolvimento:** Atualmente a teoria mais aceita é a dos radicais livres, onde ocorre na epiderme a diminuição das mitoses, reduzindo a sua espessura, levando a uma desidratação. Na derme as fibras de colágeno ficam mais rígidas e grossas e as fibras elásticas ficam mais delgadas e perdem sua elasticidade. Estas alterações começam a ocorrer de forma gradual em torno dos 20 anos resultando no aparecimento das rugas, flacidez cutânea e ptose, o aparecimento dessas alterações pode ser acelerado e intensificado com o excesso de mímica facial, exposição a fatores ambientais como a radiação solar e fatores genéticos. **Conclusão:** Evidencia-se que o processo de envelhecimento é responsável por várias mudanças fisiológicas a nível sistêmico, com o passar dos anos a pele perde sua viscosidade deixando seu aspecto firme e tornando-se mais fina, seca e flácida.





CINESIOTERAPIA COMO PREVENÇÃO DE DESVIOS POSTURAIS EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS.

Moura, W.J.G. (1).; Matos, M.L. (1).; Silva, S.R. (1).; Silva, R.J.S. (1).; Lima, R.P. (1).; Souza, C.E.A. (2).

Introdução: A jornada diária, juntamente com as más posturas no posto de trabalho e a falta de orientação são alguns fatores que contribuem de forma significativa para o surgimento das dores e desconfortos que acometem os motoristas de ônibus. A coluna é uma das regiões mais afetadas, tendo a lombalgia como doença mais frequente que se instala. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da cinesioterapia como prevenção de desvios posturais em motoristas de ônibus. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 19 artigos publicados em língua portuguesa e espanhola, entre os anos de 2008 a 2014, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se a base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e referenciadas pelos descritores: Alterações Posturais; Postura; Homeostase. **Desenvolvimento:** Os problemas posturais são preocupações que envolvem a qualidade de vida do indivíduo e podem interferir negativamente na produtividade funcional do mesmo. Neste sentido, a cinesioterapia atua com a aplicação de exercícios específicos, visando uma prevenção dos desvios posturais que podem vim a agravar-se e prejudicar a homeostase dos motoristas. **Conclusão:** Com a realização de exercícios físicos, de um posto de trabalho ergonomicamente correto e adoção de posturas adequadas, os motoristas estarão menos vulneráveis a desvios posturais.





A CONTRIBUIÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA NO CONTEXTO DA SAÚDE BUCAL

Muniz, I. K. M.(1).; Souza, R. L. A.(2).; Neves, J. K.(3).; Lorena Sobrinho, J. E.(4)

Introdução: A epidemiologia estuda a distribuição dos fatores relacionados à saúde em populações específicas, e a aplicação destes estudos na melhoria das condições de saúde. Progressivamente vem sendo utilizada na produção de dados sobre os agravos em saúde bucal e o impacto dos diferentes tipos de resposta para enfrentá-los. A lei 8.080 de 1990 afirma que a epidemiologia deve ser utilizada na escolha das prioridades de aplicação de recursos financeiros quando do desenvolvimento de ações nos serviços de saúde. **Objetivo Geral:** Mostrar a importância do uso da epidemiologia como instrumento na gestão de saúde bucal. **Materiais e Métodos:** Foi realizada consulta à Biblioteca Virtual de Saúde utilizando os descritores epidemiologia e saúde bucal e obtidos artigos completos em português publicados nos últimos cinco anos. **Desenvolvimento:** Levantamentos nacionais sobre a situação da saúde bucal foram realizados nos anos de 1986, 1996, 2003 e 2010. Os dois últimos esboçaram amplos diagnósticos do perfil de saúde bucal dos brasileiros e fundamentou a implementação das estratégias propostas no Brasil Sorridente. Entre as alternativas de produção de dados epidemiológicos, seja por meio de dados secundários e pela geração de dados primários, a gestão municipal deve direcionar seus planejamentos e ações de acordo com os dados obtidos a partir do uso da epidemiologia, proporcionando a resolução dos principais agravos da população. **Conclusão:** Os dados obtidos através da epidemiologia são importantes para conhecer os agravos em saúde bucal e proporcionar um melhor planejamento de ações na saúde.





FATORES INFLUENTES NA OCORRÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DURANTE A GESTAÇÃO E POS- PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Barros, L, M, V.¹; Negromonte, V, G.¹; Araújo, B, T, S.¹; Bezerra, D, L.¹; Barbosa, S, S, A.²; Oliveira, B, D, R.²

Introdução: Disfunções do assoalho pélvico, em geral, ocorrem das modificações determinadas pela gestação e pelo parto. Dentre estas modificações, está a Incontinência Urinária (IU), que consiste na queixa de qualquer perda involuntária de urina. A ocorrência de sintomas urinários geralmente está associada a alterações anatômicas e danos neurológicos decorrentes do trauma obstétrico. **Objetivo geral:** Descrever os fatores que ocasionam a IU durante a gestação e o pós-parto. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão literária através de artigos buscados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO para estudos publicados entre 2009 e 2013. Serão utilizados os descritores: incontinência urinária, gestação e parto vaginal. **Desenvolvimento:** no período gravídico-puerperal, a gravidez e a via de parto são considerados fatores de risco para alteração da força muscular do assoalho pélvico podendo gerar disfunções urinárias. A gestação é um período caracterizado por alterações hormonais que proporcionam adaptações físicas, as quais podem gerar perda de urina. Além disso, o incremento do peso corporal materno e do útero gravídico pode aumentar a pressão sobre a musculatura do assoalho pélvico. A via de parto vaginal pode determinar vários graus de lesão muscular, nervosa e do tecido conjuntivo, resultando na IU. Durante o segundo estágio do trabalho de parto, a cabeça fetal pode provocar compressão, alongamento do nervo pudendo, e estiramento dos tecidos e ligamentos da pelve. **Conclusão:** A difusão deste conhecimento pode nortear e atualizar o manejo científico de disfunções no trato urinário, favorecendo a implementação de programas de intervenção e tratamento da patologia.





ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO COM A TÉCNICA QUESTIONÁRIO COMO MÉTODO DE COLETA DE DADOS EM PESQUISA CIENTÍFICA

Souza, T.K.N.(1).; Silva, B.F. (2).; Viana, M.T. (3).

Introdução: O estudo da metodologia científica oferece subsídios para investigar algum determinado assunto, através de levantamento de dados, os quais são feitos através de protocolos. **Objetivo Geral:** Analisar os conhecimentos de como elaborar questionários como método de coleta de dados em uma pesquisa científica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando-se 09 artigos científicos em língua portuguesa entre os anos de 2008 a 2013, analisados no período de março a abril de 2015. Os artigos foram encontrados nas bases de dados: SciELO, Lilacs e Medline. Para as consultas foram utilizados termos descritores: "protocolos", "metodologia", e "elaboração metodológica". **Desenvolvimento:** Um protocolo com técnica questionário é definido como um conjunto de perguntas sobre um determinado tópico que mede a opinião do respondente e seus interesses. A elaboração de um protocolo só é aconselhável se não existir nenhuma escala já validada para avaliar um conceito. A construção deve-se partir da seguinte reflexão: qual o objetivo da pesquisa em termos dos conceitos a serem pesquisados e da população-alvo? Inicialmente o protocolo exige a identificação dos dados e posteriormente as especificidades. As perguntas devem ser claras, objetivas e não devem ser invasivas. As questões não podem ser indutivas, respeitando sempre o ponto de vista do respondente, podendo ser "abertas" ou "fechadas", usando linguagem simples. Não conduza a resposta nem faça suposições pouco seguras. **Conclusão:** A elaboração de protocolos com a técnica questionário como método de pesquisa deve levar em considerações diferentes formas de emprego conforme o público alvo e os objetivos.





ATUAÇÕES FISIOTERAPEUTICAS PREVENTIVAS NA SAÚDE OCUPACIONAL

Negromonte, V. G.¹; Dos Santos, A. A¹; Barros, L. M. V.¹; Oliveira, C. A. K.¹ Liberalino, E. S. T.²; Sousa, T, C. C.²

INTRODUÇÃO: As máquinas estão gradativamente substituindo o homem em diversas tarefas. Entretanto, a relação trabalho-máquinas-homens vem expondo o trabalhador a situações repetitivas. Um exemplo comum destes excessos é a alta incidência dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Surge, assim, a necessidade de oportunizar o trabalhador a formação de hábitos e atitudes favoráveis à preservação da saúde. **OBJETIVO:** Descrever a atuação preventiva da fisioterapia na melhora da qualidade laboral e de vida dos trabalhadores. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada busca no sistema de dados: Medline, Lilacs, Scielo e referências bibliográficas com os descritores: fisioterapia, prevenção, saúde ocupacional. **DESENVOLVIMENTO:** Os benefícios da implantação de um programa voltado à aplicação de exercícios laborais podem ser classificados em: Benefícios Fisiológicos, Psicológicos, Sociais e Empresariais. Este último está relacionado à redução de gastos com afastamentos e substituição de trabalhadores, diminuição de queixas, atrasos, acidentes e lesões no trabalho; melhora da imagem, autoestima e, conseqüentemente, da produtividade. Alguns estudos mostram resultados significativos da atuação fisioterapêutica em linha de Call Center, onde a implantação de um programa de Cinesioterapia Laboral promoveu redução de 73% de casos com queixas músculoesqueléticas. **CONCLUSÃO:** A redução de custos é apenas uma das possibilidades de benefícios da implantação do programa fisioterapêutico de prevenção. Quando se investe nessa área, a empresa está implantando uma nova filosofia de trabalho, melhorando a qualidade de vida de seus trabalhadores. O resultado positivo depende da participação e compromisso dos profissionais da empresa. Todos devem estar em torno de iniciativas abrangentes sobre os fatores de risco ocupacionais.





A HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ENFOQUE NAS ADVERSIDADES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Silva, J. P.(1).; Melo, A. M.(2).; Agostinho, K. C. L.(3).

Introdução: Os desafios para a qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS) e os modelos de atenção são bem variados, passando pela formação e capacitação dos profissionais que integram a rede pública de assistência à saúde, chegando até o processo de atendimento à clientela. A Atenção Primária ou Básica tem papel de destaque neste Sistema de Saúde. A política de humanização da assistência garante acesso universal, gratuito e integral para todos os indivíduos, mas, as filas enormes, inúmeras e cotidianas nas portas dos serviços de saúde mostram a distância da proposta humanizadora do SUS, principalmente na Atenção Primária. **Objetivo Geral:** Relatar as dificuldades no processo de humanização da assistência na Atenção Primária à Saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma Revisão de Literatura a partir de artigos, teses, e dissertações científicas publicadas nacionalmente, e que apresentem a temática do estudo em publicações dos anos de 2010 a 2015. A elaboração do trabalho foi realizada no mês de abril de 2015. **Desenvolvimento:** Existem dificuldades de falar de humanização da assistência em saúde na atenção primária, uma vez, que as instituições em sua maioria não oferecem um ambiente adequado, recursos humanos, financeiros e materiais quantitativos e qualitativos suficientes, desmotivando o profissional para uma mudança de atuação do serviço. **Conclusão:** Deve-se ressaltar que a humanização implica em investir no trabalhador para que ele tenha condições de prestar atendimento humanizado, otimizando a assistência, na promoção do acesso aos demais serviços e no incentivo às práticas de promoção e fortalecimento da saúde.



A IMPORTÂNCIA E OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Silvestre, D. A. A.¹; Andrade, I. J. G.²; Leal, M. C. C.²; Ferreira, R. M. A.²; Souza, C. E. A.³

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo decorrente da deficiência de dopamina causada pela degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra. Caracteriza-se pelos sinais cardinais de rigidez, tremor de repouso, bradicinesia, instabilidade postural e marcha festinante, proporcionando um declínio na qualidade de vida desses indivíduos, o que implica destacar a relevância do papel que a fisioterapia aquática (FA) executa nesses pacientes. **Objetivo:** o presente estudo visa destacar, através de revisão bibliográfica, a importância e os efeitos da fisioterapia aquática em pacientes com DP. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão de literatura, foram incluídos artigos científicos e dissertações referentes à doença de Parkinson nas bases de dados do Scielo e Pubmed nos idiomas português, inglês e espanhol correspondente aos períodos de publicação dos anos de 2007 a 2014. **Resultados:** A DP acomete cerca de 2% da população idosa com mais de 65 anos, a fisioterapia aquática tem papel fundamental no tratamento, através dos princípios físicos da água que melhoram a mobilidade, força muscular e equilíbrio, reduz quadro algico e proporciona maior aptidão física nas atividades de vida diária (AVD's). **Conclusão:** Apesar de escassos estudos sobre os efeitos e formas de tratamento, constatou-se que esta intervenção vem minimizando e retardando a evolução dos sintomas deste distúrbio, com melhora na capacidade funcional.





ALTERAÇÕES DA MECÂNICA RESPIRATÓRIA NOS TRIMESTRES DA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Santos, A. A.(1); Oliveira, C. A. K.(2); Araújo, B. T. S.(3); Bezerra, D. L.(4); Barbosa, S. S. A.(5); Oliveira, B. D. R.(6)

Introdução: o organismo materno sofre diversas alterações mecânicas e bioquímicas durante a gestação. Entre essas alterações, evidenciam-se as ocorridas no sistema respiratório, causando grandes desconfortos. As intensas modificações neste sistema incluem mudanças na anatomia e função, que ocorrem devido às necessidades maternas e fetais do consumo de oxigênio. Dentre as modificações destacam-se: elevação do diafragma, aumento da circunferência torácica e volume minuto (VM), diminuição de capacidade residual funcional (CRF). **Objetivo geral:** Descrever alterações da mecânica respiratória de acordo com os trimestres de evolução da gestação. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão literária através de artigos pesquisados nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e SCIELO para estudos publicados entre 2005 e 2013. **Utilizando descritores:** gestantes, função respiratória e alterações fisiológicas. **Desenvolvimento:** durante o primeiro trimestre de gestação, observa-se aumento do VM decorrente do aumento do volume corrente. O segundo trimestre, é iniciado com declínio de volumes e capacidades pulmonares. No terceiro trimestre, CRF e volume de reserva expiratória estão 20 e 30% mais baixos, respectivamente, e VM aumenta cerca de 30%. Além disso, a expansão do útero impede a descida total do diafragma dificultando a respiração. Acredita-se em uma relação significativa entre presença de diástase e progressão da gravidez causando possíveis alterações nas funções da musculatura abdominal, inclusive a função respiratória. **Conclusão:** o conhecimento das alterações fisiológicas do sistema respiratório durante a gravidez é fundamental por possibilitar melhor entendimento das mudanças e prevenir possíveis complicações na gestação.



FISIOTERAPIA RESPIRATORIA: TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATORIAS DIANTE DA POLUIÇÃO DO AR.

Matos, M.L. (1).; Silva, S.R. (1).; Silva, R.J.S. (1).; Lima, R.P. (1).; Moura, W.J.G. (1).; Urbano, F.O.S. (2).

Introdução: A Fisioterapia Respiratória trata doenças que comprometem o sistema respiratório humano, entre os fatores agressores, destaca-se atualmente a poluição do ar, queima de combustível fóssil, liberado pelos veículos a motor, processos industriais e queima de combustível para geração de energia. **Objetivo:** Analisar a influência da fisioterapia respiratória sobre o tratamento de doenças respiratórias decorrente da poluição do ar. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 27 artigos publicados em língua portuguesa, espanhola e inglesa, entre os anos de 2008 a 2015, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se a base de dados: SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, MEDLINE e referenciadas pelos descritores: Fisioterapia; Doenças Respiratórias; Poluição do ar. **Desenvolvimento:** Devido ao crescimento rápido da urbanização, industrialização e elevados números de veículos motores, o sistema respiratório fica diariamente exposto a fatores que ocasionam alterações de vias aéreas superiores, entre eles: DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), asma, rinites e sinusites. A intervenção fisioterápica atua com um conjunto de manobras que visa à melhoria da expectoração e da ventilação pulmonar tendo fins preventivos, curativos, de manutenção e melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** A intervenção da fisioterapia respiratória tem eficácia de suas técnicas no tratamento para os pacientes com doenças respiratórias causadas por poluentes.



FATORES ASSOCIADOS À OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA.

Lima, R.P. (1).; Matos, M.L. (1).; Silva, S.R. (1).; Silva, R.J.S. (1).; Moura, W.J.G. (1).; Urbano, F.O.S. (2).

Introdução: A prevalência da obesidade em adolescentes cresce acentuadamente nas últimas décadas, desencadeando alterações fisiológicas no sistema cardiovascular. Estes podem ser minimizados, quando associados a hábitos de alimentação saudável e a prática de exercícios físicos. **Objetivo Geral:** Caracterizar os fatores associados à obesidade na adolescência. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 16 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2009 a 2013, analisada no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se as bases de dados: Pubmed, MEDLINE e Scielo, e referenciadas pelos descritores: Obesidade; Doenças Cardiovasculares; Adolescente; Qualidade de vida. **Desenvolvimento:** A cada ano aumenta a incidência da obesidade entre a população adolescente, através de estudos foram comprovados que condições como o histórico familiar, inatividade de exercício físico, má alimentação, altos níveis de açúcares sanguíneos, consumo elevado de sal, fumo e álcool são fatores que estão associados à obesidade ocorrendo de forma independente das condições socioeconômicas. Os adolescentes obesos podem desenvolver patologias associadas à obesidade, como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, esteatose hepática e dificuldade de expansão torácica provocando um comprometimento respiratório. A falta de acompanhamento de um profissional da saúde contribui para altos índices de mortalidade. **Conclusão:** Caracterizou-se que a falta de exercícios físicos regulares e boa alimentação são fatores fundamentais para desencadear a obesidade em adolescentes, induzindo em doenças agregadas decorrente dessa condição.





VARIAÇÃO ANATÔMICA DO MÚSCULO PALMAR LONGO EM INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Silva, S.R. (1).; Silva, R.J.S. (1).; Lima, R.P. (1).; Matos, M.L. (1).; Moura, W.J.G. (1).; Souza, C.E.A. (2).

Introdução: O músculo palmar longo, localizado superficialmente na região anterior do antebraço, se insere por meio de um longo tendão no epicôndilo medial do úmero à aponeurose palmar. É uma das estruturas anatômicas mais variáveis nos seres humanos, por ser um músculo sinergista na flexão do punho, sua ausência não traz nenhum prejuízo funcional. **Objetivo:** Analisar, através de revisão bibliográfica, a variação anatômica do músculo palmar longo em indivíduos de ambos os sexos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 29 artigos publicados em língua portuguesa, espanhola e inglesa, entre os anos de 2009 a 2015, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. As seguintes base de dados foram consultadas: Bireme, Pubmed, Medline. Os seguintes descritores foram utilizados: Antebraço; Variação anatômica; Extremidade Superior. **Desenvolvimento:** O músculo palmar longo pode estar ausente em aproximadamente 14% dos casos, sendo 50.4% do sexo feminino e 49.6% do sexo masculino. Quando presente, verificou-se bilateralidade em 86.1% dos indivíduos, sendo 53.4% em homens e 46.6% em mulheres. Já a presença unilateral foi constatada com maior frequência em mulheres (66.7%). **Conclusão:** O músculo palmar longo está presente bilateralmente na maioria dos indivíduos, tendo uma maior omissão em pessoas do sexo feminino.



REPERCUSSÕES DO MÉTODO THERA SUIT NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Silva, B.F.(1);Souza,T.K.N(2);Gonçalves,W.S.F(3);Viana,M.T(4)

Introdução: A Fisioterapia utiliza diversos recursos para o tratamento das patologias, uma das mais recentes técnicas é o método Thera suit. Este constitui em um intenso e específico programa de exercícios para o tratamento de pacientes atingidos com algum tipo de déficit cognitivo e/ou motor. O foco é a correção postural, com o propósito de reeducar o cérebro para reconhecer padrões de movimentos corretos e atividade muscular adequada. **Objetivo Geral:** Analisar as repercussões do método Thera suit no tratamento fisioterapêutico. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando 10 artigos científicos em língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2007 a 2015, analisados no período de março a abril de 2015. Os artigos foram encontrados nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Medline e da US National Library of Medicine - National Institutes of Health (PubMed). Para as consultas foram utilizados os seguintes descritores: “fisioterapia”, “reabilitação”, e “atividade motora” e seus correspondentes em inglês “physiotherapy”, “rehabilitation”, and “motor activity”. **Desenvolvimento:** A avaliação fisioterapêutica é específica para a identificação dos déficits do paciente, etapa necessária para indicação do método Thera suit. O recurso é projetado através da colocação dos elásticos, cordões e polias que ajudam os músculos fracos a se tornarem mais fortalecidos. Isso permite que o corpo do paciente fique em uma posição tão próximo do normal quanto possível, tanto em posições estáticas como dinâmicas. **Conclusão:** O método Thera suit é um recurso fisioterapêutico que apresenta benefícios neuroanatômicos, proporcionando habilidades motoras aos pacientes submetidos a técnica.





A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA NAS ALTERAÇÕES POSTURAIS DE ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lima Neto, J.J. (1); Souza, C.E.A. (2)

Introdução: As alterações posturais na coluna vertebral podem ocasionar dores nos estudantes. Durante o período de crescimento, as cargas biomecânicas que são atribuídas podem alterar o tamanho, forma e estrutura da coluna vertebral, além de levar ao aparecimento de desalinhamentos, sendo a postura sentada e peso da mochila escolar, os principais fatores na modificação estrutural da coluna. **Objetivo Geral:** Realizar uma revisão literária sobre a importância da fisioterapia preventiva nas alterações posturais de escolares. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, com pesquisa de artigos na base de dados Bireme, Lilacs e Scielo. A busca foi realizada utilizando os termos: “fisioterapia preventiva”, “alterações posturais” e “escolares”. Os artigos selecionados foram publicados entre 2011 a 2015, excluindo-se artigos que descrevessem resultados sobre alterações posturais em outras regiões anatômicas. **Desenvolvimento:** Dos artigos encontrados, seis estavam diretamente relacionados à fisioterapia preventiva nas alterações posturais de escolares. Nos documentos analisados, as medidas preventivas foram uma forma eficaz de reduzir ou prevenir os desalinhamentos nos estudantes. Nestas intervenções, o fisioterapeuta deve compreender o desenvolvimento dos escolares, e, promover ações que provoquem mudanças nos hábitos posturais. **Conclusão:** A fisioterapia tem um importante papel na educação postural, através da conscientização geral dos escolares sobre a coluna vertebral e posicionamentos, na finalidade de diminuir ou prevenir a instalação de agravos posturais.





INTERVENÇÃO HIDROCINESIOTERAPÊUTICA NA GONARTROSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nascimento, Gabriela Ingrid Ferreira do¹; Lima, Luana Cordeiro Chagas de¹; Calado, Thamires Alves de Souza¹; Souza, Carlos Eduardo Alves de²

Introdução: A osteoartrite (OA) ou osteoartrose é uma das doenças reumáticas prevalentes, estando associada à dor, rigidez articular, deformidade e progressiva perda da função. Pode estar relacionada à presença de vários fatores de risco que predisõem ao surgimento desta degeneração, dentre eles: obesidade, atividades ocupacionais repetitivas, períodos prolongados em posição agachada ou ajoelhada, lesões de meniscos e ligamentos e atividades esportivas de alto nível competitivo, fatores endócrinos, genéticos, idade, fatores étnicos e constitucionais. **Objetivo:** Relatar, através de revisão bibliográfica, os efeitos terapêuticos da hidrocinestoterapia na gonartrose. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária, no ano de 2015, sobre o assunto nas seguintes bases de dados: SCIELO, PUBMED e LILACS. A busca foi realizada através dos seguintes descritores: Artrose; Osteoartrose; Hidroterapia; Hidrocinestoterapia e Fisioterapia Aquática. Para o levantamento bibliográfico, foram considerados os periódicos publicados entre o período de 2005 a 2012. **Discussão:** Os benefícios desta intervenção, nesta disfunção, são: melhora da amplitude de movimento em flexão e extensão de joelho, alívio da dor, melhora da força muscular e funcionalidade. Além disso, os estudos comparativos sinalizam que a intervenção hidrocinestoterapêutica apresenta maiores resultados em relação aos recursos fisioterapêuticos aplicados em solo. **Conclusão:** Estudos relatam que a Fisioterapia aquática apresenta benefícios aos portadores de gonartrose, devido à influência das propriedades físicas da água. Entretanto, estudos que descrevam os resultados sobre a efetividade de métodos da hidrocinestoterapia são escassos, sinalizando a necessidade de pesquisas nestes indivíduos.





HISTÓRIA E INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE COLETIVA

Neves, T.H.N.(1); Silva, L.V.C.(1)

Introdução: A fisioterapia, uma das áreas mais jovens da saúde, ainda é reconhecida pela maioria da população como uma profissão com caráter apenas reabilitador, sendo pouco conhecida a sua atuação na atenção básica. Objetivo Geral: Identificar, por meio de uma revisão de literatura, fatores que justifiquem o maior enfoque da fisioterapia na área de reabilitação e conhecer como se deu a inserção do fisioterapeuta na área de saúde coletiva. Materiais e métodos: Foram selecionados artigos completos publicados nas bases de dados SCIELO, BIREME e LILACS no período de 2005 a 2015 na língua portuguesa. A busca foi realizada através dos seguintes cruzamentos: Fisioterapia AND História, Fisioterapia AND Saúde Coletiva, Fisioterapia AND Saúde Coletiva AND História. Desenvolvimento: Inicialmente, foram obtidos 34 artigos, sendo 14 deles eleitos para a leitura completa por relacionarem-se aos objetivos deste estudo. Segundo esses documentos, a origem da profissão dirigiu as definições populares para o campo de atuação de recuperação e reabilitação, visto que surgiu em um contexto de surtos de poliomielite e das grandes guerras. Além disso, a formação dos profissionais também focava esse tipo de abordagem. A partir de 2008, especialmente com a inclusão do fisioterapeuta na equipe do NASF, a área de promoção de saúde ganhou mais atenção, promovendo mudanças no currículo de muitas instituições de ensino. Conclusão: Apesar da história da profissão, a fisioterapia está conseguindo ampliar a atuação na promoção e prevenção de saúde, e as mudanças na formação acadêmica tem contribuído nesse processo.



LOMBALGIA DECORRENTE DA MÁ POSTURA SENTADA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neves, T.H.N.(1); Souza, C.E.A.(1)

Introdução: A postura sentada vem sendo adotada com frequência ao longo dos anos em diversas atividades. No entanto, a má postura sentada pode ocasionar dores e desconforto na região lombar, sintomatologia caracterizada como lombalgia. **Objetivo geral:** Identificar, através de uma revisão bibliográfica, a influência da má postura sentada na lombalgia. **Materiais e métodos:** Foram selecionados artigos completos publicados entre 2006 a 2014 na língua portuguesa. A busca foi realizada através dos seguintes cruzamentos: Má Postura Sentada AND Lombalgia, Fisioterapia AND Lombalgia AND Má Postura Sentada, Fisioterapia AND Lombalgia AND Trabalho, nas bases de dados SCIELO, BIREME e LILACS. Foram adotados como critérios de inclusão artigos completos publicados em periódicos que relatassem a influência da má postura sentada sobre o desenvolvimento de lombalgia. **Desenvolvimento:** Inicialmente, foram obtidos 80 artigos por meio dos cruzamentos nas bases de dados dos quais foram eleitos para a leitura completa 20 artigos. Segundo estes documentos, acredita-se que a má postura sentada pode provocar alterações osteomioarticulares, como a diminuição dos níveis de força muscular e amplitude de movimento, além de permitir encurtamento adaptativo dos isquiotibiais e iliopsoas, e, causar fadiga no aparelho locomotor. **Conclusão:** De acordo com os achados nesta revisão, os distúrbios biomecânicos, proporcionados pela má postura sentada, são considerados importantes fatores etiológicos para o desenvolvimento da lombalgia. Novos estudos devem ser incentivados, principalmente, na investigação das particularidades da postura sentada (duração e frequência) e sua influência no desenvolvimento deste sintoma, bem como, pesquisas que analisem estes efeitos numa maior amostra de participantes.



EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA REDUÇÃO DE INCIDÊNCIA DE DELIRIUM NO PACIENTE CRÍTICO

Santos, C.G.M(1); Silva, P.H.J(2); Melo, B.V(3); Silva, J.H(4); Oliveira, A.S(5)

INTRODUÇÃO: o Delirium é conceituado pela disfunção cerebral aguda, caracterizando-se por alteração do estado consciência transitória e flutuante, que afeta com frequência pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), decorrente dentre outros fatores, à imobilidade prolongada no leito. O delirium muitas vezes pode ser confundido com outros quadros, dificultando assim seu diagnóstico e posteriormente seu tratamento. **DESENVOLVIMENTO:** Quando diagnosticado o delirium, o fisioterapeuta adota condutas consideradas seguras e bem toleradas pelo paciente, como a mobilização precoce. Recentes estudos têm confirmado que a mobilização em pacientes ventilados mecanicamente é um procedimento seguro e viável, diminuindo o tempo de internação na UTI e o tempo total de permanência no hospital. **OBJETIVO GERAL:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, que visa elucidar os efeitos da mobilização precoce na redução de incidência de delirium no paciente crítico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** pesquisa de periódicos e artigos realizados por meio da base de dados MEDLINE, LILACS, PUBMED e SCIELO, na área de saúde nos últimos 10 anos. Foram excluídos, estudos que envolvessem pacientes psiquiátricos, crianças e que estivessem fora da ventilação mecânica. **CONCLUSÃO:** A mobilização precoce mostra-se uma alternativa com poucas contra-indicações, bem tolerada, de fácil efetivação e viável aos pacientes críticos internados em UTI, onde é comum o paciente encontrar-se restrito ao leito, apresentando danos consequentes a imobilidade prolongada, o que é considerado um dos fatores causadores do delirium.



PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) EM ADOLESCENTES.

Silva, M.O.(1); Silva, R.J.S.(1).; Alves, I.R.C.(1); Soares, A.S.B.(1).; Justino, M.E.P.(1).; Oliveira, A.S.(2).

Introdução: A HAS tem alta prevalência e baixas taxas de controle, é considerado um dos principais fatores ligados à morte e incapacidade que representam um importante problema para a saúde pública. Acometem os adolescentes em plena idade reprodutiva, resultando em perdas de anos potenciais de vida. **Objetivo:** Analisar a prevalência de hipertensão arterial sistêmica em adolescentes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 19 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2009 a 2015, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se a base de dados: Bireme, SciELO, CAPES e referenciadas pelos descritores: Pressão Arterial; Sistema Cardiovascular; Saúde do Adolescente. **Desenvolvimento:** A pressão alta é mais comum nos homens do que nas mulheres e em pessoas de idade mais avançada do que nos jovens. Como causa primária temos os fatores genéticos que correspondem a 95% da predisposição para hipertensão. De forma secundária existem alguns fatores que predispoem o individuo a esta patologia, entre eles, o consumo de sal, gordura e alimentos industrializados, pela obesidade e sedentarismo. Jovens mais carentes sofrem maior exposição a fatores de risco secundário. O sexo feminino morre mais de acidente vascular cerebral (AVC) em decorrência da hipertensão, enquanto eles apresentam mais infartos. **Conclusão:** A prevalência de níveis pressóricos foi maior sobre o gênero masculino e adolescente carentes, os mesmos eram mais propensos a sofrer de exposição a fatores de risco secundário, gerando assim problemas cardiovasculares como a HAS.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM DERRAME PLEURAL: REVISÃO DE LITERATURA

Soares, A.S.B.(1).; Silva, M.O.(1).; Silva, R.J.S.(1).; Alves, I.R.C.(1).; Justino, M.E.P.(1).; Urbano, F.O.S. (2).

Introdução: O Derrame Pleural (DP) é caracterizado pelo acúmulo de líquidos entre as pleuras, ultrapassando o volume de líquido de 10 ml no espaço pleural, podendo ser unilateral ou bilateral. O acúmulo excessivo de líquido na cavidade pleural causa deterioração da função pulmonar caracterizando distúrbios restritivos com redução dos alvéolos funcionantes. **Objetivo:** Verificar a eficácia da fisioterapia respiratória em crianças com Derrame Pleural. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 17 artigos publicados em língua portuguesa e espanhola, entre os anos de 2007 a 2014, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se a base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, MEDLINE e referenciadas pelos descritores: Derrame Pleural; Fisioterapia; Crianças. **Desenvolvimento:** A fisioterapia tem como objetivo principal a reexpansão pulmonar, o que facilita a reabsorção do líquido pelo organismo e iniciada assim que diagnosticada a patologia. As técnicas e recursos normalmente utilizados na literatura para o tratamento das crianças portadores desta patologia são: Manobras de Expansão Pulmonar, pressão negativa, estimulação diafragmática, padrão respiratório associado com exercícios de membros superiores e tronco, incentivadores respiratórios (Respiron e Voldyne), mudanças de decúbito e VNI. Nos casos da DP decorrente de patologia secretiva, o ideal é a utilização de terapias de higiene brônquica. **Conclusão:** A Fisioterapia respiratória mostrou-se eficaz na reexpansão pulmonar dos pacientes, diminuindo as limitações impostas pela doença na funcionalidade do pulmão e melhorando a qualidade de vida das crianças.



PREVALÊNCIA DE DOR LOMBO-PÉLVICA RELACIONADA À GESTAÇÃO E SUA INTERFERÊNCIA NA FUNCIONALIDADE.

Marinho, C.M.(1).; Silva, L.K.A.(1).; Silva, R.J.S. (1).; Barbosa, S.S.A.(2).; Oliveira, B.D.R.(3).

Introdução: A gestação é um período onde ocorrem alterações fisiológicas e anatômicas no organismo feminino, com a finalidade de adaptá-las as novas necessidades orgânicas que surgem nesta nova condição de vida. Dentre as alterações, destacam-se os fatores hormonais, musculoesqueléticas, emocionais, entre outras que poderão afetar diretamente a relação pessoal, conjugal e profissional da mulher. **Objetivo:** Verificar a prevalência de dor lombo-pélvica relacionada à gestação e sua interferência na funcionalidade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 17 artigos publicados em língua portuguesa e espanhola, entre os anos de 2007 a 2014, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se a base de dados: Pubmed, Scielo, MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e referenciadas pelos descritores: Dor lombar; Dor pélvica; Gestantes. **Desenvolvimento:** As alterações biomecânicas causam geralmente dores lombares e dores pélvicas posteriores. Estas algias são clinicamente caracterizadas por uma condição de desconforto à palpação da musculatura paravertebral, diminuição da amplitude de movimento da coluna lombar. Por outro lado, a dor pélvica posterior tem caráter intermitente, irradiado para a região glútea. Ambas interferem na marcha e na postura ortostática, com sintomatologias limitantes e que atrapalham diretamente nas atividades de vida diárias (AVD'S) e na qualidade de vida da gestante. **Conclusão:** Verificou-se alta prevalência de lombalgia nas gestantes, demonstrando ser fundamental o emprego de medidas educativas, preventivas e reabilitadoras, devido ao impacto negativo que as alterações advindas da gravidez podem ocasionar na qualidade de vida das gestantes.





UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE REEQUILÍBRIO TÓRACOABDOMINAL (RTA) NO DESMAME DE VENTILAÇÃO MECÂNICA

Cavalcante, M.R.M.P.¹; Araújo, A.M.G.C.¹; Silva, V.O. ¹; Silva, J.B.F. ¹; Ramos, A.S.¹; Oliveira, A.S.²

Introdução: O reequilíbrio tóracoabdominal (RTA) é técnica manual que visa incentivar a ventilação pulmonar e a desobstrução brônquica, através da normalização do tônus, comprimento e força dos músculos respiratórios. **Objetivo:** Verificar a utilização do método de reequilíbrio tóracoabdominal (RTA) no desmame de ventilação mecânica (VM). **Materiais e Métodos:** Por meio de uma revisão de literatura, analisou-se 15 artigos científicos da língua portuguesa, do período de 2006 a 2015, tomando como referência os descritores respiração artificial, desmame, unidade de terapia intensiva. As consultas foram pesquisadas na base de dados Scielo e Lilacs, no período de Janeiro a Março de 2015. Como critérios de inclusão: crianças que fazem uso de VM e crianças submetidas à técnica de RTA. **Desenvolvimento:** Considerando que a VM causa diversos comprometimentos ao paciente como fraqueza dos músculos respiratórios e acúmulo de secreções devido a tosse ineficaz, o RTA possibilita uma abordagem muscular através da qual podemos gradativamente diminuir o auxílio dado pelo respirador em função das respostas alcançadas com a estimulação proprioceptiva do diafragma proposta pelo método. **Conclusão:** A utilização das manobras manuais do método de Reequilíbrio tóracoabdominal contribui estimulando a função diafragmática, aumentando a eficiência dos músculos acessórios, reduzindo o esforço muscular ventilatório, removendo secreções, com isso possibilita o desmame da ventilação mecânica e alta da UTI.





O CICLO SONO-VIGÍLIA E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO PROFISSIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Diniz, L.L(1); Silva, S.C(1); Amorim, I.F.I.M(1); Moura, L.E.S; Lopes Neto, F.B(1); Viana, M.T(2)

Introdução: O ciclo sono-vigília é sincronizado por fatores endógenos e exógenos que lhe conferem um padrão cíclico básico de 24 horas. As funções biológicas oscilam durante esse ciclo, isso faz com que o desempenho de uma atividade laboral seja diferente a depender do momento do dia em que ela ocorra. **Objetivo:** Verificar a relação do ciclo sono-vigília com o desempenho profissional de professores universitários. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura, onde foram utilizados 28 artigos publicados entre 2010 e 2014, na língua portuguesa e inglesa no período de novembro à março de 2015. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs, Bireme e referenciando-se os seguintes descritores: Sono, Ritmo Circadiano, Desempenho profissional, Professores Universitários. **Desenvolvimento:** Devido o aumento das exigências laborais inerentes à docência e relativas à competitividade e reconhecimento no meio acadêmico, os professores universitários estão expostos a uma grande sobre carga psicológica. Tal condição faz com que os ritmos biológicos sejam alterados. A vigília é um estado de predominação aminérgica enquanto que o sono REM é predominantemente colinérgico, o NREM situa-se em posição intermediária. O mau funcionamento de alguma dessas fases poderá repercutir em distúrbios de humor, queda do desempenho profissional e interferências sobre a vida social e familiar. **Conclusão:** Diante disso verificou-se que há uma estreita relação entre o ciclo sono-vigília e o desempenho profissional de professores universitários, sendo importante o conhecimento por parte do docente para possíveis estratégias de organização no trabalho.



O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA FECAL.

Silva, L.K.A.(1).; Silva, R.J.S.(1).; Marinho, C.M.(1).; Barbosa, S.S.A.(2).; Oliveira, B.D.R.(3).

Introdução: A Incontinência Fecal (IF) é a perda involuntária de gases ou as fezes (líquido e sólido), sendo caracterizada como a incapacidade para manter o controle fisiológico do conteúdo intestinal em local e tempo socialmente adequados. **Objetivo:** Verificar a eficácia da fisioterapia na incontinência fecal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 15 artigos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, entre os anos de 2007 a 2014, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se a base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, SciELO e referenciadas pelos descritores: Incontinência Fecal; Fisioterapia; Flatulência, Sistema Digestório. **Desenvolvimento:** A IF é ocasionada por fatores diversos, os mais comuns são: lesões diretas nas estruturas musculares e doenças inflamatórias do intestino. A Fisioterapia Uroginecológica é apontada como procedimento de primeira escolha no tratamento desta patologia. A abordagem fisioterapêutica tem a função de melhorar o ciclo de continência/evacuação, além de melhorar a qualidade de vida, para isso são utilizados recursos fisioterapêuticos, como: técnicas manuais, uso do balonete, cones vaginais, biofeedback, eletroterapia uroginecológica e outras técnicas, de acordo com cada causa. **Conclusão:** A Fisioterapia Uroginecológica mostra-se eficaz no tratamento da incontinência fecal, podendo evitar ou até mesmo postergar o processo cirúrgico. Para melhor desempenho do tratamento fisioterapêutico é importante associar orientações, dentre elas, consciência corporal e terapia comportamental. Após uma cirurgia a fisioterapia apresenta resultados bastante satisfatórios, podendo regredir a IF em até 100%.





INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES COM FIXAÇÃO EXTERNA APÓS FRATURA

Lima, Luana Cordeiro Chagas de¹; Nascimento, Gabriela Ingrid Ferreira do¹; Sousa, Tatyane Cavalcante Cordeiro de²; Liberalino, Eurico Solian Torres³

Introdução: O complexo das fraturas engloba desde as causadas por estresse, passando pelas fissuras, pelas causadas por traumas de baixa energia, até os traumatismos de alta energia que resultam exposição do tecido ósseo, culminando em insuficiência vascular, disfunção neurológica e perda de tecido ósseo. O fixador externo é um recurso importante no tratamento das fraturas, pois permite a manutenção da estabilidade das estruturas na fase pré-operatória, permitindo a mobilização e manutenção da funcionalidade das articulações adjacentes à fratura. Entretanto, nem sempre a ligamentotaxia obtida com o fixador externo é suficiente para produzir e manter a redução dos múltiplos fragmentos de fraturas muito cominutivas. **Objetivo Geral:** Caracterizar a importância da intervenção fisioterapêutica em pacientes submetidos à fixação externa em período pré-operatório. **Materiais e Métodos:** Realizou-se revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, referenciando os seguintes descritores: Dispositivos de Fixação Ortopédica; Fixadores Externos. E cruzados com: Medicina Física e Reabilitação; Fisioterapia; Modalidades de fisioterapia. Foram utilizados seis artigos em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2010 e 2015, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. **Desenvolvimento:** Os resultados dos estudos demonstram que há uma significativa evolução do quadro dos pacientes que são submetidos ao tratamento fisioterapêutico pré-operatório. Havendo significativa melhora na redução de edemas, diminuição da dor e aumento da amplitude de movimento no membro com a fixação. **Conclusão:** Apesar do baixo número de artigos publicados sobre o assunto, é evidente a importância da intervenção fisioterapêutica no tratamento de pacientes com fixadores externos, pois há redução do quadro sintomatológico e, principalmente, do número de sequelas funcionais destes.





A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Silva, J. H.¹; Silva, I. G. M.¹; Lima, F. L. M.¹; Santos, C. G. M.¹; Oliveira, F. S.²; Oliveira, A. S.³

Introdução: A fisioterapia é considerada parte integrante do tratamento de pacientes internados nas unidades de terapia intensiva (UTI's), e mesmo diante dos grandes números desses profissionais no ambiente intensivo, existe considerável variação, quanto à valorização das funções e técnicas empregadas pela fisioterapia no ambiente intensivo. **Objetivo Geral:** Verificar a importância da atuação fisioterapêutica na unidade de terapia intensiva. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2007 e 2014, analisados no período de 10 a 23 de Abril de 2015. Foram utilizadas as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, referenciadas pelos descritores: Fisioterapia, Cuidados Intensivos, Unidade de Terapia Intensiva. **Desenvolvimento:** Os fisioterapeutas estão cada vez mais presentes nas unidades de terapia intensivas, porém sua atuação apresenta diferenças em cada instituição, não estando suas competências bem definidas ainda hoje. As funções fisioterapêuticas são extensas, e estão presentes em diversos momentos dos cuidados intensivos, desde atendimento a pacientes graves que precisam de suporte ventilatório, até pacientes que não necessitam de suporte ventilatórios, porém que ao longo da recuperação pós-cirúrgica, precisa-se evitar complicações tanto respiratórias quanto motoras. Os pacientes críticos possuem variações constantes nas condições hemodinâmicas, e o fisioterapeuta possui papel contribuinte para a busca da melhora desses pacientes. **Conclusão:** Foi identificado que a atuação fisioterapêutica na UTI é ampla e que esse profissional possui importante papel contribuinte no sucesso da recuperação dos pacientes, contudo foi verificado que não existe padronização na atuação fisioterapêutica, apenas abordagens em condições variadas.





TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA NA PARALISIA CEREBRAL HEMIPARÉTICA

Moura, L.E.S.¹; Silva, S.C¹; Amorim, I.F.I.M¹; Diniz, L. L^{1 3}; Viana, M.T.^{2 3}

Introdução: Crianças com paralisia cerebral do tipo hemiparética tendem a inutilizar o membro superior afetado, reforçando o déficit motor. Isso interfere na funcionalidade necessária para realizar atividades nos ambientes domiciliar e comunitário. A Terapia por Contensão Induzida (TCI) tem como objetivo maximizar ou restaurar a função motora, estimulando o uso da extremidade superior parética através da restrição do membro não afetado. **Objetivo Geral:** Caracterizar a eficácia da Terapia por Contensão Induzida na paralisia cerebral hemiparética. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal do tipo revisão de literatura, onde foram utilizados 22 artigos publicados na língua portuguesa, entre 2007 a 2014, analisados no período de fevereiro à abril de 2015. Utilizou-se as bases de dados: Scielo, Lilacs, Bireme e foram referenciados os seguintes descritores: Paralisia Cerebral, Hemiparesia, Crianças e Terapia por Contensão Induzida. **Desenvolvimento:** A TCI é caracterizada pela retenção do membro superior não-acometido associada com o treinamento intensivo do acometido. Sua efetividade se baseia na superação da teoria do desuso, através da reorganização cortical uso-dependente, na qual o tamanho da área de representação cortical de um membro é diretamente proporcional ao uso do mesmo. Estudos evidenciam a eficácia da TCI em crianças, apresentando melhora na qualidade e agilidade do movimento, bem como aumento da frequência de uso do membro, melhorando a independência nas AVDs. **Conclusão:** A TCI contribui significativamente para a melhora da funcionalidade motora espontânea do membro hemiparético e a qualidade de vida das crianças com esse diagnóstico.





COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DA LASERTERAPIA E CORRENTE DE ALTA FREQUÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES ABERTAS.

Melo, B. V. (1); Santos, C. G. M. (2); Barros, C. S. R. (3); Silva, I. G. M. (4); Lima, F. L. M. (5); Mello, S. M. B. (6);

Introdução: as feridas abertas constituem um problema de saúde pelo alto risco de infecção na área lesada, acelerar sua cicatrização é um fator importante para que a lesão não venha a se agravar havendo infecção por bactérias. A fisioterapia é de suma importância na assistência ao portador destas feridas, pois oferece recursos que aceleram o processo cicatricial. Objetivo Geral: Comparar o efeito da laserteparia e corrente de alta frequência na cicatrização de feridas abertas. Materiais e Métodos: revisão bibliográfica descritiva, foram analisados 31 artigos publicados entre 2001 a 2014 na língua portuguesa. A busca foi realizada de outubro a dezembro de 2014 nas bases de dados SCIELO, BIREME e LILACS. Foram incluídos artigos que utilizassem os recursos Laser de Baixa Potência e equipamento de Alta Frequência no tratamento das lesões. Desenvolvimento: a literatura apontou recursos eletrotermofototerápicos utilizados para o tratamento cicatricial, nos quais destacaram-se o Laser e a corrente de Alta Frequência. Os efeitos terapêuticos do laser em lesões teciduais são bioquímicos, bioelétricos e bioenergéticos, resultando em estímulos à microcirculação, trofismo celular, analgesia, ação antiinflamatória, antiedematosa e cicatrizante. A Alta Frequência tem sido utilizada por promover efeitos térmicos, com consequente vasodilatação periférica local, aumentando a oxigenação, metabolismo e trofismo celular. Além de seus efeitos terapêuticos como antimicrobiano, bactericida e fungicida. Conclusão: os recursos terapêuticos estudados são de grande valia quando corretamente utilizados para o tratamento das afecções dos tecidos biológicos, porém, não existe ainda na literatura uma comparação entre tais recursos que mostre qual ofereça maior eficácia à cicatrização tecidual.





MOBILIZAÇÃO NEURAL NO ALÍVIO ÁLGICO DO OMBRO DOLOROSO DE UM PACIENTE HEMIPARÉTICO: ESTUDO DE CASO

Silva, J.M.S(1); Silva, V.M.S(2); Oliveira, D.R(3); Ribeiro, P.D.M(4);

Introdução: A principal consequência física das pessoas que sofreram Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a hemiplegia ou hemiparesia, sendo esta a paralisia total ou parcial dos músculos do hemicorpo, contralateral ao lado da lesão encefálica. Uma complicação frequente nestes pacientes é a dor no ombro do membro acometido. Esta atrapalha o processo de reabilitação, levando a um pior prognóstico. **Objetivo Geral:** Avaliar o uso da mobilização neural no alívio álgico do ombro doloroso de um paciente hemiparético idoso. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de caso, com um paciente do sexo masculino, 60 anos, com diagnóstico de AVE apresentando hemiparesia à esquerda e queixas de dor no ombro durante sua movimentação. Foi feita avaliação através de um questionário, Escala Visual Analógica, para avaliação da dor; Escala de Ashwort modificada, para avaliação do tônus muscular; Goniometria para verificar a amplitude de movimento do ombro, cotovelo e punho; e testes para avaliar a tensão neural dos nervos mediano, radial e ulnar. Posteriormente, foram realizadas 24 sessões com a técnica de mobilização neural, 2 vezes na semana com movimentos oscilatórios de pequena amplitude realizados ritmicamente, durante 1 minuto, 3 vezes com 1 minuto de descanso entre cada aplicação. **Resultados:** Houve melhora no quadro doloroso, ganhos na amplitude de movimento do ombro, cotovelo e punho e manutenção no tônus muscular. **Conclusão:** Neste estudo o uso da mobilização neural foi eficaz na melhora da dor no ombro de um paciente hemiparético. Embora, não se possa generalizar os resultados por ser um estudo de caso.





REPERCUSSÕES RESPIRATÓRIAS NO PERÍODO GESTACIONAL

Silva, B.F.(1).;Souza, T.K.N (2).;Gonçalves, W.S.F(3);Viana, M.T(4)

Introdução: As alterações que o organismo feminino sofre para acomodar o feto durante o período gestacional não têm precedentes na natureza e envolve todos os sistemas do corpo humano. Sendo o aparelho respiratório um dos mais requisitados devido ao aumento do consumo de oxigênio (20%) e do metabolismo basal (15%) em consequência das mudanças metabólicas maternas e fetal. **Objetivo Geral:** Analisar as repercussões respiratórias durante o período o gestacional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando 8 artigos científicos em língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2006 a 2014, analisados no período de março a abril de 2015. Os artigos foram encontrados nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Medline, da US, National Library of Medicine - National Institutes of Health (PubMed). Para as consultas foram utilizados os seguintes descritores: "gestação", "mudanças" e "fisiologia respiratória" e seus correspondentes em inglês "pregnancy", "changes" and "respiratory physiological phenomena". **Desenvolvimento:** Período gestacional é sede de uma série de alterações fisiológicas e funcionais. Nas repercussões respiratórias, 75% das gestantes apresentam como manifestação clínica à dispneia. Em decorrência da compressão torácica realizada pela hiperplasia do útero, causando elevação do diafragma, ocorre redução do volume de reserva expiratório, volume residual e capacidade residual funcional. No entanto, há um acréscimo de 40% a 50% no volume minuto respiratório, decorrente mais do aumento do volume corrente do que da alteração na frequência respiratória. **Conclusão:** O período gestacional proporciona repercussões respiratórias devido às alterações anatômicas e as mudanças nos volumes e capacidades pulmonares maternas.





UTILIZAÇÃO DE ÓRTESES COMO AUXÍLIO NA MARCHA DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Silva, R.L; Souza, J.L.S; Drielly, P.

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa, progressiva e incapacitante, caracterizada pela lesão do motoneurônio superior no cérebro e inferior na medula espinhal. O indivíduo apresenta como sintomas gerais a fraqueza muscular, atrofia e espasticidade sendo os homens mais afetados que as mulheres na proporção de 1:2 e sua prevalência mundial de 3-8/100.000 habitantes, e no Brasil de 0,9-1,5 casos/100.000. **Objetivo Geral:** Conhecer as órteses e dispositivos auxiliares utilizados como auxílio para marcha no paciente com ELA. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma pesquisa científica nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico em artigos publicados entre 2006 e 2015. Foram encontrados oito artigos que contemplavam as seguintes palavras chaves: Esclerose Lateral Amiotrófica, Órtese e Marcha. **Desenvolvimento:** Com a evolução do quadro clínico da ELA o indivíduo necessitará fazer o uso de órteses para auxiliar na marcha, uma vez que as fases de apoio e balanço estarão comprometidas e também o equilíbrio estático e dinâmico. Esse uso dependerá do estágio de agravamento da doença, podendo ser usado bengala, muletas canadenses e depois com a progressão do caso, um andador com rodinhas, além da suropodálica articulada e depois desarticulada nos membros inferiores (MMII), e outras Órteses associadas para membros superior, tronco e cervical. A não utilização destas podem indicar ao paciente uma marcha com mais desequilíbrio e lenta. **Conclusão:** A utilização de órteses como auxílio na marcha, possivelmente pode retardar a progressão dos efeitos da ELA, facilitando a descarga de peso do paciente em ortostatismo, retardando hipotrofia/atrofia muscular dos músculos dos MMII e permitindo a deambulação por mais tempo.





A UTILIZAÇÃO DO BREATH-STACKING NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS TORACOABDOMINAL

Silva, J. H¹; Barros, C. S. R¹; Brito, A. L. A¹; Santos, R. C. F¹; Oliveira, A. S²; Soares, F. O³

Introdução: o pós-operatório de cirurgias toracoabdominal pode resultar em complicações respiratórias acarretando um aumento no índice de morbimortalidades nesses pacientes. A fisioterapia respiratória vem sendo utilizada com intuito de reverter o quadro, recuperando os volumes pulmonares e reduzindo essas complicações. Uma das técnicas da fisioterapia é o Breath Stacking, utilizado com objetivo de incrementar o volume inspiratório. **Objetivo Geral:** analisar os efeitos respiratórios da utilização do Breath stacking no pós-operatório de cirurgias toracoabdominal **Métodos:** revisão bibliográfica descritiva no qual foram analisados artigos completos e publicados entre 2008 a 2011 na língua portuguesa e inglesa. A busca foi realizada no período março a abril de 2015 nas bases de dados: Google Acadêmico, SCIELO e PubMed através dos cruzamentos: Breath stacking AND Fisioterapia, Breath stacking AND Pós-Operatório. Foram incluídos artigos publicados que utilizassem o Breath-stacking como um incremento do tratamento fisioterapêutico no pós-operatório toracoabdominal. **Desenvolvimento:** o breath Stacking tem como finalidade aumentar a capacidade vital em pacientes pouco colaborativos, o qual mostrou ser capaz de incrementar os volumes pulmonares. A técnica é realizada com uma máscara e uma válvula unidirecional que permite realizar sucessivas inspirações de forma involuntária, com esforço mínimo do paciente com o bloqueio da expiração. Outro benefício é a redução do shunt pulmonar, além de reverter atelectasia e melhorar as trocas gasosas nesses pacientes. **Conclusão:** A técnica do Breath Stacking mostrou-se benéfica no tratamento de pacientes no pós-operatório toracoabdominal, pois além de melhorar os volumes pulmonares diminuiu os desconfortos respiratórios, ocasionando assim uma melhora da função ventilatória nesses pacientes.





O MORRER E A CONDIÇÃO DE CUIDAR: A FISIOTERAPIA JUNTO AO PACIENTE TERMINAL

Ferreira, R.M.A ; ¹ Leal, M.C.C; Silvestre, D.A.A; Andrade,I.J.G; Lima, A.R.T; ² MACIEL, A.M.S (orientadora)³

Introdução: As novas condutas e opções de tratamentos oferecidos a pacientes portadores de doenças terminais ou crônico degenerativas, internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), têm aumentado a frequência e permanência destes pacientes nessas unidades por um período maior do que o habitual. Esta realidade tem desafiado o Fisioterapeuta intensivista na tomada de decisão da terapêutica envolvendo o binômio vida/morte, surgindo assim questionamentos a respeito do tipo de terapia, momento adequado, assistência prestada e limitação desta. **Objetivo:** o presente trabalho busca explanar sobre os desafios enfrentados pelos fisioterapeutas intensivistas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos publicados em periódicos científicos indexados nas bases de dados da MEDLINE, LILACS, BVS e BIREME, abrangendo publicações no período de 2005 a 2014, bem como consultas a livros e manuais que abordassem o tema em discussão, com o objetivo de identificar e analisar artigos sobre Cuidados humanizados e Terminalidade, enfatizando a assistência prestada pelo Fisioterapeuta intensivista a pacientes adultos internados em UTI. **Resultados:** Através dos Cuidados Paliativos, objetiva-se prestar a melhor assistência possível ao doente e a seus familiares, abrangendo a prevenção, identificação e tratamento precoce dos sintomas de sofrimento físico, psíquico, espiritual e social, respeitando os princípios éticos, legais e possibilitando uma morte humanizada e digna. **Considerações:** Pretende-se, dessa forma, colaborar para melhoria na qualidade na assistência fisioterapêutica, baseada em intervenções humanizadas, que permitirão oferecer uma abordagem contínua e integral ao doente e à família, incorporando os conceitos de cuidar, assistir, envolver-se e tocar ao tratamento intensivo já utilizado.





PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAS EM USUÁRIOS DE SMARTPHONE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Oliveira,A.¹; Souza, C.E.²

Introdução: Os maus hábitos posturais, das colunas toracolombar, durante o manuseio do smartphone produzem alterações na lordose fisiológica cervical e na cifose fisiológica torácica. **Objetivo geral:** Identificar, através de revisão bibliográfica, as alterações posturais promovidas pela utilização contínua de smartphones. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, através de artigos publicados entre 2004 a 2011, nas seguintes bases de dados: SCIELO, MEDLINE e LILACS, com a utilização dos descritores: Alterações Posturais; Desvios posturais e Smartphone. **Desenvolvimento:** O acesso constante dos usuários aos smartphone apresenta um desafio para os profissionais de saúde. Existe relação entre os dispositivos e as queixas dolorosas na coluna vertebral, esta poderá ser atribuída à postura incorreta durante a utilização. Posições em que há a flexão da cabeça, cervical e toracolombar representam maior estresse para o sistema musculoesquelético, possibilitando o desenvolvimento de hiperlordose torácica e hiperlordose cervical. **Conclusão:** De acordo com os achados nesta revisão, considera-se importante a Fisioterapia preventiva, no sentido de promover um conjunto de medidas mais amplas, como por exemplo, orientações posturais durante a utilização deste dispositivo, intervenção com o próprio usuário para aumentar sua percepção corpórea, entre outras.





PREVALÊNCIA ESQUISTOSSOMOSE NO NORDESTE BRASILEIRO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Michele, J.L (1).; Lima, L.E.B(2).; Oliveira, B.Y.S (3).; Oliveira Filho, A.F (4).; Fernandes, L.S (5).; Ferreira Júnior, D. L (6)

Introdução: A esquistossomose é uma doença crônica causada pelo helminto do gênero *Schistosoma*. Segundo o Instituto de Imunologia e Infecção da Universidade de Edinburgh, a parasitose acomete cerca de 200 milhões de pessoas em todo mundo com outras 400 milhões com risco de serem infectadas, no Brasil o parasita é endêmico nas cinco regiões, sendo o nordeste a região com maior prevalência e incidência no país. **Objetivo:** Alertar sobre os perigos da esquistossomose enfatizando os altos índices de prevalência e incidência no nordeste. **Material e Métodos:** Trata-se do estudo de revisão de literatura, baseado em artigos acadêmicos encontrados nos bancos de dados Scielo, Academic Onefile e PubMed. **Desenvolvimento:** Apesar da diminuição considerável, na década de 70 até o período atual, das infecções por *Schistosoma mansoni*, o número de casos no nordeste continua elevado em comparação às outras regiões da federação, sendo diagnosticados, respectivamente, 37 mil casos com 347 óbitos contra 26 mil casos com 177 mortes no ano de 2011. O problema da esquistossomose está ligado a variáveis como endemicidade, falta de saneamento básico e baixa escolaridade, o acometimento pela patologia atenua ainda mais esses fatores sócio-econômicos, pois geralmente atinge crianças e pessoas em idade produtiva e, que em sua forma grave, pode causar danos irreversíveis e até óbitos. **Conclusão:** Reflexo do panorama socioeconômico brasileiro, a região nordeste é a mais afetada pela esquistossomose, quadro que pode ser revertido com saneamento básico, controle do molusco vetor e ações educativas.





INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO TEMPO DE INTERNAMENTO DE PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.

Araújo, A.M.G.C (1); Cavalcante, M.R.M.P (2); Silva, V.O (3); Silva, J.B.F (4); Oliveira, A.S (5).

Introdução: A mobilização precoce é uma terapia que traz benefícios físicos, psicológicos e evita os riscos da hospitalização prolongada, reduzindo a incidência de complicações pulmonares, acelerando a recuperação e diminuindo a duração da ventilação mecânica (VM). **Objetivo Geral:** Verificar a influência da mobilização precoce no tempo de internamento de pacientes em unidades de terapia intensiva. **Materiais e métodos:** Por meio de uma revisão de literatura, analisou-se 17 artigos científicos da língua portuguesa, do período de 2006 a 2015, tomando como referência os descritores deambulação precoce, desmame, unidade de terapia intensiva. Foram pesquisados nas bases de dados Scielo e Lilacs no período de janeiro a março de 2015. Foram incluídos na pesquisa artigos sobre mobilização precoce de pacientes que estavam internados em unidades de terapia intensivas (UTI). **Desenvolvimento:** Os pacientes submetidos à (VM) prolongada são descondicionados e limitados do ponto de vista cinético-funcional. A mobilização precoce inclui atividades terapêuticas progressivas, tais como exercícios motores na cama, sedestação a beira do leito, ortostatismo, transferência para a cadeira e deambulação. Essa técnica é uma terapia importante para os pacientes em (UTI), pois, acarreta em melhora da função respiratória, redução dos efeitos adversos da imobilidade, diminuição do tempo de internação e aceleração do processo de retorno as atividades pré-morbidade. **Conclusão:** O uso da mobilização precoce viabiliza bons resultados ao paciente em Unidade de terapia intensiva, mostrando redução no tempo para desmame da (VM) e melhora da funcionalidade.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS NOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DONW: REVISÃO DE LITERATURA

Santos, R.R.L(1); Santos,A.P.F(1); Urbano,F.O.S(2)

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é vista como uma anomalia cromossômica mais comum e com grande variedade de características dismórficas e presença de malformações congênitas. A complacência pulmonar nos portadores de DS é diminuída, levando a um colapso das unidades pulmonares distais, além de apresentarem uma pré-disposição a complicações respiratórias decorrente de obstruções das vias aéreas superiores e doenças infecciosas das vias inferiores. **Objetivo:** Verificar a eficácia da fisioterapia respiratória em pacientes com Síndrome de Down. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 20 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entres os anos de 2004 a 2014, analisados no período de Fevereiro a Abril de 2015. Utilizou-se a base de dados: Google Acadêmico, Pubmed, SciELO e referenciadas pelos descritores: Síndrome de Down, pneumopatias, Fisioterapia respiratória. **Desenvolvimento:** A fisioterapia ajuda no processo de desenvolvimento da criança com SD em todos os aspectos, em virtude das alterações ostemioarticulares, cardíacas e respiratórias. A maioria das crianças com SD apresentam constantes resfriados e pneumonias de repetição, isto se deve, a uma predisposição imunológica e à própria hipotonia da musculatura do trato respiratório. A fisioterapia respiratória usa recursos terapêuticos que visam o conforto respiratório do paciente. Fazendo manutenção de higiene brônquica, prevenindo complicações por hipersecreção que podem acarretar prejuízo à ventilação da criança. **Conclusão:** A fisioterapeuta atua de forma preventiva e curativa através de técnicas manuais e instrumentais no tratamento das doenças respiratórias, gerando uma melhora na qualidade de vida do paciente com SD.





INTERVENÇÃO CINESIOTERAPÊUTICA NOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO

Diniz, W.K.O; Ferreira, R.U.L;

Introdução: Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs) acometem os colaboradores em suas estruturas biomecânicas, que resultam em dor, fadiga, diminuição no desempenho do trabalho, incapacidade temporária e, pode evoluir para síndrome dolorosa crônica. Pesquisas sinalizam que a vida moderna do homem promove mudanças em sua rotina, principalmente, na forma como o mesmo a executa, ou seja, indo além de sua capacidade física, seja pelos movimentos repetitivos, quantidade e intensidade da atividade, exposição e frequência laborais, e posturas inadequadas. **Objetivo:** Analisar, através de revisão bibliográfica, os principais métodos de intervenção cinesioterapêuticas em indivíduos com DORTs. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de revisão da literatura no banco de dados Scielo e Lilacs, em idioma Português, realizado no período de setembro a novembro do ano de 2014, Utilizando-se os descritores: Fisioterapia, Ler, Dorts, Reabilitação. **Desenvolvimento:** Os principais exercícios terapêuticos utilizados nestes indivíduos são: auto alongamentos, resistidos, facilitação neuromuscular proprioceptiva, reeducação postural e exercícios respiratórios. Além disso, alguns artigos recomendam a associação dos exercícios com recursos eletrotermoterapêuticos. A elegibilidade do exercício deve considerar a condição clínica do indivíduo e as particularidades inerentes à técnica. **Conclusão:** Nas intervenções fisioterapêuticas, observa-se que há uma predominância na utilização da cinesioterapia na intervenção aos indivíduos com DORTs, na finalidade de prevenir e tratar estes distúrbios.





O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO GESTOR NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Melo Filho, G.L.(1); Guimarães, A.L.S.(2); Nascimento, C.H.T.A.(3); Silva, E.C.(4); Almeida, S.L.S(5); Araújo, A.C.M.(6).

Introdução: o gerenciamento em Enfermagem exige dos profissionais competências (cognitivas, técnicas e atitudinais) na implementação de estratégias adequadas às tendências administrativas que convergem para os anseios da organização e de seus gestores. **Objetivos:** caracterizar o trabalho do enfermeiro enquanto gestor da atenção básica e identificar os fatores que interferem no processo gerencial. **Metodologia:** estudo de natureza bibliográfica, proporcionando a incorporação das evidências científicas na prática dos gestores da atenção básica. A busca dos dados foi realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). O material foi escolhido mediante os descritores 'Atenção Primária à Saúde', 'Gerência em Saúde' e 'Enfermagem em Saúde Pública', no período de 2004 a 2014. Os critérios de inclusão para a amostra foram: artigos com resumos e texto na íntegra disponíveis on-line em português. Para a avaliação dos dados, elaborou-se um instrumento para a coleta das informações visando responder à questão norteadora da revisão. **Resultados e discussão:** foi realizada avaliação crítica dos artigos, totalizando 25 artigos. A pesquisa reúne informações para conhecimento e análise das ações gerenciais do enfermeiro na atenção básica. Ficou evidenciado desafios relacionados à necessidade de definir as competências aos profissionais, a processos de formação, educação e aos novos modelos gerenciais para a enfermagem. **Conclusões:** o estudo reuniu e confrontou idéias sobre o tema. A metodologia aplicada permitiu organizar as unidades de análise e os núcleos temáticos em categorias analíticas, promovendo uma discussão fértil, atual e promotora de reflexões da prática profissional.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB OS CUIDADOS PALIATIVOS

Melo, B. V.¹; Santos, C. G. M.²; Silva, P. H. J.³; Silva, J. P.⁴; Oliveira, A. S.⁵

INTRODUÇÃO: O Câncer se configura como um conjunto de mais de 100 tipos de diferentes doenças que têm como característica peculiar o crescimento desordenado de células anormais com potencial invasivo. O crescimento desordenado das células anormais resulta no surgimento de uma aglomeração de células, chamada neoplasia ou tumor. **DESENVOLVIMENTO:** As neoplasias malignas podem invadir o tecido vizinho e metastizar o que é responsável por levar o paciente à terminalidade ou óbito. Diante desse contexto o paciente é alocado no grupo dos cuidados paliativos. É nesse cenário que o fisioterapeuta participa de forma importante, complementando a abordagem paliativa, objetivando sempre atingir o cuidado que o paciente necessita, tanto nos sintomas, quanto, na melhora da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, que visa elucidar as principais técnicas abordadas pela fisioterapia no tratamento desses pacientes em estado terminal que estão alocados em cuidados paliativos. **MÉTODOS:** A revisão de literatura foi realizada por meio da base de dados do sistema MEDLINE, LILACS, PUBMED e SCIELO, pesquisados periódicos e artigos indexados na área de saúde nos últimos 12 anos. **CONCLUSÃO:** Os cuidados paliativos surgem na tentativa de suprir as necessidades apresentadas por cada paciente e seus familiares. Oferecendo autonomia e dignidade ao paciente nas decisões a serem tomadas. Nesse cenário o fisioterapeuta exerce um papel importante na manutenção da independência funcional do paciente e na melhora da sua qualidade de vida. No entanto, são necessários mais estudos acerca da atuação da fisioterapia em cuidados paliativos.





A UTILIZAÇÃO DO BREATH-STACKING NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS TORACOABDOMINAL.

Silva, J. H ¹; Barros, C. S. R ¹; Brito, A. L. A ¹; Santos, R. C. F ¹; Oliveira, A. S ²; Soares, F. O ³

Introdução: o pós-operatório de cirurgias toracoabdominal pode resultar em complicações respiratórias acarretando um aumento no índice de morbimortalidades nesses pacientes. A fisioterapia respiratória vem sendo utilizada com intuito de reverter o quadro, recuperando os volumes pulmonares e reduzindo essas complicações. Uma das técnicas da fisioterapia é o Breath Stacking, utilizado com objetivo de incrementar o volume inspiratório. **Objetivo Geral:** analisar os efeitos respiratórios da utilização do Breath stacking no pós-operatório de cirurgias toracoabdominal **Métodos:** revisão bibliográfica descritiva no qual foram analisados artigos completos e publicados entre 2008 a 2011 na língua portuguesa e inglesa. A busca foi realizada no período março a abril de 2015 nas bases de dados: Google Acadêmico, SCIELO e PubMed através dos cruzamentos: Breath stacking AND Fisioterapia, Breath stacking AND Pós-Operatório. Foram incluídos artigos publicados que utilizassem o Breath-stacking como um incremento do tratamento fisioterapêutico no pós-operatório toracoabdominal. **Desenvolvimento:** o breath Stacking tem como finalidade aumentar a capacidade vital em pacientes pouco colaborativos, o qual mostrou ser capaz de incrementar os volumes pulmonares. A técnica é realizada com uma máscara e uma válvula unidirecional que permite realizar sucessivas inspirações de forma involuntária, com esforço mínimo do paciente com o bloqueia da expiração. Outro benefício é a redução do shunt pulmonar, além de reverter atelectasia e melhorar as trocas gasosas nesses pacientes. **Conclusão:** A técnica do Breath Stacking mostrou-se benéfico no tratamento de pacientes no pós-operatório toracoabdominal, pois além de melhorar os volumes pulmonares diminuiu os desconfortos respiratórios, ocasionando assim uma melhora da função ventilatória nesses pacientes.



USO DE BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE JOVENS COMO FORMA DE ENTORPECENTE: UM PROBLEMA DE SAÚDE SOCIAL

Fernandes, L.S. (1); Oliveira, A.F. F. (2); Neto, J.C.L. (3); Valêncio, I.G.V. (4); Chaves, F.T.B.C. (5); Rabelo, J.O.C.C. (6).

Introdução: Os Benzodiazepínicos (BDZ's) são drogas com atividade ansiolítica, hipnótica, relaxante e sedativa, indicadas às pessoas que possuem problemas de ansiedade e tensão exacerbadas, agindo como inibidores dos mecanismos que levam a estes problemas. O uso indiscriminado dessa droga associada ao álcool tem se tornado cada vez mais comum entre jovens, chamando a atenção para importância de sua avaliação. Objetivos: Problematizar acerca do uso irregular de Benzodiazepínicos entre jovens, evidenciando os efeitos nocivos dessa prática. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura de onde foram extraídos dados das bases PubMed, Medline e Scielo. Desenvolvimento: A ingestão de BDZ's e álcool se disseminou entre os jovens que buscam efeitos semelhantes aos de outras drogas ilícitas, se aproveitando de um meio menos notável de fazer uso de entorpecentes. Diante da facilidade ao acesso através da venda ilegal ou da prescrição incorreta, geralmente não se associa o uso indiscriminado a riscos por se tratar de um medicamento. BDZ's podem gerar transtornos psíquicos, prejuízo na memória e potencialização do efeito depressor pela junção ao álcool, levando ao coma, se ingerido em doses altas. É um problema de saúde pública evidenciado, pois se trata de dependência e do surgimento de novas patologias que afetam a interação do indivíduo com a sociedade. Conclusão: A literatura confirma a nocividade do uso incorreto de Benzodiazepínicos, evidenciando a necessidade de que não só a população esteja ciente dos riscos, mas também toda classe envolvida desde a prescrição até a comercialização desses fármacos.



IMPACTO DA DRIVING PRESSURE NA MORTALIDADE E SOBREVIDA NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO

Brito, A.L.A.¹; Rocha, K.S.R.¹; Silva, J.H.¹; Amorim, N.T.S.²;

Introdução: A síndrome do desconforto respiratório no adulto (SDRA) é caracterizada por infiltrado pulmonar bilateral difuso, compatível com edema pulmonar não hidrostático, hipoxemia grave, pressão de oclusão da artéria pulmonar < 18 mmHg ou ausência de sinais clínicos ou ecocardiográficos de hipertensão atrial esquerda. Apresenta-se clinicamente como insuficiência respiratória de instalação aguda, fazendo da ventilação mecânica (VM) recurso indispensável para promoção adequada da troca gasosa. No entanto, é necessário evitar lesão pulmonar associada à VM, bem como minimizar o comprometimento hemodinâmico decorrente do aumento das pressões intratorácicas. Dentre os parâmetros ajustáveis, destaca-se o driving pressure que pode influenciar na sobrevida ou mortalidade desses pacientes. **Objetivo Geral:** analisar o impacto do driving pressure na mortalidade e sobrevida na SDRA. **Materiais e Métodos:** revisão bibliográfica descritiva. Foram analisados artigos publicados entre 2003 a 2015 em português e inglês. A busca foi realizada entre março e abril de 2015 nas bases de dados SCIELO, BIREME e PubMed através dos descritores: síndrome do desconforto respiratório no adulto, sobrevida e mortalidade. Foram incluídos somente artigos publicados que analisassem o driving pressure na SDRA. **Desenvolvimento:** o driving pressure é definido como a variação entre a pressão alveolar atingida durante a inspiração (pressão de platô) e a observada na expiração denominada de pressão positiva expiratória final (PEEP). O limite pressórico aceitável para reduzir lesão pulmonar e aumentar sobrevida é em torno de 15 centímetros de água (cmH₂O). **Conclusão:** o driving pressure influencia no desfecho do paciente, pois excesso de pressão pulmonar pode provocar danos, aumentando a mortalidade.





O PAPEL DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA

Brito, A.L.A.¹; Silva, J.H.¹; Rocha, K.S.R.¹; Maciel, C.M.S.²;

Introdução: o serviço de urgência e emergência é a porta de entrada para muitos pacientes no hospital e o fisioterapeuta é um profissional de saúde apto a trabalhar em diversas áreas, uma delas é dentro dessas unidades, porém sua atuação ainda não está definida nos modelos organizacionais de gestão e poucas as redes hospitalares conhecem a sua importância. **Objetivo Geral:** descrever o papel do profissional fisioterapeuta nas unidades de emergência. **Materiais e Métodos:** revisão bibliográfica descritiva onde foram analisados artigos completos publicados entre 2009 a 2013 na língua portuguesa e inglesa. A busca foi realizada no período de março a abril de 2015 nas bases de dados SCIELO, BIREME e PubMed através dos descritores: fisioterapia emergência, equipe de assistência ao paciente e serviço hospitalar de fisioterapia. Foram incluídos somente artigos publicados que analisassem a atuação fisioterapêutica nas redes emergenciais. **Desenvolvimento:** a fisioterapia é uma profissão ainda conhecida como reabilitadora, mas sabe-se que sua atuação começa desde a atenção básica até o suporte avançado a vida. Então o fisioterapeuta na equipe emergencial pode reestruturar o modelo de cuidado integral, dando suporte rápido e eficiente nas primeiras horas ainda na sala de choque visando minimizar o quadro clínico principalmente nas disfunções cardiopulmonares, e evitando assim a evolução para uma unidade de terapia intensiva. **Conclusão:** o fisioterapeuta tem muito a contribuir junto com a equipe assistencial nessas unidades emergenciais, pois o atendimento precoce reduz o risco de piora da evolução do quadro clínico e diminui o tempo de internação.





AURICULOTERAPIA NOS NÍVEIS DE ESTRESSE DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Amorim, I.F.I.M.¹; Moura, L.E.S.¹; França, P.G.A.¹; Silva, S. C.¹; Diniz, L. L.¹; Santos, F.A.S.²

Introdução: O estresse é considerado a doença do século, sendo observado frequentemente em acadêmicos e profissionais de saúde. Caracteriza-se como um estado gerado por estímulos que perturbam o equilíbrio do organismo, produzindo manifestações sistêmicas. A Auriculoterapia (AT) é uma técnica utilizada na prevenção e tratamento de disfunções, mantendo ou recuperando a homeostase do indivíduo. **Objetivo Geral:** Relatar os benefícios da auriculoterapia nos níveis de estresse de acadêmicos e profissionais da área de saúde. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 20 artigos publicados na língua portuguesa, entre 1994 e 2014, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. **Utilizou-se as base de dados:** Scielo e Pubmed, foram referenciados os descritores: Auriculoterapia, Profissional da saúde, Estresse Fisiológico, Estresse Psicológico. **Desenvolvimento:** As profissões ligadas à saúde são consideradas desgastantes, devido à exposição a fatores de risco e tomadas de decisões que interferem na vida das pessoas, aumentando o nível de estresse ao qual o trabalhador está exposto. O estresse é dividido em 3 fases, sendo que na última fase (exaustão) o organismo fica vulnerável a doenças devido a exposição prolongada ao estressor. A auriculoterapia consiste em estimular pontos específicos no pavilhão auricular, promovendo uma reposta reflexa no Sistema Nervoso Central que desencadeia fenômenos físicos, produzindo equilíbrio físico ou mental, auxiliando no tratamento do estresse e outras disfunções. **Conclusão:** A AT caracterizou-se como uma intervenção viável para prevenir e combater os sintomas advindos do estresse, restabelecendo a homeostase e melhorando o desempenho nas práticas clínicas.





ABORTO INDUZIDO E SUA PREVALÊNCIA ENTRE MULHERES DE RAÇA NEGRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva, I. R.¹; Nascimento, B.A.B.F.¹; Neto, J.P.S.¹; Silva, C.C.¹

Introdução: O aborto é um tema carregado de complexidade devido suas múltiplas faces, além de ser ainda muito estigmatizado, seja pelos aspectos morais, religiosos ou éticos. Apesar de ser realizado independente das características socioeconômicas da mulher, sabe-se que aquelas de baixa renda, principalmente as de raça negra, estarão mais expostas a procedimentos inseguros. **Objetivo Geral:** Estabelecer comparação entre o número de abortos provocados em mulheres negras e brancas no Brasil. **Materiais e Métodos:** Estudo bibliográfico, com análise qualitativa desenvolvida sobre o tema em foco. Utilizou-se de fontes de pesquisa bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram encontrados 15 artigos que continham total ou em parte relação com o tema, destes foram utilizados 7 especificamente sobre o tema, no período de 2010 a 2015. **Desenvolvimento:** Os artigos analisados, invariavelmente, confirmam esse achado desfavorável em relação às mulheres negras. Além da raça, outros fatores também se mostraram associados, tais como: idade entre 18 e 23 anos, menor escolaridade, variáveis relativas à trajetória sexual e reprodutiva, não ter religião e possuir trabalho. Tanto nas regiões mais pobres, como em todo o País, as mulheres pardas ou negras vivem as piores condições de emprego, ocupando os níveis mais baixos da escala ocupacional, além de enfrentarem o preconceito racial e a falta de acesso à educação de qualidade. **Conclusão:** Os fatores de risco não-modificáveis para abortamento induzido identificados neste estudo apontam para a necessidade de ações educativas e de garantia de acesso à anticoncepção, que devem ser priorizadas para esses grupos demográficos específicos.





INFLUÊNCIA DA ANÓXIA NEONATAL SOBRE A ONTOGÊNESE DOS REFLEXOS

Oliveira B.Y.S.¹; Oliveira Filho, A.F.¹; Lira, M.J.¹; Lima Neto, J.C.¹; Fernandes, L.S.¹; Vasconcelos, R.G.¹;

Introdução: A anóxia neonatal se traduz em um grave problema clínico, sendo uma importante causa de lesão encefálica em recém-nascidos humanos, que pode gerar consequências como retardo mental, paralisia cerebral, epilepsia, deficiência visual e auditiva e, também, déficit motor e comportamental. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com base em artigos do Pubmed, Scielo e Medline, pesquisados entre os anos de 2008 e 2013, utilizando os descritores: anóxia neonatal, reflexos e desenvolvimento. **Objetivo:** Realizar pesquisa bibliográfica na literatura sobre as consequências decorrentes da privação de oxigênio no período neonatal sobre a ontogênese dos reflexos. **Desenvolvimento:** Durante a ontogênese do Sistema Nervoso Central (SNC), identificam-se períodos críticos de grande vulnerabilidade a agressões. Drásticas mudanças morfofuncionais podem ocorrer em neurônios quando essas agressões ocorrem nesta etapa vulnerável, sendo tais alterações irreversíveis ou não, dependendo da magnitude da agressão e dos fatores ambientais aos quais foram submetidos os indivíduos. Sabe-se que o aparecimento de cada reflexo ocorre em dias diferentes, no período de aleitamento materno e, de acordo com estudos recentes realizados a partir de experimentos em animais de laboratório, observou-se que o insulto anóxico, no período específico do desenvolvimento cerebral, acarreta em atrasos no aparecimento dos reflexos esperados. **Conclusão:** Os insultos anóxicos apresentam elevada influência sobre o desenvolvimento sensorio-motor, podendo provocar consequências irreversíveis, a depender do tempo da privação de oxigênio.



ALTERAÇÕES POSTURAIS CAUSADAS PELO USO DO SALTO ALTO.

Moura, W.J.G.(1).; Silva, R.J.S.(1).; Matos, M.L.(1).; Silva, S.R.(1).; Lima, R.P.(1).; Barbosa, S.S.A.(2).

Introdução: O uso do salto é um hábito cada vez mais frequente entre as mulheres, dependendo da altura o uso pode influenciar na adoção de uma nova postura, para compensação do desequilíbrio imposto às articulações e aos grupos musculares decorrente da alteração do centro de gravidade. **Objetivo geral:** Apontar os principais fatores que ocasionam alterações posturais em mulheres que fazem uso do salto alto. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 17 artigos publicados em língua portuguesa, espanhola e inglesa, entre os anos de 2009 a 2015, analisados no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se a base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, MEDLINE e referenciadas pelos descritores: Equilíbrio Postural; Biomecânica; Postura. **Desenvolvimento:** O uso frequente do calçado de salto alto acarreta modificação do centro de gravidade e do equilíbrio corporal, podendo ocasionar mudança no alinhamento dos segmentos corporais. Neste sentido, ocasionado uma sobrecarga excessiva nos músculos flexores plantares, podendo gerar um encurtamento do músculo do tríceps sural e uma diminuição da ação dos dosiflexores, gerando um desequilíbrio muscular em toda a cadeia cinética do membro inferior. **Conclusão:** O uso do calçado de salto alto pode favorecer o aparecimento de distúrbios posturais, dentre os quais se destacam anteriorização da cabeça, hiperlordose lombar, anteversão pélvica e joelho em valgo. Identificou-se que a altura e a largura do salto são as características do calçado que mais influenciam no surgimento de alterações posturais e desequilíbrio corporal.





BENEFÍCIOS DO TRABALHO INTEGRADO DA FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA EM PARATLETAS.

Santos, J. A. L. O.(1).; Melo, B. V.(2).; Barros, C. S. R.(3)

Introdução: o esporte como atividade física, para portadores de deficiência tem fatores relevantes para saúde e qualidade de vida: integração social, competitividade, independência, concentração, coordenação e disciplina são alguns destes. O acelerado desenvolvimento do esporte paraolímpico tem estimulado maior participação dos deficientes em atividades desportivas, exigindo dos atletas incremento na intensidade e frequência nos treinamentos e competições, impulsionando índices de lesões osteotenomusculares. Surge então a necessidade de um tratamento multidisciplinar entre fisioterapeutas e educadores físicos visando à minimização da ocorrência destas lesões. Objetivo Geral: analisar os benefícios do trabalho integrado da fisioterapia e da educação física em paratletas. Materiais/Métodos: revisão bibliográfica descritiva, foram analisados 10 artigos publicados entre 2001 a 2014 na língua portuguesa. A busca foi realizada de março a abril de 2015 nas bases de dados Google acadêmico, SCIELO, BIREME e LILACS. Foram incluídos artigos que relatassem a atuação da fisioterapia e dos educadores físicos na assistência ao paratleta. Desenvolvimento: a literatura apontou que um grande número de paratletas necessita de tratamento fisioterapêutico durante os jogos. As patologias mais prevalentes foram as tendinopatias, lesão muscular e dor na coluna, sendo o ombro a parte do corpo mais referida nas queixas dos atletas, seguido pela coluna, coxa e joelho. Porém, a fisioterapia preventiva é a que está intimamente ligada ao treinamento físico orientado pelos preparadores físicos da equipe. Conclusão: o trabalho integrado entre fisioterapeutas e educadores físicos mostrou-se uma terapêutica eficaz para o alcance do melhor desempenho do paratleta em sua modalidade com o menor risco de lesões traumato-ortopédicas.





OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS ALGIAS POSTURAS GESTACIONAIS.

Santos. J.A.L.O (1).; Espíndola. R.M.S (2)

Introdução: O período gestacional é marcado por alterações musculoesqueléticas que podem resultar em dor e limitações funcionais. Esse sintoma pode pendurar no período puerperal e continuar interferindo na rotina diária e, conseqüentemente, na qualidade de vida. A fisioterapia dispõe de diversos recursos terapêuticos e técnicas, com o objetivo de aliviar e prevenir as dores e os desconfortos ocasionados pelas mudanças posturais gestacionais entre eles está a fisioterapia aquática. **Objetivo Geral:** Analisar os efeitos da fisioterapia aquática nas algias posturais gestacionais. **Matérias e Métodos:** Revisão bibliográfica descritiva na qual foram analisados 12 artigos completos publicados entre 2007 a 2014 na língua portuguesa. Foram incluídos artigos publicados que relatassem a atuação da fisioterapia aquática nas algias posturais gestacionais. A busca foi realizada no período de Março a Abril de 2015 nas bases eletrônicas Google acadêmico, SCIELO, BIREME e PUBMED através dos cruzamentos: Fisioterapia aquática AND gestação, Fisioterapia aquática AND algias posturais gestacionais. **Desenvolvimento:** Os estudos demonstram que as propriedades físicas da água aquecida oferecem muitas vantagens para a reabilitação de uma gestante, entre elas, promover relaxamento muscular geral, reduzir a sensibilidade à dor, facilitar a movimentação articular, reduzir a atuação da força gravitacional, aumentar a circulação periférica, a consciência corporal, entre outras que são facilmente percebidas por elas. **Conclusão:** Os efeitos da fisioterapia aquática nas algias posturais gestacionais mostrou-se eficaz demonstrando redução do quadro algico e conseqüentemente melhoria da qualidade de vida da gestante.



SUSPENSÃO DO PISO VARIÁVEL DA ATENÇÃO BÁSICA POR DUPLICIDADE DE PROFISSIONAIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Nascimento, C.H.T.A.¹ (1) Guimarães, A.L.S.¹ (2) ;Silva, E.C¹ (3) ;Melo Filho,G.L.¹ (4);Rogéria Amaral²(5)

Introdução: Em 21 de outubro de 2011 o Ministério da Saúde aprovou a portaria de nº 2.488 a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a organização da Atenção Básica, para a ESF e o PACS. Foi estabelecido que os profissionais devem cumprir a carga horária de 40h semanais e ter apenas um vínculo nessa modalidade, caso contrário ocorrerá a suspensão do recurso. Objetivo: Descrever as categorias profissionais que causaram bloqueio no Piso da Atenção Básica Variável nos anos de 2012 e 2013 Métodos: Trata-se de um estudo, transversal, descritivo, quantitativo. Com coleta de dados a partir do CNES, foi utilizado os anos de 2012 e 2013 para análise da descrição. A variável de desfecho foi definida pelos profissionais de saúde da ESF, que estão cadastrados em mais de uma ESF. A população é definida por todos os profissionais cadastrados no CNES em mais de uma equipe no ano de 2012 e 2013. Resultados: No ano de 2012 e 2013 a categoria que mais apresentou duplicidade foi a médica com 52% e 56%. Em 2º lugar o cirurgião dentista nos dois anos com 27% em 2012 e 29% em 2013. O enfermeiro fica em 3º lugar nos dois anos com 9% em 2012, mantendo-se em 2013. As outras categorias em 2012 um total de 12% e 6%, em 2013 Conclusões: A prevalência dos profissionais médicos com duplicidade em ESF causa a suspensão do recurso financeiro pelo MS. Essa realidade pode se dar devido ao mercado, além do modelo de saúde flexneriano.





DISFUNÇÕES SEXUIAS EM PUERPERAS: UMA AVALIAÇÃO DE MÃES ATENDIDAS PELA REDE CEGONHA

Julianne, M.L.S(1).; Pereira, C.S.(2)

Introdução: A disfunção sexual apresenta alta prevalência variando de 20% a 73% podendo está associado a fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais, destacando-se a dispareunia como uma das principais causas. O puerpério tem seu início com a fase da dequitação da placenta e termina com a primeira ovulação da mulher, durante esta fase o corpo sofre alterações que geram impacto na vida da mulher e do seu parceiro. **Objetivo:** Observar a prevalência e fatores associados a disfunção sexual no puerpério tardio. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizados 18 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2007 a 2014, analisado no período de fevereiro a abril de 2015. Utilizou-se as bases de dados: Lilacs, Pubmed e Scielo, e referenciadas as palavras-chave: disfunção sexual, puerpério, atividade sexual. **Desenvolvimento:** O puerpério é dividido em três fases: imediata, tardia e remota. O retorno a atividade sexual acontece por volta da 6ª semana pós-parto por incentivo do parceiro, nesse período o diagnóstico precoce é de suma importância na detecção das disfunções sexuais femininas. Entre as principais causas de disfunções sexuais no puerpério, destaca-se a dispareunia comprometendo o desejo e a satisfação sexual. Alguns aspectos podem interferir na intimidade do casal, associados ao medo de sentir dor na relação, limitando a vivencia prazerosa da sexualidade feminina. **Conclusão:** evidenciou-se que as disfunções sexuais podem estar presentes em mulheres ao longo da vida, porém no puerpério a dispareunia e diminuição do desejo sexual tornam-se mais frequentes.



A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO FISIOTERAPÊUTICO NA MELHORA DO RENDIMENTO FÍSICO E DA BIOMECÂNICA DE PARATLETAS.

Silva, B.F.D.C. (1); Silva, I.G.M. (2); Lima, F.L.M. (3); Silva, C.K.B. (4).

Introdução: O desempenho esportivo está ligado à biomecânica exercida pelo atleta durante a execução da ação. Os paratletas com suas diferentes alterações físicas apresentam formas de adaptação e compensação biomecânica, e o trabalho fisioterapêutico pode ser contribuinte para a adaptação na prática esportiva. **Objetivo Geral:** Descrever a importância do trabalho fisioterapêutico na melhora do rendimento físico e da biomecânica de paratletas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2002 e 2011, analisados no período de 19 a 24 de Abril de 2015. Foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, Scielo, referenciadas pelos descritores: Fisioterapia, Pessoas com deficiência, Esporte, Prática Desportiva. **Desenvolvimento:** Alguns paratletas, devido aos comprometimentos da deficiência podem não apresentar melhora aparente na técnica esportiva, porém existe um enorme potencial de evolução quanto ao ponto de vista atlético. Os paratletas que realizam fisioterapia demonstram maior flexibilidade e controle motor para a prática exercida, além de a atuação da fisioterapia ser essencial para se evitar deformidades, contraturas e redução da aptidão física. Esse trabalho fisioterapêutico também tem a capacidade de manter e melhorar o potencial funcional dos portadores de deficiência, e de reduzir os riscos de lesões músculo-esqueléticas. **Conclusão:** Foi verificado que paratletas possuem enorme potencial de melhora no rendimento técnico e o trabalho fisioterapêutico é uma forma de melhorar ou potencializar o rendimento físico do paratleta, e por meio dele, esses podem apresentar ganhos funcionais e controle da biomecânica exigida no esporte.





ABORDAGEM PRÉ-HOSPITALAR NO BRASIL PELO SAMU COM MÉTODOS DE TROMBÓLISE: RISCO, ESPERANÇA, FALTA DE INVESTIMENTO?

Lima Neto, J.C.¹; Oliveira Filho, A.F.¹; Oliveira, B.Y.S.¹; Fernandes, L.S.¹; Lima, L.E.B.¹; Esteves, F.A.M.¹;

RESUMO Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como principal causa de óbitos no Brasil gera cerca de 100 mil mortes anuais. A realização de trombólise por profissionais do SAMU (Sistema de Atendimento Móvel de Urgência) pode reduzir este índice. Objetivo: Evidenciar riscos e benefícios da utilização de trombólise pelo SAMU. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura com artigos relacionados ao tema, publicados no período de 2008 a 2013, disponíveis nas bases de dados: Pubmed, Scielo e Medline. Desenvolvimento: A trombólise pré-hospitalar, consiste na administração de fármaco rico em TPA (Ativador de Plasminogênio Tecidual). O plasminogênio convertido em plasmina possui função fibrinolítica, dissolvendo o trombo e viabilizando a circulação. A velocidade de infusão do trombolítico é essencial para salvar o paciente que geralmente é inicialmente atendido por uma equipe do SAMU, surgindo assim a necessidade desse atendimento na fase pré-hospitalar. Desde o surgimento desta prática, três principais entraves foram resolvidos: O diagnóstico, com avanços tecnológicos permite-se uma transmissão digital de dados (exemplo: eletrocardiograma); O espaço, problema resolvido pelo desenvolvimento de trombolíticos que viabilizam a administração em ambientes como a ambulância; E a integração de centros para a realização de angioplastia, em último caso. Conclusão: Além do exposto, a trombólise pré-hospitalar é mais barata comparada à intra-hospitalar, o que indica que deve ser a melhor estratégia de reperfusão. Um avanço no cenário da saúde pública do Brasil, seria a junção do método trombolítico ao SAMU, assim o Estado economizaria, proporcionando grande redução nos índices de mortalidade por IAM.





OCORRÊNCIA DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lima Neto, J.C.¹; Oliveira, B.Y.S.¹; Sobral Neto, J.P.¹; Oliveira Filho, A.F.¹; Lima, L.E.B.¹; Gomes, A.M.A.S.¹;

RESUMO Introdução: A toxoplasmose é uma infecção altamente disseminada, com taxas de prevalência variáveis e atingindo diversas partes do globo. Estudos sorológicos indicam que mais de 80% das infecções primárias por toxoplasmose são assintomáticas, em decorrência da efetividade do sistema imunológico. Objetivo Geral: Verificar a ocorrência sobre Toxoplasmose congênita no Brasil. Materiais e Métodos: Estudo descritivo realizado a partir da consulta com base em dados científicos, tais como: Pubmed, Scienc direct, Scielo e Google academic, sendo considerado o período de 2005 a 2015, dispostos em artigos completos. Desenvolvimento: Na toxoplasmose congênita, quando a infecção aguda ocorre no primeiro trimestre de gravidez, 14% dos fetos apresentaram-se infectados, no segundo 29% e no terceiro 59%. 90% das mães infectadas são assintomáticas. No Brasil, apontam cerca de 40 a 70% da população apresentando-se positiva para toxoplasmose em testes sorológicos. Estudos mostraram que até 74,5% das gestantes são reagentes para toxoplasmose e que a transmissão ocorre entre 6 a 28% dos casos. Aproximadamente 15% das infecções fetais resultam em morte intra-uterina, e dos 85% que nascem, 80% desenvolvem lesões oculares ou desordens cerebrais tardias na vida. Tem sido estimado que mais de 9% de retardamento mental está associado à infecção toxoplásmica congênita. Conclusão: Sendo esta uma parasitose de alta incidência populacional, o controle da eliminação de oocistos, a sorologia e monitoramento durante a gestação e o tratamento precoce poderia evitar a transmissão e as lesões fetais.





POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: A ACUPUNTURA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Chagas Neto, A. F.¹; Negromonte, V. G.¹; Barros, L.M.,V.¹; Oliveira, C.A.K.¹; Liberalino, E.S.T.²; De Sousa, T.C.C.².

INTRODUÇÃO: A Acupuntura se enquadra no que a Organização Mundial de Saúde denomina de Medicina Tradicional e Medicina Complementar e Alternativa (MT/MCA) e a OMS recomenda aos seus Estados-membros a elaboração de Políticas Nacionais voltadas à integração/inserção da MT/MCA aos sistemas oficiais de saúde, com foco na atenção primária de saúde. Desde 1999, o ministério da saúde financia por meio da tabela o sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), consultas em acupuntura. **OBJETIVO:** Elucidar o conhecimento sobre a PNPIC, seus princípios e diretrizes, acesso e eficácia, identificando seus avanços até a atualidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e Lilacs e referências bibliográficas com os descritores: Acupuntura, PNPIC, SUS e OMS. **DESENVOLVIMENTO:** Observou-se que a inclusão desta prática no SUS é uma realidade crescente em todo território nacional. De acordo com os dados disponíveis no Ministério da Saúde/DATASUS (2015), entre 2008 e 2014, houve um crescimento de aproximadamente 263% no número de atendimentos de Acupuntura. Em 2008, foram realizados 172.111 procedimentos de acupuntura com a utilização de agulhas, moxa e ventosa e em 2014, foram computados 626.273. Entre as regiões, o sul apresentou crescimento de mais de 2.250%, e o sudeste, de 287%. Já no Nordeste, a Paraíba apresentou um crescimento de 5.806%, enquanto Alagoas teve um decréscimo de 50% neste mesmo período. **CONCLUSÃO:** Nos últimos sete anos o conhecimento sobre a PNPIC tem crescido consideravelmente, refletindo no crescimento da prática de acupuntura em grande parte do território nacional.



Categoria: Relato de experiência e I Mostra de Experiências Exitosas da IV GERES

PROMOÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Agra, M. C. R (1); Almeida, J. A (2); Duque, A. E. S (3); Lima, J. E. S (4); Queiroz, P, F (5); Venâncio, J. B. (6).

APRESENTAÇÃO: A implantação de ações de vigilância em saúde do trabalhador desenvolvidas a partir do setor saúde é recente, precisa ser discutido os caminhos que levam a uma maturidade saudável e duradoura do tema. **OBJETIVO:** Promover a saúde do trabalhador, através da educação permanente, instituída num Núcleo de Capacitação e Promoção a Saúde do Trabalhador – NCPST, visando através do conhecimento, à redução e eliminação do adoecimento resultante das condições, dos processos e dos ambientes de trabalho. **PROCEDIMENTOS:** Realizar palestras mensalmente, para os Servidores da Vigilância em Saúde, identificando suas necessidades e promovendo educação continuada. **DESENVOLVIMENTO:** Foram realizadas 12 palestras no ano de 2014, abordando os temas: Uso abusivo de Álcool e Drogas; Primeiros Socorros; A importância e utilização correta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI); Doenças Negligenciadas; Depressão; Finanças; Violência contra as Mulheres; Prevenção contra Incêndios; Qualidade de Vida através de uma Alimentação Saudável; Saúde do Homem; Trabalho em Equipe e Coletividade; Racismo Institucional na Saúde. Também foram realizadas a SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e as Olimpíadas – Evento realizado para prática de exercícios físicos. **COMENTÁRIOS GERAIS:** Através da formação e educação permanente, o Núcleo de Capacitação e Promoção a Saúde do Trabalhador mobilizou, sensibilizou e promoveu ações de educação em promoção a saúde, visando alcançar qualidade de Vida/Saúde do Trabalhador, onde o mesmo responderá tanto no seu ambiente social quanto profissional. **PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Saúde, Trabalhador.





ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA E INOVADORA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014/2017 - GRAVATÁ-PE

Oliveira, A.B. (1); Silva, L.J. (2)

A participação social constitui o mais relevante, desafiante e intrigante entre todos os elementos que compõe o arcabouço jurídico e político do Sistema Único de Saúde. Para que ocorra a efetiva participação social na gestão de saúde é fundamental que se incrementem mecanismos de mobilização para diferentes atores do SUS. Considerando que esses atores atuam e interagem de forma diferente. Nesse sentido o Planejamento como ferramenta estratégica deve apoiar o gestor na condução do SUS, de modo a alcançar efetividade na atenção à saúde da população. Desta forma a gestão municipal optou por formar uma Comissão Temporária formada por sete membros do Conselho Municipal de Saúde para a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2014/2017. O processo de construção do PMS contou ainda com a realização da VI Conferência Municipal de Saúde com o tema: Ouvir Para Construir o Plano Municipal de Saúde 2014/2017, na ocasião os participantes da conferência tiveram acesso a análise situacional do município e receberam a versão preliminar do PMS, ainda na VI Conferência foram aprovadas 48 novas propostas que automaticamente foram inseridas no PMS. Avanços e retrocessos são notados a todo o momento na história da participação social no SUS, porém é necessário que o principal sujeito desse contexto assuma o protagonismo do processo de consolidação do SUS como uma política universal de Saúde, o usuário deve deixar a margem e se colocar ao centro não apenas para o direcionamento do cuidado, mas para o direcionamento da co-responsabilidade do cuidar e ser cuidado.





A FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL E SUA ATUAÇÃO CLÍNICA: UM RELATO DE CASO

Santos, C. G. M¹; Melo, B. V²; Barros, C. S. R³; Mello, S. M. B⁴; Barbosa, S. S.

APRESENTAÇÃO: A fisioterapia dermatofuncional é responsável pela manutenção e integralidade do sistema tegumentar como um todo. Deste modo, a fisioterapia atua não somente na reabilitação da autoimagem ou autoestima e sim na reabilitação da pele, que compreende ao maior órgão do corpo humano e entre suas principais funções estão a de proteção e barreira entre o meio interno e externo, quando acometida por patologias. **OBJETIVO:** Relatar as áreas de atuação dermatofuncional. No período de setembro a novembro de 2014. **PROCEDIMENTOS:** foram registrados os tipos de atendimentos assim como os dados das avaliações e reavaliações de cada paciente na clínica escola de fisioterapia da Faculdade ASCES. **DESENVOLVIMENTO:** A fisioterapia dermatofuncional na clínica escola atua em duas grandes áreas: disfunções estéticas (Fibrose, Edema, Gelóide, cicatriz hipertrófica, gordura localizada, rugas, flacidez muscular e tissular e pré e pós cirurgias plásticas) e patologias (Epidermólise Bolhosa, Psoríase, mastectomia, queimaduras, úlceras e feridas abertas), utilizando recursos e exercícios que favorecem a redução dos principais sintomas e melhoram o aspecto da pele. **COMENTÁRIOS GERAIS:** a fisioterapia dermatofuncional além de tratar disfunções estéticas atua em patologias reduzindo o risco de infecções, agravamento do quadro clínico, reduzindo as chances de internação e melhorando a qualidade de vida de pacientes como acometimento do sistema tegumentar.



INCENTIVO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM CUIDADO A PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE CARUARU, PERNAMBUCO 2015.

Vieira, M.L (1).; Pedrosa, M.V.S (2).

O DM constitui importante e crescente problema de saúde pública mundial, estima-se que existem no Brasil cerca de 10 milhões de pessoas com diabetes, das quais 50% desconhecem que sofrem da doença. As consequências do DM, a longo prazo, decorrem de alterações micro e macrovasculares que levam à disfunção, dano ou falência de vários órgãos e risco de desenvolvimento de complicações crônicas como nefropatia, retinopatia, cardiopatia e neuropatia, além do risco de ulceração no pé diabético e consequente amputações. As ulcerações, geralmente ocorrem mediante trauma e são complicadas por infecção, podendo progredir para amputação quando não realizado tratamento precoce e adequado, sendo o principal efeito da não realização adequada das medidas preventivas em relação às complicações. Atentos aos dados da doença e, principalmente, ao grau de desconhecimento da população sobre o assunto, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS)- Departamento da Atenção Básica, desenvolveram o Projeto “Semana Lava Pés” que será realizado sempre na Semana Santa, promovendo a cultura da Campanha trazendo a Amputação como um problema grave, conscientizando a população e profissionais de saúde das complicações de Lesões em Membros Inferiores em pacientes Diabéticos. Se realizou de forma intersetorial, multiprofissional, integrando campos de práticas profissionais de Instituições de ensino em Saúde do município que integrados trabalhou em cima do processo ensino-aprendizagem em cerimônias religiosas, Unidades Básicas de Saúde e Instituições de Ensino. A continuidade do acompanhamento para prevenção e controle das complicações do DM deve acontecer em rede integrando profissionais da USF e NASF, participando na colaboração/elaboração de atividades educativas.





PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS CRECHES MUNICIPAIS FLORA BEZERRA E LEOPOLDINA QUEIROZ NA CIDADE DE CARUARU

Galindo. S.M.S

A alimentação saudável é essencial para o crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde ,ela deve ser planejada com alimentos de todos os grupos de preferência natural e preparada de forma a preservar o valor nutritivo e os aspectos sensoriais dos alimentos, eles devem ser ofertados de forma quantitativa e qualitativa . É na infância que os hábitos alimentares são formados e quando inadequados têm desencadeado nas crianças doenças associadas a má alimentação. O presente trabalho tem por objetivo promover educação alimentar saudável nas creches Flora Bezerra e Leopoldina Queiroz, sensibilizar e conscientizar pais, crianças e merendeiras sobre a importância da alimentação saudável e despertar nas crianças o interesse para o cultivo de hortas, degustação dos alimentos cultivados e colhidos pelas crianças e promover oficinas para o aproveitamento integral dos alimentos. Foi realizado um estudo de intervenção com crianças de 02 a 05 anos, onde verificamos medidas antropométricas das crianças, avaliamos a aceitabilidade de novas preparações através de questionários onde utilizamos a escala hedônica . Os resultados demonstram que a educação alimentar e nutricional associada a boas práticas de higiene é uma forma eficaz que possibilita a promoção de saúde. Também podemos observar que com a realização dessas atividades de extensão (oficinas nas comunidades) no que diz respeito a mudança de hábitos ocorreram tanto por parte das crianças, pais e merendeiras, quanto nos demais profissionais da creche, envolvidos no processo de mudança de hábitos saudáveis.

Realização:





MODELO DE GESTÃO COMPARTILHADA POR RESULTADOS: EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BEZERROS/PE

Silva, G.M (1), Torreao, ACR (2)

Período de realização: o presente relato de experiência foi iniciado em dezembro de 2013
Objeto de experiência: Descrever o modelo de gestão compartilhada por resultados adotado pela gestão da secretaria de saúde do município de Bezerros/PE
Metodologia: Inicialmente a gestão municipal realizou o diagnóstico situacional, bem como analisou depoimentos e demandas de profissionais envolvidos na produção do cuidado a fim de viabilizar a construção de um novo modelo centrado no atendimento das necessidades de saúde dos usuários. Após isso foi elaborado a Política Municipal de Gestão compartilhada por resultados. Em seguida foi aberta discussão do referido modelo de gestão com as gerências executivas e coordenações técnicas da secretaria de saúde e conselho municipal.
Resultados: Foram implantados quatro colegiados de gestão, sendo eles, colegiado da atenção básica, atenção especializada, rede de urgência e emergência, vigilância e promoção da saúde, com o objetivo de discutir com os trabalhadores das respectivas áreas o modelo de gestão e o processo de trabalho de cada serviço a fim de aperfeiçoar o funcionamento. Além disso foram elaborados contratos de gestão para todos os serviços de saúde da rede que descrevem as responsabilidades e metas qualitativas e quantitativas. Além disso todos os servidores são submetidos trimestralmente a Avaliação de Desempenho Individual. Foi criado a ouvidoria do SUS como mecanismo institucional de participação social.
Conclusões: Com o modelo de gestão compartilhada por resultados foi ampliado os espaços públicos e coletivos, viabilizando o exercício do diálogo, que inclui novos sujeitos no processo de análise e tomada de decisão.



CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BEZERROS/PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Torreão, A.C.R.; Silva, G.M

Período de realização: O presente trabalho foi realizado no período de novembro a dezembro de 2013. Objeto de experiência: Realizar uma construção ascendente e participativa do plano municipal de saúde do município de Bezerros/PE Metodologia: Inicialmente foi realizado um levantamento de dados para a realização de uma análise situacional que contemplavam informações referentes aos determinantes e condicionantes da saúde, as condições de gestão e da atenção à saúde e as condições de saúde da população. Mapeou-se os atores sociais envolvidos no processo decisório. Foram lançadas pré-conferências que culminou com a realização de uma conferência municipal de saúde com o objetivo de formular as propostas para a saúde do município para o quadriênio. Resultados: Foram realizadas 6 pré-conferências municipais, uma em cada distrito da zona rural e uma pré-conferência na zona urbana, onde participaram representantes da gestão da saúde de movimentos sociais e usuários. Em cada pré-conferências foram levantadas diversas propostas para a saúde. A Conferência Municipal de Saúde aconteceu durante o período de dois dias, onde foi apresentada a análise situacional do município e feito reflexões acerca dos principais desafios a serem enfrentados na gestão municipal do SUS. Em seguida formou-se três grupos de trabalho de acordo com os eixos prioritários para discussão. Ao final da Conferência foi elaborado um relatório contendo as 37 propostas aprovadas em plenária. Conclusões: A elaboração do plano municipal de saúde com a ampliação da participação popular na gestão municipal do SUS aliado ao planejamento estratégico buscou promover a consciência sanitária da população reafirmando o direito à saúde e à consolidação do SUS.



AVALIAÇÃO DA CAMPANHA DE GEOHELMINTOS E HANSENÍASE EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA-PE, 2014.

Soares. E.N.L (1), Maciel. A.R (1); Bezerra. L.K.S.(1), Siqueira.T.E.(1), Maciel. C.H.S. (1)

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecto contagiosa de grande importância para saúde pública, causada pelo Mycobacterium leprae e os sintomas vão desde o aparecimento de manchas à dores nas articulações. Os geohelmintos representam um grupo de parasitas intestinais que podem provocar alta morbidade principalmente em crianças e os sintomas vão desde o aparecimento de dores abdominais a complicações respiratórias. **OBJETIVO GERAL:** o presente trabalho se propôs a realizar uma campanha nas escolas públicas visando o controle da hanseníase e dos geohelmintos em escolares na faixa etária de 5 a 14 anos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foram selecionadas 14 escolas municipais. Os alunos levaram para casa dois instrumentos para serem preenchidos pelos pais, o termo de consentimento livre esclarecido e uma ficha de auto-imagem no objetivo de realizar uma triagem de manchas na pele e a autorização para administração do medicamento (albendazol) pelos profissionais envolvidos na campanha. **RESULTADOS:** participaram da campanha 2.879 alunos desses, 1.737 receberam o medicamento para helmintos, representando 60,33%, no que diz respeito às fichas de auto-imagem foram preenchidas e devolvidas 2.879 e apenas 345 crianças foram detectadas com manchas na pele, representando 11,99 %. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** As crianças que foram diagnosticadas com manchas na pele, nenhuma tinha relação com a hanseníase e sim com doenças fungicas, as quais foram encaminhadas a equipe de saúde da família para serem tratadas. Nenhuma criança apresentou reação ao uso da medicação e durante a semana da campanha foram desenvolvidas atividades de educação em saúde com os estudantes.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA CIDADE DE CARUARU

Freire, J. N. P. (1); Santana, A. V. M. (1); Rocha, M. M. M. S. (1); Maciel, A. O. (2); Neves, H. J. P.

Introdução: A vigilância epidemiológica – conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção e a prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva – tem como finalidade fornecer dados para a execução de ações de controle de doenças e agravos. A principal fonte desses dados é a notificação compulsória, realizada pelos profissionais de saúde; **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo abordar os dados dos últimos doze meses dos surtos epidemiológicos notificados pelo Ministério da Saúde da cidade de Caruaru, visando a importância da notificação para a sociedade; **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Desenvolvimento:** A escolha das doenças e agravos de notificação compulsória obedece a critérios com magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, sendo a lista periodicamente revisada, tanto em função da situação epidemiológica da doença, como pela emergência de novos agentes e por alterações no Regulamento Sanitário Internacional. **Conclusão:** A notificação compulsória realizada pelo Ministério da Saúde de Caruaru, apesar de transmitir os dados relacionados aos surtos epidemiológicos, não foi executada de maneira adequada pelo fato de elementos necessários à informação, como o atendimento a pacientes de regiões circunvizinhas e a espécie dos animais peçonhentos envolvidos nos acidentes, não terem sido notificados.





NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS COMPULSÓRIAS NA CIDADE DE PESQUEIRA – PE

Lima, G. R. V. B.(1); Silva, M. E. V. (1); Vasconcelos, S. N. (1); Silva, G. A. P. (1); Maciel, A. O. (2); Neves, H. J. P. (1)

Introdução: As doenças de notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando um controle de eventos que requerem pronta intervenção. A vigilância epidemiológica tem a finalidade de conhecer a ocorrência de doenças e de outros agravos considerados como prioridade, seus fatores de risco e suas tendências, além de planejar, executar e avaliar medidas de prevenção e de controle; **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo abordar o levantamento de agravos das doenças de notificação compulsória da cidade de Pesqueira – PE, agreste de Pernambuco, no hospital Dr. Lídio Paraíba; **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão de literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento; **Desenvolvimento:** Foi desenvolvida uma pesquisa sobre os agravos das doenças de notificação compulsória na secretaria de saúde da cidade de Pesqueira – PE para um levantamento de dados para poder observar a prevalência das doenças em que mais acometeram os pacientes do Hospital Dr. Lídio Paraíba da mesma, a notificação é feita no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e as notificações são feitas diariamente; **Conclusão:** Conclui-se que entre 34 doenças que foi feita o levantamento, apenas 10 destas foi diagnosticada em pacientes do Hospital Dr. Lídio Paraíba na cidade de Pesqueira – PE, no agreste de Pernambuco nos últimos 12 meses, com um total de 304 casos notificados.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NA CIDADE DE CARUARU-PE

Silva, K. J. S.(1); Silva, G. S. (1); Grigório, J. R. (1); Silva, G. A. P. (1); Maciel, A. O. (2); Neves, H. J. P. (1)

Introdução: A vigilância epidemiológica, ações que fazem a detecção, prevenção, das mudanças nos fatores determinantes da saúde coletiva ou individual e o controle dessas doenças recomendando providências o controle adequado das doenças. Dependendo dos casos de doenças, é feita uma notificação compulsória. **Objetivo geral:** Saber como é feita a notificação compulsória seguida da vigilância epidemiológica e demonstrar o percurso das informações obtidas desde Unidade de Saúde até o Ministério da Saúde. **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Desenvolvimento:** Na secretaria de saúde foi demonstrado que a vigilância epidemiológica é feita por agentes de saúde que vão às unidades de saúde recolher os dados, logo após são analisados e cadastrados em um sistema online. A partir desse ponto a 4ª GERES recolhe do sistema e passa para o ministério. **Conclusão:** O processo de vigilância epidemiológica é eficiente na descoberta de casos, os meios utilizados para identificar formas de contágio assim como descobrir o foco do agravo. E essas formas provam ser eficazes. A notificação compulsória é feita com base nessa coleta de dados da vigilância e é repassado para o ministério para tomar providências como a liberação de vacinas ou campanhas de prevenção.





LEVANTAMENTO DE RELAÇÃO COMPULSÓRIA NA PREFEITURA DA CIDADE DE TUPANATINGA

Almeida, K. R. H.(1); Silva, N. S. (1); Filho, C. A. M. (1); Silva, G. A. P. (1); Maciel, A. O. (2); Neves, H. J. P. (1)

Introdução: O levantamento de relação compulsória faz parte das “Normas Gerais Sobre Defesa e Proteção da Saúde” do Brasil, e o objetivo é de alimentar os bancos de dados nacionais permitindo análises mais globalizadas que orientem a adoção de medidas de controle necessárias ao conjunto ou grupos específicos da população. A cidade de Tupanatinga, no interior de Pernambuco possui 26.172 habitantes e conforme a pesquisa, as notificações são em pouca quantidade no banco de dados, justamente pela não comunicação das doenças. A maioria das doenças exigidas pelo Manual de Vigilância Epidemiológica, não são notificadas pela prefeitura da cidade. **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo um levantamento sobre a comunicação compulsória das principais doenças exigidas pelo manual de vigilância epidemiológica. **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um levantamento de dados realizado junto à Prefeitura de Tupanatinga onde foram apresentadas as doenças exigidas pelo Manual de Vigilância Sanitária e observada a frequência de comunicação realizada pelos profissionais. **Resultados:** A notificação compulsória é feita na situação em que a norma legal obriga aos profissionais de saúde e pessoas da comunidade a comunicar a autoridade sanitária a ocorrência de doenças que estão sob vigilância epidemiológica. **Conclusão:** Segundo a pesquisa feita, referente à notificação compulsória das doenças exigidas pelo Ministério da Saúde a maioria não é comunicada pois o levantamento é realizado por profissionais de saúde nas USF’s da cidade ocasionando subnotificações e casos perdidos nos bancos de dados do Ministério.





DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA DO MUNICÍPIO DE ARCOVERDE-PE

Nascimento, I. A. T.(1); Silva, Y. O. M. (1); Silva, G. A. P. (1); Maciel, A. O. (2); Neves, H. J. P. (1)

Introdução: Notificação compulsória é a comunicação da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, feita à vigilância epidemiológica por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fins de adoção das medidas de intervenção pertinentes. Quando reunidas de forma sistematizadas, as notificações passam a compor sistemas de informações próprios, que possibilitam o acompanhamento, de forma mais ampla, das características do fenômeno estudado, quanto à sua distribuição e tendências; **Objetivo Geral:** Esse trabalho tem como objetivo abordar o número de casos das doenças de notificações compulsórias do município de Arcoverde Sertão do estado de Pernambuco; **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento; **Resultados:** Foi realizada uma entrevista, pesquisa e levantamento dos dados das doenças de notificação compulsória no setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do município de Arcoverde, abrangendo tanto o Hospital Regional Ruy de Barros Correia como as policlínicas e UBS da referida cidade; **Conclusão:** Com o terminar do levantamento, conclui-se que, da lista apresentada com 34 doenças 9 foram diagnosticadas nos pacientes e notificadas pelo município de Arcoverde Sertão do estado de Pernambuco nos últimos 12 meses, tendo como número total de casos 288.





NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS NO MUNICÍPIO DE BELO JARDIM-PE

Silva, G. V.(1); Silva, J. A. S. (1); Cajueiro, P. I. F. (1); Rocha, M. M. M. S. (1); Maciel, A. O. (2); Neves, H. J. P. (1)

Introdução: As doenças compulsórias devem ser notificadas obrigatoriamente na Lista Nacional das Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), para ocorrer esta comunicação devem-se obter alguns critérios como: disponibilidade das medidas de controle, magnitude dos casos, potencial de disseminação e vulnerabilidade. Esta lista deve ser constantemente revisada e atualizada, de modo que os verdadeiros dados sejam conhecidos pela vigilância epidemiológica, para que as medidas de prevenção e controle sejam devidamente atribuídas; **Objetivo Geral:** Avaliar a incidência de doenças compulsórias ocorridas no município de Belo Jardim-PE; **Materiais e Métodos:** Através de uma pesquisa de campo na secretaria de saúde, foi realizado um questionário sobre as doenças epidemiológicas, a forma de notificação e os casos ocorridos durante um período de 12 meses no município de Belo Jardim-PE; **Resultados:** O município realizou várias notificações, porém uma das maiores incidências de casos foi a de acidentes com animais peçonhentos. O conhecimento das características epidemiológicas dos acidentes tem orientado a distribuição e a utilização dos soros anti-peçonhentos de acordo com as necessidades regionais, onde cada esfera do governo com base nos seus dados realizam as medidas necessárias, ao mesmo tempo em que as ações de vigilância e controle da fauna peçonhenta determinam abordagens específicas, segundo os ecossistemas em que os animais são encontrados; **Conclusão:** Neste sentido, através do estudo realizado percebeu-se a importância da notificação compulsória, onde cada esfera do governo notificando corretamente as epidemias torna-se eficaz o controle, visando o bem estar das populações de forma que realizem o tratamento adequado evitando uma reincidência da mesma.





IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silva, C.S.F.

Introdução A população brasileira, comumente, não possui preparo para o atendimento em primeiros socorros, o que prejudica a assistência prestada pela política de atendimento pré-hospitalar móvel da rede pública de saúde. Devido à alta demanda de pessoas que circulam nas instalações físicas da instituição ASCES, observou-se a necessidade de implantação de um núcleo de primeiros socorros - NPS. Que tem como finalidade favorecer a inclusão desses graduandos na logística do atendimento. **Objetivo** Relatar a experiência da implantação de um núcleo de primeiros socorros - NPS em uma instituição de ensino superior. **Metodologia** Trata-se de um relato de experiência, sobre a implantação de um NPS executado por acadêmicos dos cursos de saúde da faculdade ASCES sob a supervisão de enfermeira da comissão de biossegurança da instituição. Realizando de forma sistematizada condutas pré-hospitalares, atendendo discentes, colaboradores e visitantes da instituição de ensino, portadores de quadros agudos, de natureza clínica traumática ou ainda psiquiátrica, que possam evoluir acarretando danos à saúde. **Resultados** A experiência vivenciada demonstra a preocupação constante com o como fazer enquanto prática profissional. Assim, preocupou-se em inserir o acadêmico dentro da unidade de atendimento, fazendo-o entender-se como corresponsável pela qualidade da assistência prestada através da organização administrativa, função esta que irá permear em sua vida profissional. **Conclusão** A implantação do NPS colabora significativamente com a experiência profissional, proporcionando aos discentes uma interação com o conhecimento teórico-prático, além de corroborar com a transdisciplinaridade. Doravante a concepção que o processo educacional se faz de forma gradual e complementar em diferentes cenários.

